

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1970 N.º 16 896 ANO 49.º PREÇO 1\$50

**mundo da
canção**

COM OS ÉXITOS DA MÚSICA
LIGEIRA
A VENDA EM TODO O PAÍS

NASSER (SEGUNDO A REVISTA «AFRICASIA»): O acordo com Israel evitaria catástrofes



O Pátio do Carrasco é uma das curiosidades cenográficas do sítio da Sé e já tem idade respeitável. Oferece certo interesse contemplativo com frentes de casas de construção ingénua e uma humildade que se transmite de pais para filhos. (Reportagem na 2.ª página)

«ÁLBUM DE LISBOA»

O entusiasmo dos concorrentes confirma o êxito da iniciativa

LISBOA É, mais do que nunca, uma capital cheia de vida que cumpre, cora-fosamente e confiadamente, o seu destino de grande cidade. Lisboa vê nascer uma nova Lisboa dentro de si própria. Uma nova e bela cidade vai, efectivamente,

te, surgindo. Na história desta capital, é necessário abrir outra vez um largo capítulo para o registo das grandes realidades da profunda transformação da sua fisionomia.

Por isso, foi oportuna a realização da nossa iniciativa. Por isso nos é grato

registar o entusiasmo com que vem sendo acompanhada em todo o país. Na

(Continua na página seguinte)

PARIS, 4 — (R.) — Uma revista de tendências esquerdistas anunciou a noite passada que o presidente Nasser declarou a dirigentes dos guerrilheiros palestinos que uma solução política com Israel evitaria aos Estados árabes catástrofes incalculáveis.

Segundo o semanário «Africasia», que não revelou as fontes da notícia, esta afirmação do presidente Nasser foi feita numa recente reunião que teve com uma delegação da

(Continua na 18.ª página)

BOB HOPE INFORMA NIXON ACERCA DO VIETNAM

HOLLYWOOD, 4. — (R.) — O presidente Nixon chegou hoje de helicóptero à propriedade de Bob Hope para obter uma informação em primeira mão sobre a recente viagem do comediante para entretenimento das tropas americanas no Vietnam.

O presidente disse mais tarde que a visita de Hope — parte de uma digressão em volta do mundo, durante a qual actuou também para tropas em Berlim e na Tailândia — deu um grande impulso ao moral dos combatentes americanos.

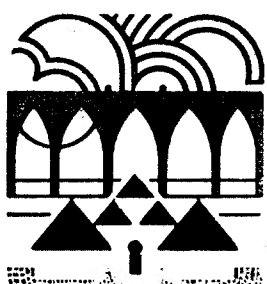
Durante a viagem de Hope, mais de 50 000 soldados, no Vietnam, assinaram pedidos para benefícios de edu-

(Continua na última página)



ELAS CORREM... MAS DESMAIAM

A temporada de inverno da Associação de Atletismo de Lisboa inaugurou-se, esta manhã, nos terrenos do futuro hipódromo nacional, no Vale do Jamor. Mais de uma centena de atletas, entre os quais cerca de uma vintena de raparigas, não hesitaram em arrostar com as dificuldades do vento, chuva, frio e lama. A tarefa foi, realmente, dura, não surpreendendo, portanto, que algumas das corajosas raparigas acusassem os efeitos, indo ao ponto de desmaiar no final da corrida. (Ler na 17.ª página)



PUBLICAMOS
NA 2.ª PÁGINA
A GRAVURA N.º
24
DO NOSSO CONCURSO

«O SÉCULO»

Completo 89 anos de publicação o nosso prezado colega «O Sécuro», que marca, com as suas vincadas tradições, posição de relevo no panorama da Imprensa portuguesa. Ao director, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, continuador da obra de seu pai, João Pereira da Rosa, e a quantos trabalham no conceituado jornal apresentamos cordiais felicitações.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA



No Pátio do Carrasco — onde entra o Sol e as mulheres cantam e riem quase a um tempo — vive aquela alegria sã que não precisa de muito para causar inveja

«ÁLBUM DE LISBOA»

O PÁTIO DO CARRASCO

uma imagem do pitoresco da cidade

HÁ UM ASPECTO alfacinha que só interessa ao pitoresco mas a esse verdadeiramente. Compreende pátios, casais e quintas. O pátio é o reflexo da vida do povo no seu ruído particular, no seu sistema de existência. Abraça-se carinhosamente a vida da cidade mais íntima — como afirmou Nogueira de Brito. Ora estúrdio em tempo de folguedades, ora impetuoso em épocas de convulsão popular, o pátio é uma instituição citadina que não deve ser ignorada de quem vive em Lisboa ou de quem a visita. Na sua própria designação, reside pitoresco e revivência. Não chegou ao pátio a arte requintada dos homens mas a ele apegou-se, rijamente, a alma do povo, capaz de grandes cometimentos e apto a expiar resignadamente os maiores sacrifícios.

Um pátio é um estendal. Mas pode não ser um estendal de miséria e antes oferecer uma expressão de pitoresco. Estes são os pátios de Lisboa. Quanto pertencem em dois palmos. «Quanta redondilha se afoga em lágrimas resignadas. Quanta beleza envolvida no negrume escaldado das existências» — como salientou Norberto de Araújo.

Existem ainda em Lisboa mais de duas centenas de pátios. Nem todos são alfarjeiros, «moradias de desgraça que escorre das cantigas». Nem todos são lamentação de um urbanismo de amargura. A maior parte deles, porém, envolve-se de uma desdita que não cabe nos olhos dos poetas. E devemos vê-los apenas na sua expressão de pitoresco, onde a arte pode ter um cantinho, seja onde for, numa alameda, num alpendre, numa moldura, num apontamento florido, no verso duma cantiga popular. Os pátios lisboetas ou são todos antigos, ou envelheceram depressa.

As casas nobres deixaram pátios que dormitam nos distúncios: o do Conde de Soure, o de Dencastre, o do

Fiúza. Outros rescendem de humildade toponímica: os da Bagatela, do Ceitil, do Cinco Reis, do Pataco, da Sandinha. Outros ainda são estigmas. Alguns enfloram-se na poesia bairrista: os do Corvo, das Flores, das Camas, em Alfama. E há os que, na simples designação, sem carácter popular, remontam ao passado escrito: o do Tronco, o das Damas, o das Vacas, o dos Bichos. O da Galega, a Boavista, é um desenho a carvão, mas já o Pátio do Carrasco é uma pincelada de cenografia.

O pátio é uma das curiosidades cenográficas do sítio da Sé e vem de longa data. Na fachada notam-se três janelas do século XVI, de verga direita, camêladas, e distinguem-se nas ombreiras vestígios do maiêl que as bipartia ao alto. São estes os mais antigos elementos do pitoresco recinto e é esta a sua fortuna modestamente documental — como assinalou Norberto de Araújo, nas «Peregrinações em Lisboa».

O pátio, com a sua entrada de arco sustentando o andar do prédio onde se abre, é um pedaço de pitoresco, triste, talvez, mas que abunda por toda a Lisboa. Não deixa, porém, de oferecer certo interesse contemplativo. Interiormente, é ladeado por frentes de casas de construção ingênua, remendadas de obras para satisfazerem as posturas municipais. No seu conjunto, fachadas, escadas de velho alpendre desaparecido, deixa adivinhar a humildade que se transmite de pais para filhos e à qual o tempo vai dando uma «patina» de resignação. Mas no pátio — onde entra o Sol e as mulheres cantam e riem quase a um tempo — vive a alegria que não precisa de muito para causar inveja. Nas noites quentes dos Santos, o pátio engalalda-se. Fazem-se marchas

e baillaricos. Nos outros dias, como nas outras noites — a vida de sempre — tudo se passa em família. Quando as roupas estão estendidas nos pátios, como nas ruas, parece que está tudo embandeirado. Este é bem um cantinho de pátio lisboeta, contido entre quatro paredes mas bem perto da rua. O sítio é, com frequência, um estendal húmido de roupas a pingar das cordas. Já houve quem definisse um pátio lisboeta como «uma confraria familiar de intimidades». E dos balcões das janelas e de um pau que sai da varanda, há sempre, pelo Santo António, um bailãozinho de cores na extremidade — sinal de atenção à rima duma quadra popular.

OS «STANDS» GAZCIDLA DE LISBOA

Os «stands» da Cidla, integrados na campanha «Gazcidla no seu bairro», e as zonas que servem:

- | | |
|------------------|--|
| ALCANTARA | — Largo do Calvário, 12-C |
| ALECRIM | — Rua do Alecrim, 77 |
| ALFAMA | — Rua de S. Miguel, 5 |
| ALVALADE | — Rua José Duro, 27-C |
| ARROIOS | — L. Mendonça e Costa, 9-C |
| AVENIDAS NOVAS | — Av. Miguel Bombarda, 56-A |
| BAIRRO ALTO | — Rua da Atalaia, 131 |
| BENFICA | — Rua Emília das Neves, 4-B |
| BOA HORA | — Trav. da Boa Hora, 30-D-E |
| CAMPO DE OURIQUE | — Rua Infância, 16-57-A |
| CAMPOLIDE | — Rua de Campolide, 94-C |
| GRACA | — Largo da Graça, 63-D |
| LUMIAR | — Pr. Alexandre Ferreira, 32 |
| MADRAGOA | — Rua da Esperança, 134 |
| OLIVAIS | — Rua Cidade de João Belo, lote 86-Lj. B |
| REGO | — Rua da Beneficência, 61 (a inaugurar brevemente) |
| | — Avenida 24 de Julho, 94-A |

24 DE JULHO

Em todos estes «stands» encontrará pessoal especializado para prestar assistência técnica, exposição permanente dos mais modernos modelos de material de aquecimento e pronta fornecimento de gás — com rapidez, eficiência e simpatia.



Album de Lisboa

Diário de Lisboa



Recorte e cole a gravura n.º 24 no espaço marcado na caderneta

Todos os assuntos referentes ao Concurso deverão ser tratados na RUA CASTILHO, 185-1.º — Telef.: 65 45 33/65 45 34

O ENTUSIASMO DOS CONCORRENTES CONFIRMA O ÊXITO DA INICIATIVA

(Continuação da pág. anterior)

realidade, o «Album de Lisboa», realização oportuna deste jornal, que reatou o ciclo dos grandes empreendimentos, fez interessar, rapidamente e vivamente, os muitos milhares de leitores que se espalham pelas mais diversas localidades.

CORREIO DOS CONCORRENTES

São esses os leitores que, através de cartas e postais, se têm dirigido aos nossos serviços da Rua Castilho, 185, 1.º, solicitando o envio de «Álbuns» e de jornais atrasados que, por se terem esgotado, justificaram

novas tiragens. Os pedidos chegaram-nos, porém, em quantidades tão expressivas que necessitamos de mais algum tempo para poderem ser atendidas todas as solicitações. Garantimos, no entanto, que nenhuma carta ou postal ficará sem resposta e nenhum concorrente sem o seu «Album de Lisboa». Apenas pedimos um pouco mais de paciência. A demora deve-se apenas — repetimos — à grande aglomeração de correspondência com pedidos que não deixaremos de satisfazer.

Por todos os motivos, o «Album de Lisboa» firmou-se como iniciativa de êxito. O entusiasmo dos nossos leitores assim o testemunha.

Norberto de Araújo dizia com frequência que «a cantar se faz meia vida de trabalho em Lisboa, ou a assoar, que é a ária sem cantiga. Nas freguesias pobres — faz-se a vida toda. O estendal é uma sinfonia. Ou antes, um coral, cujos motivos se multiplicam, e revezam, sem se entrecortar, pois vêm sempre a dar na mesma.»

Sim, talvez. E cada peça de roupa estendida é um pedaço de cantiga que se cantou. Bater a roupa — é um compasso. Torcê-la — dá uma pausa. Ao estendê-la, o corpo debruçado sobre a rua e o coração sobre um sonho — a cantiga desdobra-se.

As ruas de Lisboa, nos bairros desafogados, estendem as roupas nos saquões. Não chegam as roupas a respirar. Se o Sol lá entra nem tem tempo de lhes dar um beijo de luz. Fica a roupa encardida de amores. Nos bairros pobres — não. «Quando a menina veste a sua saia de algodão, macia de tão púida, já o Sol vai com ela.»

Pelos bairros ainda por urbanizar, arredores da Lisboa de ontem, multiplicam-se num amontoado de casebres ralhos, cantigas, crianças e legiões de gatos. Por ali, talvez não haja poesia. Mas que mundo de inocência em todos eles. Que imagens de ternura naquelas onde crescem rosas num alegrete, onde nos cantinhos suspensos rescendem manjericos e onde há sempre «esta coisinha que vale uma ballada» — uma gaiola com um pintassilgo.

EKO THERMOVENT
AQUECIMENTO ELÉCTRICO DE ALTA QUALIDADE PARA UM AMBIENTE MAIS QUENTE

Distrib. Gerais: Monteiro & Reynolds, Lda, Rua Alexandre Herculano, 1, 2.º - Esq. Lisboa

Distrib. no Norte do País: J. J. Gonçalves - Sucrs. Comércio e Indústria S. A. R. L. - R. de Freixo, 81 Porto

Peça catalogos no seu fornecedor.

A venda nas boas casas de especialidade

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO
OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 as 19 horas
CALCADA BENTO DE LIMA, 110 (RATO)

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Endurecimento em Israel

Menahem Begos, «leader» da Frente Gahal, partidário do «Grande Israel», tem razões para estar satisfeito com a composição do actual ministério de Golda Meir. O Governo de Golda Meir, constituído na véspera da Guerra dos Seis Dias, contava com dois ministros de Estado sem pasta, saídos daquela formação política ultranacionalista. Begos tem na nova equipa seis representantes seus, dos quais quatro são responsáveis por funções ministeriais precisas. Pelo

contrário, o partido socialista Mapam, membro da coligação trabalhista, tem dois ministros no novo Governo, mas ambos sem pasta. Esta viragem à direita é, por outro lado, ilustrada pela entrada para o Governo de um segundo dirigente do grupo Rafi, Shimon Peres, colaborador do general Dayan e um dos principais obreiros da expedição do Suez, em 1956. Para conseguir a adesão de Begos e dos seus aliados ao programa governamental, Golda Meir teve de

consentir concessões apreciáveis. Doravante, o seu Governo encorajará a criação de colónias de povoamento nos territórios ocupados e insistirá, mais do que nunca, para que a resolução do Conselho de Segurança (22 de Novembro de 1967) seja o ponto de partida e não o resultado de um acordo com os árabes, comportando negociações directas, um tratado de paz e a «delimitação de novas fronteiras seguras e reconhecidas». É verdade o Gahal desejar que o Es-

tado de Israel se estenda do Mediterrâneo à Jordânia de forma a abranger o território deste país e que, entretanto, a Cisjordânia ocupada seja definitivamente anexada, assim como o sector jordano de Jerusalém. Todavia, Menahem Begos está convencido de que a formulação das condições de paz por Golda Meir é suficiente para impedir qualquer acordo com base na resolução de 22 de Novembro e perpetuará assim um «statu quo» que ele considera como menos mau.

O endurecimento da atitude israelita tem sem dúvida múltiplas causas que se relacionam com a política interna, com as condições existentes no mundo árabe e sobretudo com o clima de guerra que tem vindo a acentuar-se. Uma evolução análoga operou-se aliás nos Estados árabes, sob pressão da opinião pública e das organizações palestinas. Também não há dúvidas de que a intransigência de Israel suscita hostilidades crescentes em todo o Mundo, ao passo que a causa palestina parece ganhar novas simpatias na cena internacional, como demonstram as recentes resoluções aprovadas



pela Assembleia Geral das Nações Unidas e notadas, nomeadamente, pelos países árabes, comunistas e afro-asiáticos. Uma das resoluções condena «as represálias colectivas, a destruição das casas e a deportação dos habitantes dos territórios ocupados». A outra, mais grave, parece pôr em causa a própria existência do Estado de Israel, referindo e apolando os «direitos inalienáveis» dos palestinos à sua pátria de origem.

Talvez ainda mais inquietantes para Jerusalém são as críticas à política israelita recentemente formuladas por Washington e a tomada de posição de Brandt numa entrevista publicada recentemente no quotidiano oficial egípcio «Al Ahram». O chanceler alemão ocidental pronuncia-se efectivamente pela retirada das forças israelitas dos territórios ocupados, apolando assim ostensivamente as posições dos Estados árabes.

Tudo parece indicar que Israel defrontará uma situação diplomática particularmente difícil. E é duvidoso que, apesar da acção dos ministros favoráveis à conciliação, a composição do novo Governo da sr.^a Meir lhe facilite a tarefa.

ECOS

UMA frase em voga entre a juventude contestatária norte-americana: «O homem tem dentro de si vários seres. Deixemos o mais profundo vencer os mais superficiais». Merece ponderação e simpatia. Ou não?

★

A literatura árabe, fascinadora em si mesma, tem o duplo interesse de permitir, quando estudada a fundo, uma comparação fértil com a nossa e até com as demais do Ocidente. Juan Vernet, catedrático de árabe na Universidade de Barcelona, analisa, num livro de grande merecimento, «La Literatura Árabe», editado pela Nueva Labor, a natureza das metáforas das elegias orientais, das quais são notórias, por exemplo, a gazela, o vinho, a Lua, tópicos do amado; a duna, a palmeira, o ramo de salgueiro, tópicos da amada. Destaca o ecumenismo que permitiu a árabes, judeus e cristãos trabalharem em conjunto desde o século VIII ao século XI. Trata, em pormenor, do nascimento da moaxaja e do zéjel e do nascimento dos versos «embutidos» que surgem em textos híbridos latino-castelhanos do século XII. Também estuda as conexões literárias directas entre a literatura arábico-espanhola e as ocidentais, particularmente a provençal.

★

NUM artigo muito original, o escritor americano Alain Dister estabelece uma aproximação entre os grandes sobressaltos sociais, que determinam o surto de novas formações políticas ou correntes de pensamento, atitudes morais, etc., e os fenómenos musicais. Nesta perspectiva, regredindo ao ano de 1925, aproxima Dada e Erik Satie do charleston; os beatniks do cool jazz, o «poder negro» da new thing. Os hippies estariam na origem da explosão de pop music de Elvis Presley para cá. Escreve Alain Dister: «Na minha maneira muito simples de pensar, desejo que cada um dê o máximo e o melhor de si, para que os outros tomem consciência, no nosso universo mecânico, de sentimentos puros e fraternais».

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU

CICLO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO — LINGUAS
CURSO COMERCIAL — INSTITUTOS

Nocturno: das 19 às 24 h.
Diurno: das 9 às 19 h.

- ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04
 - EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21
 - EXTERNATO ALVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — Tel. 70 69 74
- MODERNOS LABORATÓRIOS

SP SUÇO-PORTUGUÊS 272/427 AJ



PLANO DE CRÉDITO

Mobilar... Decorar... Imediatamente ocorre a palavra OLAIO.

Sabe que OLAIO oferece agora um PLANO DE CRÉDITO que lhe permitirá ter já a sua casa mobilada e decorada, pelo mais prestigioso fabricante de móveis de qualidade? Consulte qualquer dos estabelecimentos OLAIO de Lisboa ou Porto, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

LISBOA | Rua da Atalaia, 36 - Telef. 32 83 32/6 linhas
Largo Frei Luís de Sousa, 18-B - Telef. 76 96 02
PORTO | Rua de Santo António, 225/9 - Telef. 2-1683

VINHO DO PORTO BARROS



A QUALIDADE À SUA MESA

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 4 — (A. N. I.) e L.) — O Gabinete do Comando-Chefe distribuiu, em Luanda, o boletim informativo, relativo à quarta semana de Dezembro, que é do seguinte teor:

«No período de 21 a 27 de Dezembro, as forças da ordem desenvolveram intensa actividade, com a finalidade de interceptar e destruir qualquer movimento terrorista, pelo que foram levadas a efeito várias operações, tanto na zona norte como na zona leste, sem abandonar as indispensáveis providências para socorrer as populações se tal fosse necessário.

São de salientar os resultados obtidos, porquanto foram provocados vinte e um mortos aos bandidos e capturadas onze armas — uma automática, três semiautomáticas, seis de repetição e uma pistola-metralhadora — granadas, minas, munições e equipamento diverso.

Por seu lado, a actividade dos terroristas manteve as características anteriores, incidindo fundamentalmente sobre as populações, por acções de intimidação e de roubo, por reacção às nossas tropas nos locais de refúgio e por implantação de engenhos explosivos.

Destas acções mencionam-se:

No Norte de Angola, em operações e acções de reconhecimento ofensivo, e em golpes de mão sobre os acampamentos de terroristas e emboscadas nas áreas de Zala, Quixico, Quitexe, Mucondo e Quibase, foram assaltados e destruídos vários locais de refúgio dos bandidos, interceptados e perseguidos grupos, causando baixas e capturado armamento, munições e diversos artigos.

A Norte do Ucuia, uma viatura das nossas tropas caiu numa vala com armadilha e foi acoionado também nesta

região um engenho explosivo antipessoal, que causou baixas, mais propriamente na região de Quique. Os inimigos do povo surpreenderam trabalhadores nas suas lavras, agrediram-nos e roubaram-nos, e saquearam ainda quatro casas de civis africanos, na região de Camabateia.

No leste da província, os carrascos do povo, em acções de repressão contra o Quimbo Muassamba, na área de Umpulo, incendiaram várias habitações e causaram seis mortos, entre eles duas crianças, e dois feridos. Procurando dominar a população pelo terror, os inimigos do povo assassinaram cinco pessoas, entre as quais três mulheres, que se encontravam recolhendo cera, na área de Oango, e repetiram o procedimento, atacando com armas automáticas e granadas de mão o Quimbo Camaloia, a sul de Cuito-Cuanavale, onde só causaram três feridos, devido à pronta reacção das milícias.

Verificaram-se também raptos na área de Lutumbo, Ninda e Cuito-Cuanavale, em operações com carácter ofensivo. Nas áreas de Umpulo, Cazage, Jimbe, Lucusse e Mucusso as nossas tropas assaltaram e destruíram locais de refúgio

dos bandidos e interceptaram grupos, a que causaram baixas e capturaram armas, munições e artigos de fardamento e equipamento.

Nos itinerários de Cazage, Lumbala, Gago Coutinho e Ninda as viaturas militares acionaram engenhos explosivos implantados pelos fraticidas, cuja deflagração provocou danos nas viaturas e baixas nas nossas tropas.

As nossas forças tiveram dezoito feridos, em combate, e lamentamos ainda onze mortos, onze feridos e vinte e dois desaparecidos entre os civis, vítimas dos inimigos de Angola.

Homenagem à escritora Fernanda de Castro

No 50.º aniversário da estreia literária de Fernanda de Castro, um grupo de amigos da escritora (que marcou posição de relevo na literatura portuguesa no último meio século) promove, no próximo dia 12, às 21 horas, no restaurante «A Quinta» (ao Largo do Carmo) um jantar em sua homenagem.

ora diga-nos...

— Já perdeu algum chapéu de chuva?

Muita coisa se pode perder: tempo, dinheiro, saúde, luvas, liberdade, paciência, uma rodada de «poker» ou (mesmo) o chapéu de chuva. Como se vê...



Rui Manuel de Matos (18 anos, polidor de metais) conclui:

«Dois, o ano passado perdi dois. Um no café lá da Amadora, o «Amarantina». O outro numa «tasca» da Travessa do Forno. Entrei-me a olhar para as turistas e pronto! lá se foi a «malva».

— Melhor pensando, acho que o primeiro foi-me «palma»...

● Jaime Alberto da Silva Rainha (18 anos, soldador) aponta para o chapéu que traz aberto e comenta:

— Este (que custou 105 escudos) já é o terceiro que uso. Do último que tive (quase do mesmo preço) esqueci-me num comboio que vinha de Sintra. Quando dei por mim, «népia»!



Tem 19 anos, é entalhador e chama-se Primos Fonseca.



● — «Afana ram-me» dois. Um, quando eu andava na Casa Pia; outro, no Café «De Negro» (da Reboleira). Agora, espero comprar outro por estes dias. Lá para o fim da semana, se calhar.

DE ONTEM PARA HOJE

GANHAR A CORRIDA

Quando um corredor se atrase em relação aos seus parceiros, tem de realizar um esforço muito maior na parte final da prova, se a não quiser perder e ser desclassificado até. Ora o que se verifica no atletismo, se verifica em todos os sectores da governação e da educação. No que diz respeito à juventude — e só dela se tratava ontem — o atraso é evidente. Disse-o o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, dr. Elmano da Cruz Alves, na Residência Nossa Senhora da Paz da Mocidade Portuguesa Feminina, ao encerrar o encontro das delegadas distritais daquela organização: «Temos de ganhar uma corrida de velocidade, porque nos deixamos atrasar de mais nos problemas da juventude. E nesta corrida de velocidade não pode haver soluções de continuidade, mas antes soluções que correspondam ao dinamismo necessário ao nosso tempo.» E o dr. Elmano da Cruz Alves declarou antes que a organização criada em 1936 tem vindo a restringir-se cada vez mais. «É, portanto, necessária uma acção profunda e bem orientada que nos faça ganhar o tempo que, porventura, algumas vezes tem sido tempo perdido.»

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Perto de Pailhaça, junto a Oliveira do Bairro, ia o sr. Ramiro da Cunha Soares, no seu automóvel, com mais três amigos. O carro, em dada altura, despiçou-se e foi embater num muro. O condutor fracturou uma perna e um dos acompanhantes um braço. Pior ainda foi o terceiro acompanhante, de nome Faustino, que fracturou o crânio e foi morrer ao hospital de Aveiro.

ATRÁS DO CHAPEU

O vento arrancou da cabeça o chapéu do sr. António Gonçalves Garraão, de 53 anos, morador no Paul, freguesia de S. Vicente, perto de Abrantes. Ia de bicicleta. Para apanhar o chapéu que lhe fugia tirou as mãos do guidão. O velocípede de foi embater num marco da estrada e o sr. Garraão caiu sobre um monte de pedras. Ao hospital regional chegou já morto o sr. Garraão.

A LANCHA QUE NAUFRAGA

Junto à costa, a Norte de Peniche, afundou-se a pequena lancha «Três Manos». Era tripulada pelo sr. José Alves Guardado, de 47 anos, da Leirosa, junto à Figueira da Foz, e por seu filho António Alberto da Silva Guardado, de 17 anos. Afundou-se a lancha e o sr. José Alves Guardado desapareceu nas águas, a despeito do desespero do filho e do companheiro.

SANGUE NA ESTRADA

Em Aldela Galega, o estudante liceal Hermanno Veloso ia de automóvel para um baile. Acompanhava-o um companheiro. Em dada altura, o automóvel foi contra um choupo que ladeava a estrada, tendo morrido o condutor. Em S. João da Ponte, perto de Guimarães, foi Casimiro da Cunha Lopes, de 11 anos, que foi atingido pela queda de uma pedra do muro onde uma camioneta foi embater. Morreu logo.

COMBOIO QUE DECARRILA

Ontem à noite, na estação de Castelo Branco, o comboio de passageiros 3011, sofreu um descarrilamento no furgão e última carruagem. Não houve desastres pessoais, mas os prejuízos materiais são avultados.

O MINÉRIO DE FERRO DE CASSINGA

Noventa e quatro embarques, totalizando aproximadamente 4 810 000 toneladas métricas, eis o balanço das exportações de minério de ferro de alto teor proveniente das minas de Cassinga, realizadas durante o ano de 1969, com as quais a posição do minério de ferro entre os principais produtos de exportação da província de Angola fica definitivamente firmada.

Calbe acentuar que a tonalidade acima indicada, a qual corresponde uma média

mensal exportada de cerca de 400 000 toneladas, há a acrescentar cerca de 200 000 toneladas de minério respeitantes a vendas de 1969, cujo embarque, por conveniência e a pedido dos respectivos compradores, foi adiado para a primeira quinzena de Janeiro.

A exportação total de minério de ferro referente aos contratos de 1969 elevar-se-á assim, como previsto, a cerca de 5 milhões de toneladas.

Novo curso no I.S.C.S.P.U.

Pelo decreto-lei n.º 49 475, de 29 de Dezembro foi criado no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarina o novo Curso de Ciências Antropológicas e Etnológicas.

Trata-se de um curso para pós-graduados, com a duração de 2 anos, e nele se podem matricular os diplomados com o Curso de Administração Ultramarina deste Instituto e os licenciados por qualquer Universidade portuguesa, ou equiparados. As matrículas para a frequência deste novo curso estão abertas até ao dia 15 do corrente.

«As obras e os autores portugueses em 1969»

A propósito do artigo «As obras e os autores portugueses em 1969», de E. M. de Melo e Castro, inserto no suplemento especial do fim do ano do «Diário de Lisboa», escrevem-nos este nosso prezado colaborador solicitando a seguinte correção:

«1) Nos livros de Poesia por mero lapso não inclui o livro «Algumas palavras», de Eduardo Guerra Carneiro; 2) O quadro com os totais das obras por mim consideradas como de qualidade não inclui alguns números e...

rados, pelo que deve ficar como segue (o que aliás é facilmente verificável):

Poesia — 11 obras;
Ficção — 16 obras;
etc.

3) A «Antologia do conto abominável» foi organizada por Aníbal Fernandes;

4) Quanto à actividade da Portuguesa Editora no campo da literatura infantil, há a assinalar ainda a edição de «Figuras figuradas» (poesia), de Maria Alberta Meneses.

COMUNICADO À LAVOURA PRODUTORA DE MADEIRAS

Em face da arbitrariedade descida do preço da madeira imposta pelas empresas de celulose, comunicamos à Lavoura que esta Cooperativa (em organização) representou já junto do Governo no sentido de ser urgentemente fixado um preço oficial justo para a produção.

Agueda, 31 de Novembro de 1969.

Pela Cooperativa Florestal das Beiras
Américo Uchôa

ANO EUROPEU DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (1970) CONCURSO PARA «MAQUETES» DE CARTAZ

Para os devidos efeitos se comunica que está aberto concurso até 31 de Janeiro de 1970, perante a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas — Avenida João Crisóstomo, 28, Lisboa — para «maquetes» destinadas a um cartaz alusivo à celebração do Ano Europeu da Conservação da Natureza.

Os concorrentes deverão dirigir-se àquela Direcção-Geral durante as horas normais de funcionamento dos serviços públicos, onde lhes serão facultadas as condições do concurso e a indicação dos prémios a atribuir aos quatro concorrentes mais classificados.

Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas — Serviço de Inspeção da Caça e Pesca e Liga para a Protecção da Natureza

LARGA PRESENÇA DAS SÉRIES POLICIAIS NORTE-AMERICANAS NA PROGRAMAÇÃO DA TV EUROPEIA

É curioso ver o que se passa com a nova programação da T. V. E. (Espanha), O. R. T. F. (França), neylandia» e muitos desenhos animados.

Quanto à O. R. T. F. (França) foi anunciado

sores» (que a R. T. P. estreou na passada semana) e «Daktari». Os franceses, cujo «chauvinismo» é bem conhecido, assim como o seu propósito de não depender dos americanos, seguem o mesmo caminho na TV, e, assim, vão realizando séries. Uma agradam, outras não. Contudo, «Belphégor» e «Os companheiros de Baal» (estreada na R. T. P. esta época) foram aquelas que alcançaram maior repercussão. Assim, tiveram que se voltar, de novo, para Hollywood, e, depois de terem exibido, com grande êxito, a série «Mannix», anunciam outras, algumas das quais já passaram na R. T. P.

Em Inglaterra, destacam-se dois telefilmes, pelo seu êxito já indiscutível: a série «Ladrão Precisa-se», com Robert Wagner e Malachi Throne (que, na R. T. P., passou agora do 1.º para o 2.º Programa), «Strange Report», de produção britânica, em estreia também na T. V. E., com Anthony Quayle, Kaz Garraz, Anneke Wills e Pamela Franklin. A produção é da A. T. V. Network, e «Strange Report» é a história aventurosa de Adam

cumentos verídicos, imagens filmadas durante os momentos mais transcendentes da História da Europa, desde o princípio do século até ao final da II Guerra Mundial. Neste programa destaca-se, principalmente, a Guerra Civil de Espanha. Outro programa de grande relevo é a apresentação no 2.º Programa, de uma homenagem ao grande actor Gary Cooper, com a exibição de oito películas por ele interpretadas: «The Virginian» (1929), «Sergeant York» (1941), «The Fountaine Head» (1949), «Distant Drums» (1951), «High Noon» (1952), «Court Martial of Billy Mitchell» (1955) e «The Hanging Tree» (1959). Entretanto, os programas musicais prosseguem na senda do êxito, e anunciam-se outras séries policiais (norte-americanas), que estão, ou já estiveram, em exibição não só na R. T. P. como no resto da Europa. Com efeito, dois dos actuais êxitos na TV transalpina são o nosso conhecido «Mr. Solo» (ou «The Man From Uncle») e «The Name of the Game» (O Jogo da Vida).

E assim termina esta rápida «vista de olhos» pelas programações de TV na Europa.



ESPAÑA — «Flipper», série do agrado dos pequenos espectadores espanhóis

B. B. C. (Inglaterra) e R. A. I. (Itália), no que respecta, principalmente, às séries filmadas.

Começamos pela vizinha Espanha. Os telespectadores em nossos hermanitos contam com novos episódios de «Bonanza», «Missão Impossível», «Olho Vivo», «Os Vingadores», «O Santo», «Chaparral», «Jim West», «O Maioral», «Ironside», «Strange Report» («Os Inimigos do Crime»), «Expresso para Petticoat», «Conquista do Espaço» e outros.

Para os jovens, a T. V. E. exibirá «Kimba», «Tarzan», «Stingray», «Flipper», «Dis-

como grande acontecimento a estreia da série já nossa conhecida «Os Inva-

Teatro Maria Matos

AV. FREI MIGUEL CONTRERAS (A AV. ROMA) TELER 717017

— Maiores 17 anos —

Depois de ontem esgotar

HOJE ÚLTIMO DIA.

AS 21.45 HORAS

Aos jovens, dos 17 aos 24 anos, desconto de 50%
A CORAJOSA PEÇA
de AQUILINO RIBEIRO

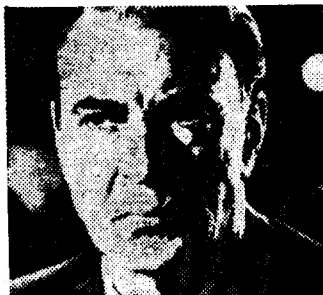
TOMBO NO INFERNO

com direcção de Igrejas Caeiro

BREVEMENTE

a teatralização de
Sttau Monteiro e Artur Ramos

«A RELÍQUIA»
de EÇA DE QUEIROZ



ITALIA: «L'Europa verso la catastrofe» e homenagem a Gary Cooper, êxito certos da R. A. I.

Strange, um extraordinário criminologista com um notável poder dedutivo e brilhante senso de humor. Possui, também, vasto conhecimento sociológico. A figura de Adam Strange é interpretada por Anthony Quayle, que se estreou assim, e bem, nas séries televisivas.

Quanto à R. A. I. incluiu na sua programação «L'Europa verso la catastrofe», programa baseado em do-



INGLATERRA — «Ladrão Precisa-se», uma série que conquistou os britânicos

Teatro VARIEDADES

O ÊXITO DA ALEGRIA E DO BOM GOSTO

EM 2.º MÊS

HOJE
AS 20.45 E 23 H.
4.ª-FEIRA: Não há espectáculo.
Descanso da companhia

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO!

RIA COM:
AIDA C. COELHO
ELOINA • SPINA
MAX • ANITA
CARDINALI
ESPADINHA
M. FRANCO
e a grande atracção nacional ANTONIO CALVARIO
a frente de um grande elenco

Peco Palavra!

GRACA CRITICA!
MONTAGEM DESLUMBRANTE
LINDAS MULHERES

Um sensacional «BALLET» internacional

ADULTOS

Uma produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado

PORQUE RIR É O MELHOR REMÉDIO...

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
a mais moderna e confortável de Lisboa

VASCO MORGADO APRESENTA

HOJE, «Matinée» às 16 horas

Noite, às 21 horas e às 23 horas

(Amanhã, descanso da companhia)

com

JO APOLONI • ARTUR SEMEDO • FERNANDA BORSATTI • VASCO DE LIMA COUTO • YOLA • DAVID SILVA • GEORGINA CORDEIRO • ROLANDO ALVES • MARIA • e a colaboração de MARIA PAULA

ESCULTURAS BELEZAS FEMININAS
NO ALEGRE ESPECTÁCULO DE GARGALHADAS



UMA COMÉDIA SEXACIONAL!

• HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 HORAS

• ENORME ÊXITO DA REVISTA:

ESPERTEZA SALOIA

MARIA VITÓRIA

★ UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

• O triunfo de um extraordinário elenco, com:
• SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL
• VIT. MENDES • DINA MARIA
• CRISTINA CASSOLA
A atracção nacional A atracção filipina
• HELENA TAVARES • «THE MELODIES»

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA



DORA LEAL no «Filarmónico»

4.º MÊS DE UM ÊXITO!

BOLO-REI

FABRICO «TIQUE-TAQUE»
BRINDE ZIP-ZIP

Pastelaria — Sala de Ché — Snack-Bar

SERVIÇO DE RESTAURANTE

AV. DE ROMA, 29-B — TELEFONES 77 77 23 77 03 25

SECRETÁRIA

Grande empresa internacional com modernas instalações no Norte do País procura para o seu departamento comercial.

Exige-se: — Língua alemã
— Dactilografia

Prefere-se: — Língua portuguesa
— Estenografia

Oferece-se: — Boa remuneração
— Semana americana
— Sendo casada, possibilidade de colocação para o marido.

C. V., FOTO E VENCIMENTO PRETENDIDO A:
APARTADO 34 — BRAGA

COLISEU

Hoje às 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO
As maiores atracções

AMANHÃ

NOITE DA MODA

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

ABC ÀS 20.45 e 23 h.
Adultos
ENA, JÁ FALA!

Artes plásticas

Iniciação artística juvenil

A Sociedade Nacional de Belas-Artes organiza um novo curso, no prosseguimento do animador ensaio do ano lectivo transacto, então sob a orientação do pintor Sá Nogueira, e que se destina a despertar e desenvolver a actividade artística em jovens entre os 12 e os 16 anos. As aulas, orientadas este ano pelo pintor Manuel Baptista, efectuar-se-ão aos domingos pela manhã, a fim de não haver incompatibilidade com a vida escolar dos alunos, es-

tando fixada a primeira aula para o dia 11 de Janeiro. Aceitam-se inscrições e prestam-se esclarecimentos na secretaria, todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

Nuno Barreto expõe no Porto

PORTO, 4 — O artista Nuno Barreto, professor do Liceu Sá de Miranda, em Braga, vai expor na Galeria Alvarez, na Rua da Alegria, 117, nesta cidade, diversos trabalhos de sua autoria (17 pinturas polivinil sobre tela, três relevos policromados em madeira e 28 serigrafias originais, com pequenas tiragens).

A exposição de Nuno Barreto (bolseiro da Fundação Gulbenkian) é aguardada com muito interesse. Estará patente até 22 de Janeiro.

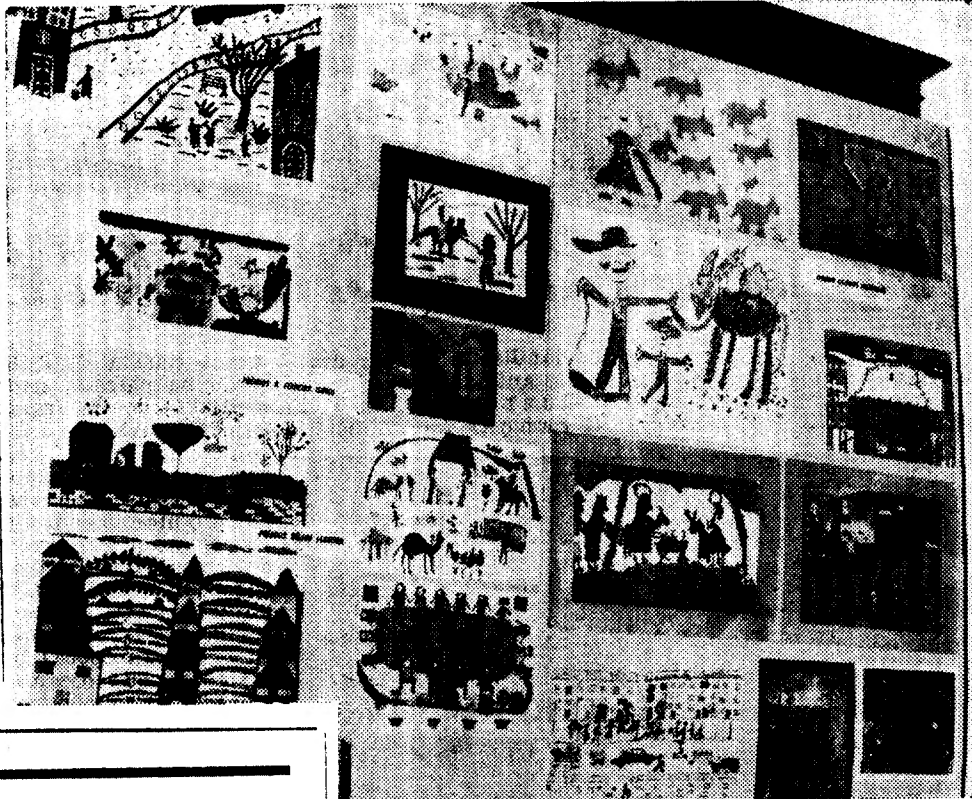
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os combolos eléctricos.

Orçamento da Junta Distrital de Setúbal

SETÚBAL, 4 — No seu plano de actividades para o corrente ano, a Junta Distrital de Setúbal, a que preside o sr. dr. Eduardo da Costa Albarvem, prevê, no cómputo geral, despesas de 3600 contos aproximadamente.

Entre os melhoramentos previstos destacam-se o abastecimento de água e a construção de esgotos a diversas povoações dos concelhos de Grandola, S. Tiago de Cacém e Palmela; ampliação das instalações da Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi; edifício da Junta Distrital e Museu Oceanográfico em Setúbal; adaptação de uma escola primária a mercado; estação dos Correios; residência do comandante da G. N. R. em Canha (Montijo) e diversas urbanizações.



Um recanto da exposição de trabalhos de «O Natal visto pelas Crianças»

PARA OS RIGORES DO INVERNO

Quando é preciso chegar a horas sem perder a confiança nos pneus.

Domínio absoluto nos pisos molhados para conduzir com resolução.

Aderência firme nas curvas, apoiada num piso de forças opostas.

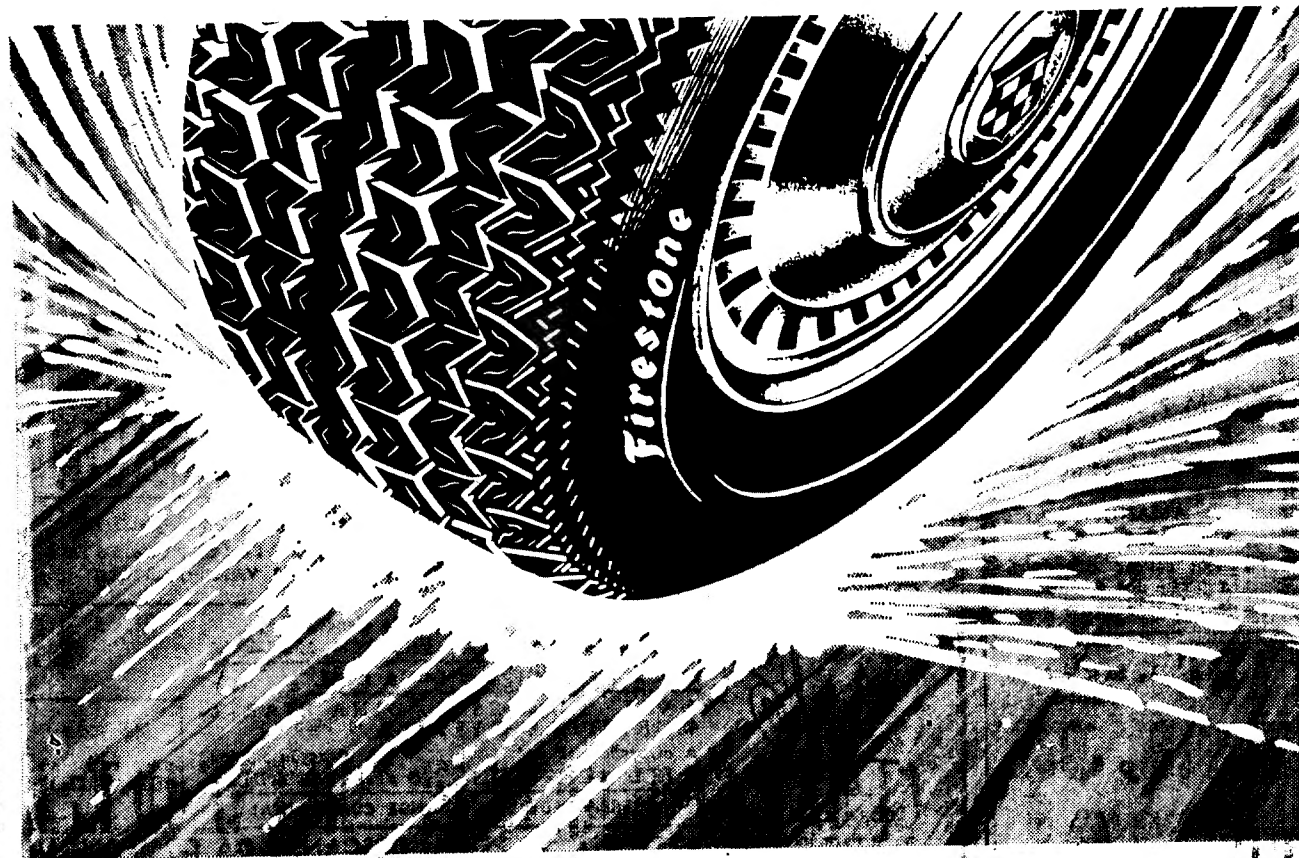
Travagens de excepcional segurança pela drenagem de água entre o pneu e o piso.

Mesmo no molhado, travam em seco!

NOVO RADIAL SPORT 200

Firestone

VENDEMOS PNEUS
DAMOS SEGURANÇA



O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

Muito visitada a exposição de trabalhos

Continua patente ao público (até ao próximo dia 15), podendo ser visitada todos os dias úteis, na sala Artur Portela da Casa da Imprensa, na Rua da Horta Seca (ao Camões), a exposição dos trabalhos premiados no concurso «O Natal visto pelas Crianças», iniciativa que o «Diário de Lisboa» promoveu, com grande êxito, pela 12.ª vez consecutiva.

Mais de 30 mil trabalhos, como noticiámos, concorre-

ram a «O Natal visto pelas Crianças», encontrando-se entre eles autênticas maravilhas, que demonstram cabalmente as extraordinárias qualidades de invenção dos nossos mais jovens leitores.

A exposição, como era de esperar, tem sido muito visitada — e espera-se que, até ao dia 15, muitas pessoas aproveitem a oportunidade de apreciar a esplêndida colecção de trabalhos infantis.

Rendeu 250 contos o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia do Barreiro

BARREIRO, 4 — Efectuou-se nesta villa o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia. Assistiram ao desfile, numa tribuna situada junto ao Parque Salazar, o presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Carlos Franca,

em representação do chefe do distrito; o provedor da Santa Casa, sr. Costa Neves, e muitas outras entidades de representação.

O pedidório rendeu cerca de 250 contos, em géneros e dinheiro.

SENHOR ESTUDANTE!

Prefira as COLAS

e GOUACHES SINO

e veja se dentro está um tubo com 1 senha

Está, poderá dar-lhe: 1 Bicicleta, ou 1 Bola, ou 1 Par de patins, ou 1 Lego, etc.—além dos Sinos e emblemas dos Clubes.

A. FERREIRA, LDA.

233 — RUA JUNQUEIRA — 233



Curso de aperfeiçoamento de desenho de máquinas

Como nos anos anteriores, o Instituto de Formação Profissional do Sector Metalurgico e Metalomecanico vai levar a efeito, em Lisboa, a realização de mais um curso de aperfeiçoamento de Desenho de Máquinas. Serão tratadas com profundidade as técnicas deste ramo industrial e as suas modernas tendências. Este curso, diferente, dos anteriores, pois inclui, pela primeira vez, como complemento, noções de Estabilidade e de Resistência de Materiais que alargará, por certo, as perspectivas profissionais dos desenhadores.

Inhala-se no dia 19 do corrente e a sua duração será de cerca de seis meses, com sessões diárias das 18 às 20 horas.

Exige-se que cada inscrito possua o Curso de Formação Técnica Profissional, ou como alternativa, uma experiência de três anos numa sala de Desenho de Máquinas.

Todas as sessões serão orientadas por um especialista, que no final de cada lição fornecerá os apontamentos, as normas e os desenhos correspondentes. Todo o material de desenho utilizado pelos inscritos, durante o curso, é fornecido pelo Instituto.

As inscrições estão abertas na sede, Av. da República, 44, 2.º, onde poderão ser fornecidos mais esclarecimentos.

Criadas duas novas secretarias provinciais em Angola e Moçambique

Duas novas Secretarias Provinciais (de certo modo equivalentes aos Ministérios do Governo central) foram agora criadas em Angola e em Moçambique, integrando-se a medida na política de descentralização administrativa adoptada para o Ultramar.

Os novos departamentos, criados nas duas províncias de governo geral são as Secretarias Provinciais do Trabalho, Previdência e Acção Social e de Comunicações. Em consequência, as actuais Secretarias Provinciais de Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência e de Obras Publicas e Comunicações passam a denominar-se, respectivamente, de Saúde e Assistência e de Obras Publicas.

Segundo uma informação de origem oficial, o desdobramento que se processa visa corresponder à expansão acelerada dos vários ramos das actividades ultramarinas, a qual impõe não apenas a crescente especialização dos órgãos coordenadores e de decisão, mas por igual o seu conveniente dimensionamento, tornando-se particularmente

EMBORA EM DECLÍNIO A EPIDEMIA DE GRIPE JUSTIFICA CUIDADOS

• Continua a recomendar-se a vacinação de pessoas idosas ou doentes

O Centro Nacional da Gripe tornou público o seguinte comunicado:

«1 — Depois do nosso comunicado de 5 de Dezembro de 1969 verificou-se um aumento da incidência da gripe em todo o País. A doença não tem revestido um carácter grave, tendo no entanto, como é habitual em epidemias de gripe, sido registadas algumas mortes, devido a complicações bronco-pulmonares, em indivíduos idosos ou que antes de infectados sofriam de afecções cardíacas ou bronco-pulmonares.

2 — No Centro Nacional da Gripe foram isoladas várias estirpes de vírus da gripe, todas antigénicamente semelhantes ao vírus A2 Hong-Kong/68 e às estirpes isoladas em Portugal em Fevereiro de 1969 pelo que se pode concluir que o nosso País está a sofrer de uma segunda onda epidémica (mais extensa do que a primeira) devida a esta variedade de vírus.

3 — Pelas informações de que dispomos torna-se impossível avaliar exactamente a extensão da epidemia. Todavia, pelos dados que nos chegam de todo o País, parece poder afirmar-se que a onda epidémica entrou em declínio.

4 — Informa-se que a vacinação contra a gripe, mes-

mo feita no período de incubação da doença, não agrava a sua evolução clínica, pelo que se renova a recomendação feita no comunicado anterior de que os indivíduos idosos ou que sofrem de certas afecções — cardíacas, pulmonares, renais, diabéticas, etc. — e que não foram atingidos pela gripe, devem ser vacinados. Todas as delegações de saúde, como anteriormente já foi comunicado, estão fornecidas de vacina para poderem vacinar os indivíduos que podem correr riscos se contraírem a doença. O Centro Nacional da Gripe tem ainda em depósito vacina para satisfazer as necessidades do País.

5 — Aconselha-se a todos os indivíduos de qualquer idade, que sofram de infecções e estafilocócicas (furunculos, abscessos, etc.), a chamar imediatamente o médico se contraírem a gripe, porque esta doença, associada a uma infecção estafilocócica, pode revestir uma forma clínica grave.»

A LOTARIA DE ONTEM

PRÉMIOS EM CADA SÉRIE

2.ª SÉRIE

60921 — 8 000 000\$

1.ª SÉRIE

— 4 000 000\$

42297 — 600 000\$

97908 — 200 000\$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

60920 — 20 700\$

60922 — 20 700\$

PRÉMIOS DE 12 500\$00

2955 3700 5650 6628 7240

8952 11227 15591 15802 17877

19734 28480 29918 31994 33880

34279 41297 43753 44397 52349

53052 60310 65088 71126 71890

74598 76573 79507 83587 85380

89992 90054

PRÉMIOS DE 400\$00 (centenas)

42201 a 42300; 60901 a 61000

e 97901 a 98000

PRÉMIOS

AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com

800\$00, no bilhete de cada

série, todos os números cujos

três últimos algarismos sejam

821; com 600\$00, os termina-

dos em 178, 199, 380, 497, 523,

546, 573, 662 e 927. Com

400\$00 — também no bilhete

de cada série —, são contem-

plados aqueles cujos dois últi-

mos algarismos sejam 40,

48 e 52. Por último, todos os

restantes números cujo últi-

mo algarismo seja 1 têm di-

reito ao prémio de 200\$00,

correspondente à «termina-

ção», em cada série.

Todavia, esta informação

não dispensa a consulta da

lista oficial.

Os dois terceiros prémios fo-

ram distribuídos pela Casa da

Sorte.

NOITE DE TEATRO NA SOCIEDADE «BOA UNIÃO»

Integrada no programa de festas do centenário da Sociedade Boa União, realiza-se amanhã, às 9 e 30, na popular colectividade de Alfama, uma sessão de teatro na qual tomam parte os actores Rogério Paulo, Eunice Muñoz, Santos Manuel e o encenador Carlos Avilez.

OS TERCEIROS PRÉMIOS foram distribuídos pela

CASA DA SORTE

Veja, por favor, o anúncio da página central



OLIVETTI

Este anúncio abre as portas dos anos 70; portanto dirige-se sobretudo aos jovens

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

Estamos a preparar o lançamento no mercado de produtos altamente qualificados.

Temos, assim, necessidade de ampliar o nosso Sector Comercial, já experiente, com novas forças de venda.

Novas, quer dizer ainda e sobretudo jovens: isto é, jovens abertos a novos horizontes e novos métodos de trabalho.

Considerem as duas alternativas que lhes propomos: em qualquer caso serão integrados num processo produtivo onde a vossa carreira comercial será cheia de compromissos mas rica de interesse e de válidas experiências.

Quer no campo da General Line (máquinas de escritório tradicionais) quer no das máquinas de contabilidade, sentir-se-ão valorizados e realizados nas vossas aspirações profissionais.

Está portanto prevista a realização de 2 cursos de primeira formação subdivididos como segue:

A) «GENERAL LINE»

• aberto a todos aqueles que possuam os seguintes requisitos:

— 2.º ciclo liceal ou equivalente

— serviço militar cumprido

• O início do curso será em 2 de Março de 1970

• Destino: Filiais de Lisboa e Porto

• Remuneração: ordenado fixo durante o curso.

Ordenado fixo mais prémios de venda para todos aqueles que considerarem aptos depois do curso — forem integrados na nossa Organização Comercial.

B) «DIVISÃO DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE»

• aberto a todos aqueles que possuam os seguintes requisitos:

— serviço militar cumprido

— preparação teórica ou prática de contabilidade e organização administrativa

• O início do curso será em 2 de Março de 1970

• Destino: Filiais de Lisboa e Porto

• Remuneração: ordenado fixo durante o curso de primeira formação. Ordenado fixo mais prémios de venda, depois de 6 meses de experiência prática, para todos aqueles que — considerados aptos depois do curso de primeira formação — forem integrados na nossa Organização Comercial.

As respostas deverão conter «curriculum vitae» detalhados assinalando os parágrafos A ou B, segundo o interesse, com fotografia, se possível (1).

As cartas deverão ser enviadas para a:

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

Praça Marquês de Pombal, 14-4.º — LISBOA

(1) Receberá em qualquer caso uma resposta, dentro de 20 dias.

QUIOSQUE TIVOLI

ABRIU COM «CHAVE DE OURO» O ANO DE 1970 DISTRIBUINDO AOS SEUS BALCÕES A

TALUDA DOS REIS

12.000 contos

60921

número certo recebido directamente da Santa Casa

Habilitem-se aos

6.000 contos

da

LOTARIA ESPECIAL DE JANEIRO

a realizar no próximo dia 9, às 18 horas

BILHETES (4 SÉRIES) 320\$00

MEIOS BILHETES 40\$00

façam quanto antes os vossos pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

— Não se envia lotaria à cobrança — Pelo correio mais 2\$50 para registo —

Vai reabrir ao público a biblioteca de Vila Real (remodelada e enriquecida)

VILA REAL, 4 — Na terça-feira será inaugurada e reaberta ao público a Biblioteca Municipal que, por ideia do presidente do Município, terá o nome do ilustre vila-realense dr. Julio António Teixeira, que foi distinto médico nesta cidade.

É de salientar a persistência, o trabalho e o esforço que o presidente da edilidade, sr. arquitecto Mário de Jesus da Silva Santos dedicou a este valioso melhoramento cultural, pois a Biblioteca Pública estava encerrada desde Setembro de 1957, e as suas valiosas obras, em risco de se perder, notando-se já a sua deterioração, tanto mais que andaram em bondas por várias arrecadações.

As novas instalações da biblioteca, situadas no rés-do-chão do edifício da Câmara, foram valiosamente enriquecidas, graças ao auxílio financeiro concedido pela Fundação Gulbenkian, que, além de ter contribuído para grandes obras ali efectuadas, forneceu todo o mobiliário.

O presidente do Município, convidou, antes da inauguração, os representantes da imprensa aos quais proporcionou uma reabertura prévia, dando o rev. Armandinho Augusto, da ordem Franciscana, duas valiosas explicações so-

bre a riqueza das obras que a biblioteca possui. Aliás, foi este sacerdote e o sr. Agostinho Celestino Borges de Sousa e Silva que procederam à ordenação e identificação das obras referidas.

Ao acto inaugural assistem, além do chefe do distrito e outras autoridades, o director do Arquivo da Torre do Tombo, de Lisboa e um representante da Fundação Gulbenkian.

Eleições nos Inválidos do Comércio

Foram realizados para 1970, praticamente todos os dirigentes dos Inválidos do Comércio quem haviam presidido no ano passado aos destinos da instituição.

É a seguinte a constituição dos corpos gerentes: Assembleia geral — Manuel Alves Frazão (presidente), Justino Pinheiro Machado, Eduardo Pinheiro Marques, Manuel Miguel Ferreira, Manuel Correia Esteves e Domingos Guedes da Silva; Direcção — José Manuel Dias (presidente), Jaime Branco Marques, António Madeira da Conceição, Guilherme Klingelhoefer de Faria, António Ferreira da Costa, Gabriel de Azevedo Costa e Fernando Antunes Travassos; Direcção (suplentes) — António Augusto Faustino Fontes, Carlos Alberto da Costa Nogueira e José Rodrigues; Conselho Fiscal — Joaquim Mendes de Oliveira (presidente), Luís Santos, Orlando Marques Martins, dr. João Florêncio Vicente de Carvalho, Miguel Paixão de Oliveira e Vítor Alves Frazão.

O MENINO NASCEU NA AMBULANCIA

ALMADA, 4 — Nasceu mais um menino na ambulância dos Bombeiros Voluntários desta vila, quando a sr. D. Maria Serra do Nascimento, do Feijó, era conduzida ao hospital de Almada. O parto, ultimado no hospital, decorreu, dentro da anormalidade da situação, o mais normalmente possível.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

L Í N G U A S

NOVOS CURSOS
EM JANEIRO



HORÁRIO:
DAS
09.00 às 22.00 h.

R. MARQUES SÁ DA BANDEIRA, 16 — Tel. 51496-534054-534052

filatelia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Três presentes filatélicos de Coimbra

1

Sabemos, claro que nós sabemos que há alguns que não gostam que salemos dos presentes que nos fazem, mas há muitíssimos mais que gostam, o que, todavia, não é o motivo principal que nos impede a fazê-lo. Outro motivo, também secundário, é que uma ou duas linhas aqui, nos desobrigam de inúmeras cartas, que não temos tempo de escrever. Motivo maior é que certas ofertas, como as três de hoje, revelam atitudes que, filatélicamente, cumpre salientar. Além da que muitas outras dão a conhecer peças ou factos pouco conhecidos, quando não totalmente desconhecidos. Um filatelista espanhol residente em Lisboa, que nem sequer temos o prazer de conhecer, enviou-nos, recentemente, fotocópia igual a uma que enviou ao sr. Correio-Mor. Pois embora se trate de uma peça desvalorizada, diferente do que supõe o filatelista que nem sequer conhecemos, — mereceu-nos um artigo de duas ou três páginas, com gravura grande, para o número de Dezembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

2

A primeira oferta de Coimbra veio-nos, nada mais nada menos, do que das mãos de Armando Carneiro da Silva, distinto bibliotecário municipal daquela capital dos estudantes, «Nobli» de filatelista e de vice-presidente da comissão executiva da recente exposição «Aemipex-69». E é só isto: Para nós, velho estudante coimbrão, colecionador de livros em geral, e dos que dizem respeito a Coimbra em especial, dois livros da autoria daquele nosso querido amigo, e que totalmente desconhecíamos: «Evolução populacional coimbrã», estudo profundo de mais de cem páginas, compreendendo introito, conspecto histórico, período dos numeramentos, computos e informações parciais.

período das estatísticas com base programada, e evolução física da cidade, além de dois mapas desdobráveis, um deles a cores; e «Medalhistica coimbrã», precioso album de luxo, em papel «couche», encadernado, com introito, nota final e reprodução do anverso e do reverso de cinquenta e nove medalhas de Coimbra, desde 1428 até à actualidade, cada uma delas com descrição, tamanho, metal ou metais — colecção em que se encontra, bibliografia, etc. Evidentemente que estes dois livros de Armando Carneiro da Silva, escritor distintíssimo que leva publicados duas dezenas deles, davam para uma página inteira. Mas nós pedimos desculpa de termos de ficar por aqui.

3

Enumerámos nesta secção, há três semanas, meia dúzia de sobrescritos recebidos de Coimbra, daquela «Aemipex-69», todos enviados, curiosamente (passe o eufemismo!) por não coimbricenses: coronel Alexandre Guedes de Magalhães, do Porto, cap. F. Lemos da Silveira, eng.º Manuel Marques Gomes e Armando Mendonça Nogueira, de Lisboa, e Carlos Gabriel Gonçalves, de Arganil. Mas alguns destes eram repetidos, e os sobrescritos eram dez, ou dois com dez carimbos comemorativos diferentes. Faltava-nos pois, a maioria, como nos faltava o catálogo, e ainda a lista do «palmarés», o que tudo nos não fazia grande diferença, se não fosse a circunstância de nós também colecionarmos carimbos comemorativos e catálogos, com a agravante espantosa de incluindo todas as exposições filatélicas portuguesas de há vinte anos a esta parte o de Coimbra ter sido o único (passe novamente o eufemismo!) que nos não foi oferecido ou enviado, mesmo que fosse a cobrança, não obstante nós termos oferecido e enviado atempadamente uma medalha pessoal, com o nosso nome.

Pois dois dias após a oferta anterior, o ilustre e querido amigo dr. Manuel Fernandes Costa, juiz desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra, também «Nobli» de membro do júri da exposição referida, enviou-nos vários exemplares do catálogo e do palmarés, e uma colecção completa de

sobrescritos com os dez carimbos referidos.

4

E ontem, um dos mais distintos advogados de Coimbra, o dr. Frederico Lopes, em tudo digno continuador do grande dr. Fernando Lopes, felizmente ainda vivo, e, aquele, outro dos vice-presidentes da mesma «Aemipex-69», enviou-nos penhorante telegrama que, para nós, valeu como autêntico presente.

5

Caramba! Ao contrário do que supunhamos, ainda temos em Coimbra três grandes e queridos amigos!

Os novos selos de Vasco da Gama

Conforme largamente tínhamos anunciado, foi posta em circulação, no passado dia 30, a série de quatro selos comemorativa do 5.º Centenário do Nascimento de Vasco da Gama.

Trata-se, na verdade, de quatro selos muito belos, ricos de concepção e de execução, plenos de autenticidade histórica, com inúmeros, rigorosos e científicos detalhes de heráldica, geografia e marinharia, excepcionalmente bem coloridos, altamente honrando o seu autor, mestre Martins Barata, e a nossa Casa da Moeda, que a sociedade demonstrou não termos de voltar a recorrer aos emissores estrangeiros...

Vamos mesmo mais longe, afirmando serem os mais belos e mais ricos selos até hoje emitidos em Portugal, e dos mais belos e mais ricos emitidos em todo o Mun-

do, pelo que em nada são afectados por dois pequenos senões: é um, que o «ão» de centenário esteja imperceptivelmente acentuado nos três primeiros selos, e não acentuado no quarto; e é o outro, que os quatro selos, pela ordem das suas taxas, que é a mesma da sua colocação nas folhas dos albums, pelos colecionadores, mostrem predominância de duas cores nos dois primeiros, e de outras duas, uma igual e outra semelhante, nos dois seguintes.

Mas pequenos senões, repetimos, que em nada afectam a maravilha e rara destes quatro selos, pelos quais renovamos agradecimentos e aplausos aos nossos C. T. T., a mestre Martins Barata e a todos os seus ilustres colaboradores, há aqui a ponta dos quando, há quinze dias, reproduzimos os mesmos selos.

MUNDO DOS SELOS

* Em continuação do Dia do Selo, 1-12-69.

* A carta do referido prof. dr. Teixeira da Rocha trouxe um selo da nova série de Vasco da Gama, com carimbo de 1.º Dia, não o especial, mas o vulgar do Porto.

* Com a série completa de Vasco da Gama, recebemos um sobrescrito que em várias colecções, pois apresenta o respectivo carimbo de 1.º dia de circulação, e ao lado, o carimbo comemorativo da «II Exposição de Divulgação Filatélica do Funchal», mesma data de 30-12-69, e sendo tal sobrescrito uma excelente edição do Clube Filatélico da Madeira, Funchal, e oferta daquele Gabriel Furtado.

* De Luanda, recebemos duas peças muito raras, que nos dizem esgotadas: um sobrescrito, n.º 1048, e um postal, n.º 344, com retrato do prof. dr. Marcello Caetano, e carimbos «Viagem Presidente Conselho prof. dr. Marcello Caetano», 15-4-1969, Luan-

da, edições do Clube Filatélico de Angola daquela capital.

* Este e outros carimbos semelhantes, de outros locais e comemorativos — Na mesma viagem, que possuímos.

* Dos sobrescritos com carimbos da «Aemipex-69», atrás aludidos, é de destacar um, do «Primeiro Dia da Aerofilia-belia em Portugal», Coimbra, 3-12-69, com carimbo postal próprio, e sob a égide da Federação Internacional das Sociedades Aerofilia-télicas, representada no nosso País pelo Clube Filatélico de Portugal, e da qual é ilustre vice-presidente o nosso querido amigo cap. F. Lemos da Silveira, também vice-presidente da Federação Portuguesa de Filatelia.

* No domingo passado, ou no anterior, registámos aqui dois carimbos numéricos, a que melhor chamaremos volantes para os não confundirmos, com os numéricos clássicos. Tanto bastou para que Félix da Costa Ilha, de Alcoentre,

nos enviasse quatro: o 61, de Pero Pinheiro, 10-1-62; o 44, sem indicação da origem, 18-5-62; e dois do 53, de Ferreira do Alentejo, ambos de 19-12-69. Mas este nosso querido amigo juntou à oferta, quase anónima, duas peças da nossa especial simpatia: dois selos da Índia, um de Assistência, com falta parcial do denteado, e um da série do Ano Santo, com margem lateral e impressão retroversa, ambos novos. Com apertado abraço, pedimos-lhe que, sobre o resto, aguarde carta nossa.

* Aguarda-se a todo o momento a distribuição do número de Novembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal». O número de Dezembro, já na composição, deve sair antes do fim deste mês.

* O número de Novembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» alcançará na imprensa um notável destaque. O nosso director-geral, António Lopes do Souto,

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

Como sabem, o Brasil divide-se em vários Estados, sendo um deles o da Guanabara, que tem por capital a cidade do Rio de Janeiro, depois de ter deixado de ser, após a fundação de Brasília, a capital da República. Perdido o trono, o Rio de Janeiro limita-se, agora, à pretensão (talvez justificada) de ser a capital brasileira da cultura. Aqui se reúnem os imortais da Academia fundada por Machado de Assis. Há uma outra, creio. E, sem esquecer o Maracanã, é no Estado da Guanabara que funcionam o Instituto Nacional de Cinema e o Serviço Nacional de Teatro, este último, infelizmente, de escassas possibilidades financeiras.

No entanto, o Governo estadual resolveu ir mais longe na sua problemática cultural. E com isso está provocando uma sã emulação entre os organismos oficiais que buscam a valorização do homem carioca. De aí nasceu a ideia de se escolherem os melhores nas várias modalidades artísticas. E surgiu um organismo que decidiu, por fim, dar anualmente ao teatro prémios que não-de ser concedidos ao melhor autor, ao melhor director e ao melhor intérprete (ela ou ele).

Discutível. Mas não tardou que aparecesse uma outra entidade com os mesmos risonhos intuitos. E logo uma terceira. E já os jornais anunciam que um quarto organismo do Estado, não querendo ficar para trás, se dispõe a aderir à ideia promocional dos prémios, concedendo-o, por sua vez, em termos exactamente iguais: aos três melhores: o melhor autor, o melhor director, o melhor intérprete (ela ou ele).

DOIS

Vejamos só. Tanta gente, em vários grupos de trabalho, pensando em teatro, e toda a gente pensando errado do mesmo modo. Porque ninguém (mesmo um João-Ninguém) nas várias equipas, descobriu que o Teatro comporta hoje, internacionalmente, pelo menos três géneros, marcadamente diferentes. Cada um com a sua técnica, a sua formação e a sua verdade.

Começemos pelo que tem realidade histórica. Sim, qual é o género de teatro mais representado na América, na Europa, na Rússia Soviética, no Japão, e por aí além? Sem dúvida é aquele que, nascido antes do cristianismo, vai dos gregos aos grandes espanhóis, a Gil Vicente, a Shakespeare, a Molière, os autores do século XIX, e de Brecht até aos nossos contemporâneos essenciais, fazendo parte de um mesmo ciclo a que podemos chamar de TEATRO TRADICIONAL. É o teatro efectivo, permanente, obedecendo a um programa. Um teatro de grandes elencos. Enfim, o teatro profissão, muito embora alguns críticos no estrangeiro,

e, com muito mais acinte, por aqui, o classifiquem no mínimo de quadrado, quando não, desprezivelmente, de teatro-balcão, teatro-comércio, teatro burguês...

TRES

Mas vamos em frente. A seguir temos em toda a sua rebeldia o TEATRO DE HOJE, em regra sem palco, fogueteira acesa de todas as fórmulas de contestação jovem, de negação, de destruição (em que é mestre no Brasil o admirável José Celso). Uns procuram os novos caminhos do teatro como mensagem. Outros novas veredas para uma sociedade nova. O TEATRO DE HOJE é um calvário que tem por Cristo na cruz o absurdo.

COMENTÁRIO CARIOCA SEGUIDO DE UM AVISO AOS NAVEGANTES

Por isso, é bem claro que entre o TEATRO TRADICIONAL e o TEATRO DE HOJE não existem pontos de contacto. Entre um autor brasileiro como Joracy Camargo e um autor «parisiense» como Fernando Arrabal todos os critérios são opostos. Um e outro não podem ser julgados pela mesma bitola.

QUATRO

Mas ainda existe um outro género de teatro totalmente esquecido aqui, na Guanabara, até pelos que se lembraram do teatro, para oferecer prémios aos melhores do ano. Quero referir-me ao TEATRO MUSICADO, que hoje, em países desenvolvidos, está sendo o L. S. D. da gente madura. Isto é, a maioria silenciosa de que falou o presidente Nixon, dos States. Aqueles que vão ao teatro para sonharem acordados. Veja-se a lista dos grandes espectáculos de Nova York, de Londres e de Tóquio. Os grandes éxitos, em teatro pertencem ao género musical. No entanto, no Rio de Janeiro o teatro musicado é letra morta. Quando muito, uma saudade. E aqui cabe lembrar a oportunidade que estão perdendo aqueles que querem dar, às cegas, seus prémios aos melhores do Teatro, esquecendo que o teatro não tem sequer o amparo de uma orientação definida.

CINCO

O que merecia melhor ajuda era a criação de um teatro de fantasia, de

imaginação, de dança, de som, e de cor no melhor estilo moderno, embora sem esquecer as características nacionais, ou, melhor, cariocas. Porque neste Rio de Janeiro que adora a música, que se empolga com as canções dos festivais, que não perde os concursos de música erudita jovem, não há quem pense em aproveitar compositores da qualidade de um Marlos Nobre, de um Edino Krieger, de um Almeida Prado e, até, de um Tom Jobim, para colocar o Brasil na linha do teatro musicado internacional. Este seria um dos mais úteis e acertados incitamentos que poderia ser dado para toda essa gentil burocracia que se enfeita por aí prometendo prémios errados aos melhores do teatro carioca.

SEIS

Mesmo havendo actualmente apenas exemplos de TEATRO TRADICIONAL e de TEATRO DE VANGUARDA, não se pode escolher à toa, entre os dois géneros, ou o melhor autor, ou o melhor intérprete. Então que se criem duas classes de prémios. Para uns, e para outros.

SETE

É verdade que o equívoco não é de hoje. Estou lembrando agora aquele artigo célebre em que o nosso Eça de Queiroz, de presença inesquecível no Brasil, criticava, entre sorrisos e ironias, a Academia de Ciências de Lisboa, por ter estabelecido, há um século (isso mesmo, há um século!), um concurso em que seria dado o prémio de um conto de réis (uma fortuna, para o tempo) à melhor obra literária do ano. E os concorrentes foram, ao mesmo tempo, o autor de um drama histórico, o autor de um livro de viagens e um poeta, com um poema lírico.

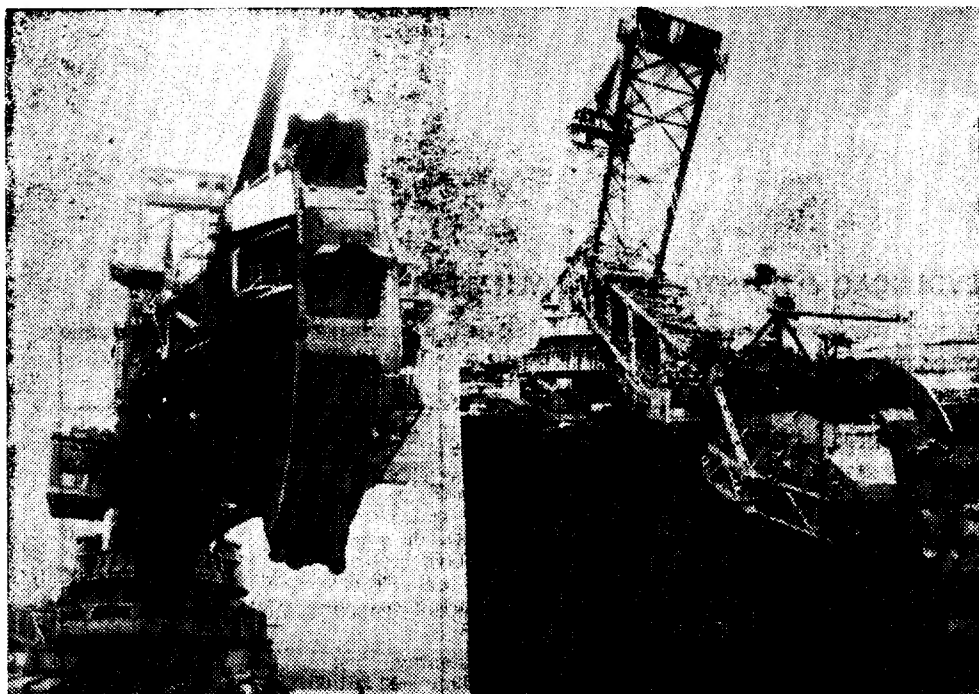
AVISO AOS NAVEGANTES

Parece que foi Jorge Luis Borges quem escreveu isto: — «muitos se gabam dos livros que escreveram, por mim só me orgulho dos livros que li». Estou de acordo. Ele, infelizmente, fala dos que leu. Eu, mais feliz, dos que estou lendo. Principalmente daqueles que recebo vindos de Portugal. Em

Dezembro, nestas colunas, creio que só falei de poetas. De poetas de Portugal, mesmo quando só escrevem em prosa. Minha árvore de Natal (simbólica, é claro) só tinha livros portugueses. Livros que trazem palavras carinhosas. Livros que conversam. Livros que são mãos amigas apertando as minhas mãos. Livros irmãos dos meus sonhos. Livros de onde saem, como de caixa de mágico, gnomos, anjos, fadas, demónios, profetas, marcianos, bandidos, arcanjos, franksteins e santos-franciscos-de-assis. Livros que pertencem ao mundo da minha imaginação. Já li muitos. Outros ainda não. De alguns já falei. Mas de vários ainda não foi possível. Aqui estão, diante dos meus olhos, a desafiar-me. Por qual deles começar? Olhem só a lista: de Fernando Namora, dois volumes. As crónicas de «Um sino na montanha» e o passeio nas avenidas de Marshall McLuhan, intitulado «Marketing». Memórias, na guerra da minha infância, nas páginas dramáticas de Jaime Cortesão. As «Folhas Caidas», de Garrett, com um estudo do autor do «Tempo Escandinavo», que, aliás, já lera há quinze anos. Duas deliciosas edições da Portugália, ilustradas: «Figuras Figuradas», de Maria Alberta Menéres, já por mim citada em carta anterior, e a «Menina Gotinha de Água», de Papiniano Carlos. A quarta edição do primeiro volume de «Poesias», de José Gomes Ferreira, de que sei de cor duas ou três coisas. E os «Poemas de Deus e do Diabo» e a «Salvação do Mundo», onde a presença de José Régio já nos fala da eternidade. E, por fim, este volume de Luisa Dacosta, que tem um título prafrentex (é assim que se diz agora em Ipanema, com x no fim) «Vovó Ana, Bisavó Filomena e Eu». Com este livro aconteceu o seguinte: semanas atrás, um poeta amigo escrevera para mim, numa carta: — «li a sua crónica publicada no domingo. Para seu desgosto, devo dizer-lhe que essa Lisboa de que você fala já não existe. Esfumou-se para sempre». Ora eu li, e não acreditei. Veio o livro de Luisa Dacosta e devo-rei o prefácio. E quero saber o que encontrei nessas trinta e três páginas, escritas, por certo agora para a recente edição do livro? A minha Lisboa. Toda a Lisboa que eu amei. A Lisboa humilde de sempre. Essa que será eterna. Quanto à outra Lisboa, a das avenidas e das largas praças, essa, na verdade, não me interessa. A Lisboa descrita por Luisa eu a encontrei tal como era. Mais, mais e melhor. Porque a vi-sitei como se andasse passeando com o nosso irmão Cesário Verde...

Por hoje é só.

Último domingo de 1969



SETE HOMENS PARA UM GIGANTE — Bastam sete homens para manobrar e apoiar esta gigantesca escavadora (210 metros de comprimento, 73 de altura, 7600 toneladas de peso) utilizada em Essen, Alemanha Federal, na extração de lenhite. Só a roda do «monstro» é mais alta que uma casa de três andares, mas tem de ver-se o que ela faz: em 20 horas saem da terra 220 toneladas de material, com cinquenta por cento de lenhite

O SURTO DE PROGRESSO NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 4 — Acentua-se o extraordinário progresso que, nos últimos anos, se vem notando na cidade e no concelho, resultante de um maior incremento do turismo e do aumento de novas unidades industriais, o que constitui a base fundamental da economia desta importante região.

Com o desenvolvimento, progressivo de ano para ano, a cidade cresce, naturalmente em ritmo acelerado, como se verifica, por exemplo, na ampla zona das Abadias, onde começou a ser aberta uma nova zona, contígua, marcada com a célula D, onde está a ser edificado o edifício do Ciclo Preparatório, estabelecimento cultural a que foi dado o nome do saudoso figueirense, o poeta dr. João de Barros.

Nesta nova zona, da cidade, depois de concluída completa-

mente, com construções residenciais modernas, além das já edificadas e arruamentos, as duas zonas, vão constituir um valioso conjunto urbano. Outra importante zona, a do Vale do Galante, está, igualmente, em desenvolvimento; e todas as três novas zonas, abrangem uma extensa área. A das Abadias, vai desde o Jardim Infante D. Henrique até o Estádio Municipal e a do Galante, até o Palácio Souto Maior, constituindo estas zonas importantes elementos para a valorização da cidade nos anos que se seguem a 1970.

Rede eléctrica

A rede eléctrica da cidade e do concelho tem condições tão grandes, que a distribuição de energia nem sempre se faz nas melhores condições. Estão os Serviços Municipais a realizar

um belíssimo trabalho na remodelação das infra-estruturas, o que tem exigido grandes investimentos; e, devido a isso, está a ser montada na cidade uma nova rede da AT, com PT e PS, além das remodelações da iluminação de algumas zonas, como as das avenidas marginais já em conclusão.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

Serviço de Informação Pública das Forças Armadas informa que faleceu no Hospital Principal, em Lisboa, o 1.º cabo 021076/68 Mateus Manuel Coelho da Silva, que tinha sido evacuado de Angola, por ter sido ferido num desastre.

PINTO DE MAGALHÃES, L^{DA}

BANQUEIROS

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1969

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ACTIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL E REALIZÁVEL			EXIGÍVEL		
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	563 336 091\$02		Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	1 765 866 064\$42	
Depósitos noutras Instituições de Crédito	236 347 188\$41		Depósitos com Pré-Aviso — Moeda Nacional	36 697 210\$55	
Promissória de Fomento Nacional ...	69 000 000\$00	868 683 279\$43	Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	1 909 170 381\$97	3 711 733 656\$94
Correspondentes no Estrangeiro	72 976 083\$02		Empréstimos e Contas Correntes Cau- cionados	10 378 735\$21	
Ouro, Moedas e Notas Diversas	73 432 793\$80		Cheques e Ordens a Pagar	23 447 839\$72	
Carteira de Títulos e Cupões	157 412 851\$81		Exigibilidades Diversas	2 201 013\$20	
Carteira Comercial	2 023 799 156\$07		Correspondentes no País	4 116 559\$11	
Letras s/ o Estrangeiro	114 992 131\$51		Correspondentes no Estrangeiro	666 617\$77	
Correspondentes no País	38 115 256\$16		Devedores e Credores	39 081 538\$43	79 892 303\$44 3 791 625 960\$38
Empréstimos e Contas Correntes Cau- cionados	427 417 889\$37				
Devedores e Credores	111 680 437\$97		NÃO EXIGÍVEL		
Empréstimos a mais de um ano	12 934 996\$85		Contas Diversas e Provisões		1 737 258 630\$40
Outros Valores Realizáveis	10 734 789\$50	3 043 496 386\$06 3 912 179 665\$49	CAPITAL E RESERVAS		
			Capital	60 000 000\$00	
IMOBILIZADO			Fundo de Reserva Legal	25 500 000\$00	
Participações Financeiras		18 747 239\$70	Outros Fundos de Reserva	57 000 000\$00	142 500 000\$00
Imóveis	51 804 797\$85				
Amortização (a deduzir)	11 292 490\$96	40 512 306\$89	RESULTADOS		
Imobilizações Diversas		16 321 457\$18 75 581 003\$77	Resultado do Exercício		12 797 817\$03
					5 684 182 407\$81
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO			CONTAS DE ORDEM		
Contas Diversas		1 696 421 738\$55	Credores por Valores de Conta Alheia	370 541 806\$21	
		5 684 182 407\$81	Credores por Valores Recebidos em Caução	944 206 738\$49	
CONTAS DE ORDEM			Garantias e Avals Prestados	260 794 365\$29	
Valores de Conta Alheia	370 541 806\$21		Aceites	22 333 593\$71	
Valores Recebidos em Caução	944 206 738\$49		Créditos Abertos	19 638 842\$08	302 766 801\$08
Devedores por Garantias e Avals Prestados	260 794 365\$29				
Devedores por Aceites	22 333 593\$71	302 766 801\$08	Outras Contas de Ordem	120 098 921\$63	1 737 614 267\$41
Devedores por Créditos Abertos	19 638 842\$08	120 098 921\$63 1 737 614 267\$41			7 421 796 675\$22
Outras Contas de Ordem		7 421 796 675\$22			

O TÉCNICO DE CONTAS,

Fernando Luís Correia da Silva

A DIRECÇÃO,

Afonso Pinto de Magalhães
Crispim Alberto Pinto Teixeira
Rodrigo Abílio Pinto de Barros Freitas
Alvaro António de Carvalho Pinao
António Correia da Silva
Tito Francisco Sanchez

CONTA LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1969

CRÉDITO	
Juros e comissões a nosso favor	133 395 573\$21
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	42 174 740\$35
Rendimentos de títulos de crédito	4 898 659\$48
Outros rendimentos, receitas e lucros ...	12 227 578\$53
	192 696 551\$57
DÉBITO	
Juros e comissões a nosso cargo	72 956 576\$59
Contribuições e impostos	5 756 218\$50
Despesas com o pessoal	60 909 770\$80
Despesas Gerais	18 051 118\$08
Encargos diversos	336 990\$18
Provisões e amortizações	21 888 060\$39
	179 898 734\$54
Lucro líquido	12 797 817\$03
	192 696 551\$57

O TÉCNICO DE CONTAS

Fernando Luís Correia da Silva

EVOLUÇÃO DE PINTO DE MAGALHÃES, L^{DA}

ANO.	CAPITAL E RESERVAS	DEPÓSITOS	LETRAS DES-CONTADAS	LUCRO ILÍQUIDO	LUCRO LÍQUIDO	ACTIVO
1960	75 000 000\$00	623 080 063\$65	1 195 790 783\$41	28 405 297\$12	8 593 077\$19	1 195 314 901\$94
1961	78 400 000\$00	588 190 672\$75	1 344 768 529\$73	30 590 226\$35	5 671 810\$54	1 291 406 432\$02
1962	82 000 000\$00	728 940 348\$85	1 531 776 233\$61	37 416 186\$50	6 537 689\$18	1 675 539 312\$14
1963	86 000 000\$00	1 092 027 986\$58	2 201 126 732\$41	47 394 351\$31	7 053 374 \$64	2 303 418 284\$03
1964	96 000 000\$00	1 601 366 911\$28	4 296 514 419\$22	75 378 363\$99	10 355 039\$85	3 312 308 231\$56
1965	108 000 000\$00	1 912 851 492\$96	6 222 374 288\$87	95 342 051\$56	12 333 780\$10	3 775 702 559\$59
1966	120 500 000\$00	2 096 319 263\$30	7 100 165 670\$95	107 801 997\$16	12 954 994\$75	4 408 719 720\$38
1967	131 500 000\$00	2 654 010 053\$62	7 650 155 273\$44	120 575 220\$00	11 361 654\$82	5 490 391 340\$70
1968	142 500 000\$00	3 160 244 797\$12	7 747 531 726\$86	141 787 481\$29	11 431 770\$74	6 310 669 401\$24
1969	155 000 000\$00*	3 711 733 656\$94	9 578 233 565\$32	192 696 651\$57	12 797 817\$03	7 421 796 675\$22

* Com o ingresso da distribuição de lucros do ano de 1969.

O Plano de Actividades do Município de Lisboa em 1970

O Parque de Campismo de Monsanto vai ser beneficiado com nova zona de acampamento

Um plano preventivo de defesa e vigilância do Parque de Campismo está a ser elaborado por técnicos e peritos da Câmara Municipal de Lisboa. O seu custo montará a 500 contos. Damos, a seguir, algumas características do referido plano.

Em toda a rede que envolve o Parque será montado um sistema eléctrico de alarme. Proceder-se-á, também, à remodelação do sistema de ronda eléctrica. O serviço de fiscalização e vigilância será controlado por elementos especializados e executados pelos guardas florestais ali em serviço com equipamento de radiotelefonos portáteis. Além disso, prosseguirá a construção de um muro de cimento na parte

inferior da rede de vedação junto ao solo.

● Nova zona de acampamento

«Constituindo o serviço de secretaria e recepção um dos pontos fulcrais da administração do Parque — lê-se no Plano de Actividades para o ano de 1970 do Município lisboeta —, todos os anos se dedica à sua beneficiação a melhor atenção».

Deste modo, prevê-se, para o corrente ano, o seguinte: publicação em português, francês, inglês e alemão do regulamento e da tabela de taxas aprovadas pelo Comissariado do Turismo; afixação e distribuição de impressos com indicações úteis para os utentes dos parques; (...)

adestramento do pessoal recepcionista; etc.

Proceder-se-á, também, à construção de pavilhões destinados a balneários e sanitários. Para além de certas obras de beneficiação (restaurante, bar, supermercado, etc.), será ampliada a rede de águas, incluindo a construção de chafarizes. Obra importante: construção de uma conduta de água e aterro da zona a noroeste da piscina, para ser utilizada como zona de acampamento.

● Material a adquirir suprirá a carência de mão-de-obra

Cinquenta contos serão utilizados em obras de beneficiação da piscina. Efectivamente, um grupo electrobomba, a adquirir, contribuirá para o bom fun-

cionamento do sistema de tratamento de águas.

Entre o material cuja aquisição está prevista (material que suprirá a carência de mão-de-obra), contam-se uma motosserra, uma máquina de cortar relva, um aspirador de ruas e uma máquina de varrer relva.

Diversas obras serão efectuadas ainda no Parque: ampliação das albufeiras iniciadas em 1968, com arranjo de margens e execução de novas sementeiras; continuação do desbaste de eucaliptos e pinheiros não essenciais às zonas onde se encontram; (...) pequenas construções rústicas, como caminhos, escadas, pequenas pontes; terraplenagens e preparação de zonas destinadas a caravanas e tendas; etc.

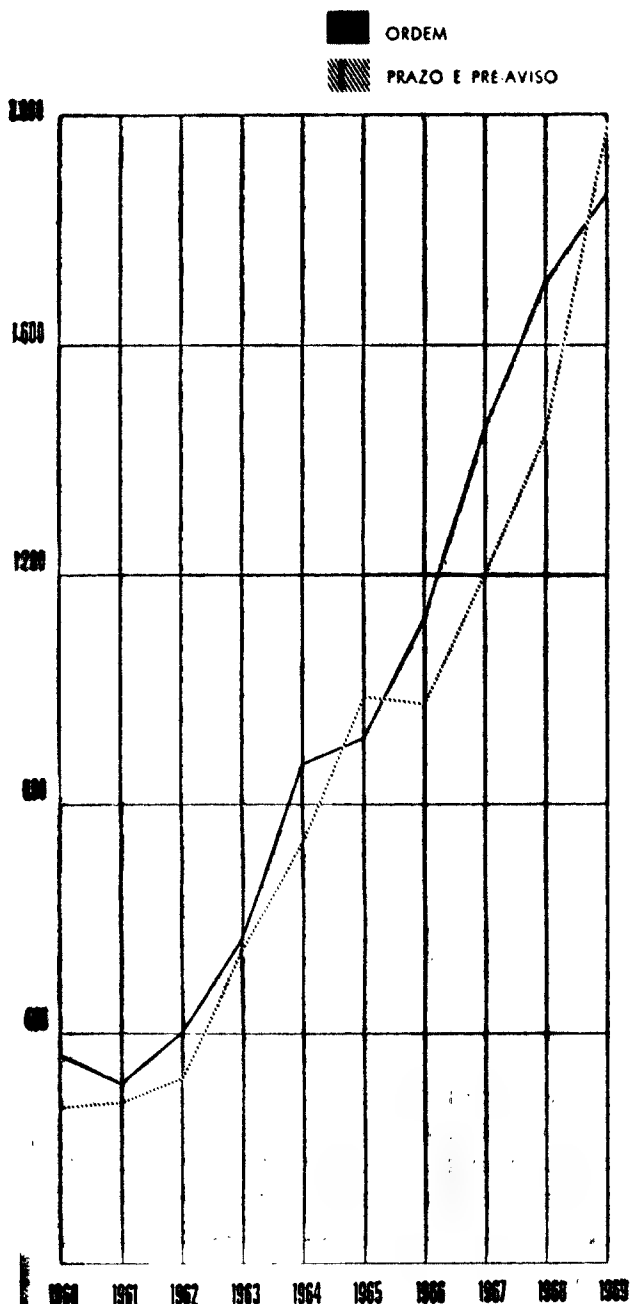


Depois do «nude look», muito em voga no Verão passado em Itália, os ingleses lançam agora o «wet look», que se pode traduzir por «parece que está molhado». Autora deste novo «look» é a famosa inventora da mini-saia, Mary Quant. Na foto, um casaco ultramoderno, de cabedal plasticizado. Para apertar, ou desapertar há um fecho de correr. Pode servir-se com calças ou em forma de minivestido. Há-os vermelhos, brancos e negros

PINTO DE MAGALHÃES, L^{DA}

BANQUEIROS

EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS EM MILHÕES DE ESCUDOS



Do exame das contas ressalta que o nosso desenvolvimento se manteve em todos os sectores da actividade.

O total geral dos depósitos feitos nas nossas caixas atingiu 3711,7 milhões de escudos, o que representa um acréscimo de 551,5 milhões sobre o total de 1968.

A taxa de crescimento foi portanto de 17,4 %, que embora inferior à de 1968, continuou a ser bastante significativa.

O acréscimo de recursos disponíveis permitiu aumentar proporcionalmente, sem exclusão da prudência na respectiva concessão, o volume de crédito distribuído.

Assim, em 1969, o saldo da «Carteira Comercial» atingiu 2023,7 milhões de escudos, e os «Empréstimos» somaram 440,3 milhões de escudos, o que perfaz um total de 2464,0 milhões.

Em 1968, essas cifras foram, respectivamente, 1694,4 milhões de escudos («Carteira Comercial») e 386,7 milhões de escudos («Empréstimos»), perfazendo portanto 2081,1 milhões.

A evolução verificada representa, pois, um aumento de 382,9 milhões de escudos, equivalente a 18,3 %, taxa que bem assinala a expansão verificada.

PINTO DE MAGALHÃES, L^{DA}. BANQUEIROS

PORTO — LISBOA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES — COVA DA PIEDADE — ELVAS — ERICEIRA — FÁTIMA MACEDO DE CAVALHEIROS — MALAPOSTA MELGAÇO — PENICHE — S. PEDRO DO SUL TOMAR — VALE DE CAMBRA — VALENÇA VILA DA FEIRA — VILA NOVA DE FOZ COA VILA REAL — VILA REAL DE S.^{TO} ANTÓNIO VISEU

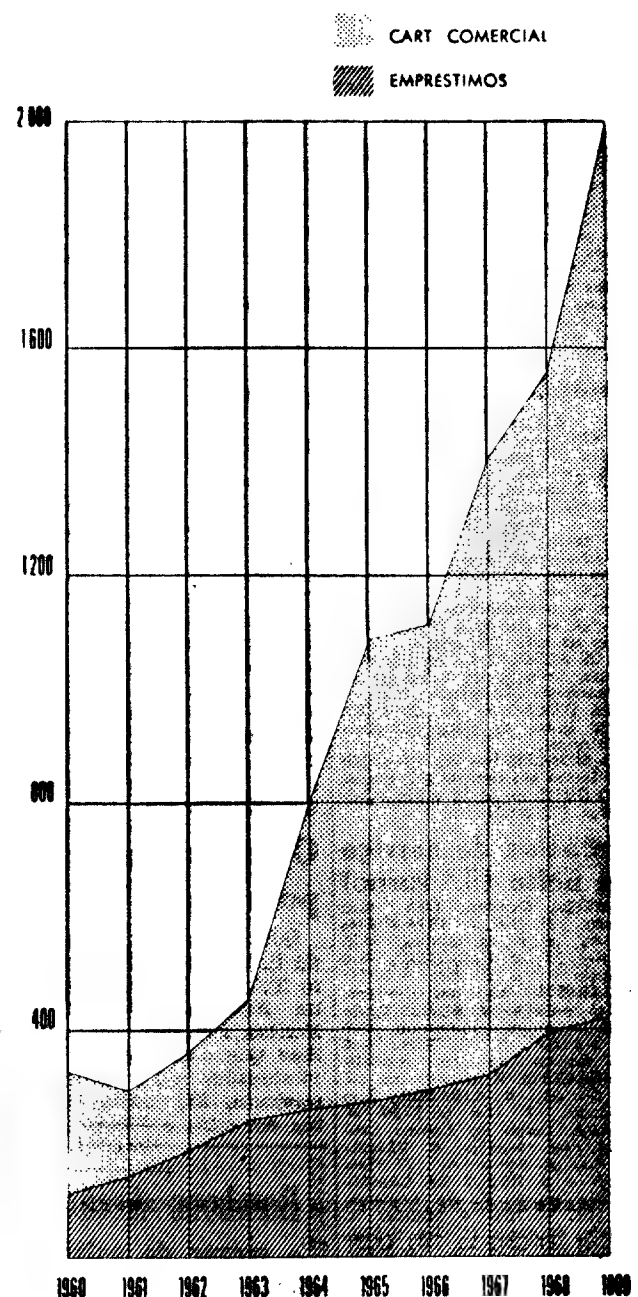
CORRESPONDENTE NO BRASIL

Banco Pinto de Magalhães, S/A

RUA DO OUVIDOR, 86

RIO DE JANEIRO

EVOLUÇÃO DO SALDO DO CRÉDITO DISTRIBUÍDO EM MILHÕES DE ESCUDOS



Diário de Lisboa

Sensíveis prejuízos resultam da falta de apetrechamento do porto de Leixões

Não vamos falar do caso de a doca n.º 2 do porto de Leixões não estar ainda concluída nem de as obras que tão lentamente ali se fazem, nem apontar o facto de não se saber quando aquela ficará completa ou dizer que não se sabe quando começaram as obras da construção da outra doca.

Facto real e lamentável é a falta de espaço para navios que pretendem demandar aquele porto, com os consequentes prejuízos que tal acarreta. Ainda há dias, em frente de Leixões, a aguardar vez de entrar no porto encontravam-se nada mais nada menos do que dezito navios, pois as duas docas estavam cheias, bem

como a bacia e todo o molhe sul. Durante dias, assim se foram mantendo ao largo aqueles navios, pois iam entrando no porto assim a medida de «conta-gotas», e, entretanto, outros que chegavam e se lhes iam juntando. E isto não é a primeira vez que sucede, verificando-se até o caso com muita frequência.

Não será, pois, a altura de as obras no porto de Leixões tomarem um andamento mais rápido, de forma a evitar prejuízos como os que se referem?

Marinheiro português expulso de um barco alemão

Amanhã, de manhã, na Capitania do Porto de Leixões — Polícia Marítima, vão prestar declarações o comandante do navio alemão «Hermes», fundeado ao largo de Leixões e o marinheiro português, embarcado naquele navio desde o passado mês de Agosto, Joaquim Oliveira, de 30 anos, natural da Póvoa de Varzim, que, quando de madrugada, foi agredido à bofetada e expulso daquele cargueiro.

Quando se encontrava encostado à amurada do «Hermes», o Oliveira foi abordado pelo comandante e por um oficial que o mandaram recolher. Como se recusasse, deram-lhe uma bofetada. Estava, porém, muito escuro e ele não sabe quem o teria agredido. Após o incidente, cometeu, porém, uma série de tropelias, como represália, e o comandante solicitou a presença da Polícia Marítima para o expulsar.

Posse dos dirigentes da Assistência aos Tuberculosos

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, assim constituídos: sr. prof. dr. António Lopes Rodrigues, dr. António Coelho de Sousa Machado, coronel na reserva; João Augusto da Silva Bessa, Faustino da Costa Andrade, coronel na reserva; João Baptista da Costa, tenente-coronel Dário Tamegão e prof. Francisco Rodrigues Capela.

Ocorrências policiais

Queixou-se numa esquadra da P. S. P. o sr. Manuel Pinto Teixeira Veloso, morador na Avenida Rodrigues de Freitas, 405, contra uma mulher que com ele vivia maritalmente, a qual, na sua ausência, lhe furtou objectos em ouro e 5000\$00.

Bombons Arcádia
o prazer do paladar

Aviões desviados pelo mau tempo para Pedras Rubras

Nem sempre assim acontece, mas desta vez sucedeu: o Aeroporto de Pedras Rubras, que tão mal aproveitado é, mesmo quando o mau tempo isola as pistas do Aeroporto de Lisboa, foi, ontem, ponto de partida de dois aviões da T. A. P. para carreiras internacionais. Por não poderem aterrar em Lisboa, aqueles aviões procedentes do estrangeiro, fizeram a escala final em Pedras Rubras; e a T. A. P., vendo que não melhoravam as condições atmosféricas na Portela de Sacavém resolveu que os mesmos seguissem de Pedras Rubras com destino a Genebra um e a Frankfurt o outro. Para isso vieram os passageiros em comboio para o Porto.

O Aeroporto de Pedras Rubras embora sirva para tais emergências, continua porém, votado a um ostracismo estranho e impressionante com falta de infra-estruturas capazes, incluindo o estado da pista, muito mau presentemente e incapaz de receber os novos «Boeing-707» quando carregados. E pouco bastava para isso: apenas arrumar a pista e aumentá-la de uns quinhentos a mil metros.

Necrologia

FALECIMENTOS

Aníbal Henriques Lopes
VIMIOSO, 4 — Faleceu nesta vila, de onde era natural, o sr. Aníbal Henriques Lopes, figura muito popular e respeitada em todo o concelho.



Contava agora 88 anos e ao longo da sua vida desenvolveu intensa actividade política e social. Quando foi assassinado o presidente do Conselho António Granjo, desempenhava as funções de seu secretário. Mais tarde, durante longos anos, foi presidente do Município local.

Era viúvo da sr.ª D. Joana Montalvão Lopes e tio das sr.ªs D. Maria Clementina Miranda Raposo e D. Berta Lopes Jerónimo Afonso e dos srs. Américo Miranda Raposo, Alberto Miranda Raposo e dr. Amândio Miranda Raposo.

Grande admirador do «Diário de Lisboa», de que era correspondente nesta vila. O extinto era chefe da secção judicial, aposentado. A família enlutada apresenta as nossas condolências.

Fortunato Monteiro Levy

Faleceu na Cidade da Praia um dos fundadores do Sport Lisboa e Benfica o sr. Fortunato Monteiro Levy, que neste clube alcançou grande prestígio. O extinto que era figura de relevo nos meios económicos e so-

ciais de Cabo Verde, era pai das sr.ªs D. Ester Levy Costa, casada com o sr. Manuel Costa, funcionário do Banco Nacional Ultramarino; D. Mary Levy Osório, casada com o sr. Acácio Osório, inspector escolar; D. Vitória Helena Levy Aires, casada com o sr. eng. Carlos Abel Aires; e do sr. Orlando Barbosa Levy, funcionário das Alfândegas, e tio do deputado à Assembleia Nacional, dr. Bento Benedito Levy.

António Antunes

Faleceu o sr. António Antunes, de 71 anos, industrial, natural de Juncal (Tomar), casado com a sr.ª D. Maria Altina Monteiro Antunes e pai dos srs. Rogério Monteiro Antunes, casado com a sr.ª dr.ª D. Regina Duarte Talhê Monteiro Antunes; António Monteiro Antunes e Luís Manuel Monteiro Antunes.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, na Basílica da Estrela, para o cemitério de Benfica.

D. Laura Tágide Tavares

Continua a aguardar-se a marcação do dia e hora do funeral da antiga artista lírica e professora de canto D. Laura Tágide Tavares, que, na noite do dia 31 de Dezembro, faleceu no Hospital de São José, com 85 anos.

Só depois de efectuada a autópsia é que será marcada a data do funeral.

Conhecia como Laura Tágide, foi discípula de Angela Penchi Levy e de Maria Judite da Costa, e estreou-se em 1917, no Coliseu dos Recreios, como soprano dramático na ópera «Aida», de Verdi. Cantou ainda, no

Teatro Nacional de São Carlos, no São Luiz, Tivoli, Conservatório Nacional de Lisboa e Casino de Sintra. No Porto alcançou grandes êxitos, no Palácio de Cristal e nos teatros de São João e Sá da Bandeira. Em várias digressões artísticas na Itália, Grécia, Turquia e Malta, obteve as mais honrosas referências da crítica.

Tanto em Portugal como no estrangeiro, actuou, diversas vezes, como solista, distinguindo-se especialmente na interpretação das protagonistas das óperas «Aida», «Belle de Maer», «Hernani», «Força do Destino», «Tosca», «Gioconda», «Loreley» e «Valquiria». Quando se retirou da cena continuou a sua actividade como professora de canto em Lisboa.

SUFRÁGIOS

Fernando Frazão

Amanhã, pelas 12 e 15 horas, na Basílica da Estrela, será rezada missa pelo eterno descanso de Fernando Frazão

Dr. Luís Figueira

Na Igreja da Pena, celebra-se amanhã, às 12 horas, missa do 7.º dia por alma do sr. dr. Luís Figueira, falecido no passado dia 29 de Dezembro, com 75 anos.

O sr. dr. Luís Figueira, que era natural de Alfândega (Ferreira do Alentejo), era casado com a sr.ª D. Maria José de Oliveira Figueira, pai das sr.ªs dr.ªs D. Maria Domingas de Matos Figueira e D. Maria Rosa de Matos Figueira Burguete, casada com o sr. Pedro Frois Burguete e dos srs. dr. João Henrique de Matos Figueira e Luís António de Matos Figueira.

Antigo assistente da Faculdade de Medicina, foi também membro da Junta Nacional de Educação e deputado à Assembleia Nacional e exerceu entre outros, os cargos de chefe de serviço do Instituto Bacteriológico, de que foi subdirector; chefe do laboratório do Hospital do Régo, e comissário-adjunto da Mocidade Portuguesa.

D. Maria do Carmo Theotónio Pereira Protesse da Fonseca de Andrade

Por iniciativa da sua família, reza-se amanhã, às 12 horas, na Igreja de São Sebastião da Pedreira, missa do 5.º aniversário, por alma da sr.ª D. Maria do Carmo Theotónio Pereira Protesse da Fonseca de Andrade.

TOMAR Juncal



ANTÓNIO ANTUNES FALECEU

Maria Altina Monteiro Antunes, Rogério Monteiro Antunes e sua mulher, António Monteiro Antunes, Luís Manuel Monteiro Antunes e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, Pai, Sogra e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas da Basílica da Estrela, para o cemitério de Benfica.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA



ANTÓNIO PALHINHA DA COSTA DIAS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher e filhos participam que será rezada Missa amanhã, dia 5, pelas 18.30 horas, na Igreja da Luz de Carnide, pelo seu eterno descanso, desde já agradecendo às pessoas que assistirem a este piedoso acto, bem como a todos quantos, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.



ANTÓNIO PALHINHA DA COSTA DIAS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será rezada Missa amanhã, dia 5, às 9.30 horas, da Igreja de Fátima (altar de St.º António) pelo seu eterno descanso, desde já agradecendo às pessoas que assistirem a este piedoso acto, bem como a todos quantos, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

FUTEBOL PELO MUNDO

O HOLANDÊS CRUYFF COM UM PÉ NO BARCELONA

■ Se for levantada a barreira a proibição de importar jogadores estrangeiros (e tudo está bem encaminhado nesse sentido...) a primeira transferência de sensação será a do jogador holandês Cruyff do Ajax para o Barcelona. Ao que consta as negociações estão bem encaminhadas...

■ Wilfried van Moer, do Standard de Liege, recebeu a "Bota de Ouro" de 1969 profeta que a Federação Belga atribui anualmente ao melhor futebolista da temporada.

■ A partir deste ano entram em vigor as normas que regulam os sistemas de subidas e descidas de Divisão assim como a orgânica dos campeonatos da Argentina. Em 1970 o torneio da I Divisão terá 21 clubes, mas em fins do próximo ano esse número será reduzido para 16 equipas, de acordo com um sistema de eliminação por pontos.

No torneio de Primeira B acontecerá o mesmo, reduzindo-se a 14 o número de concorrentes que disputarão o campeonato de 1972, enquanto este ano actuarão 16.

No Campeonato Nacional participarão 14 clubes classificados no Metropolitano e seis equipas do interior do país. Disputar-se-á em duas voltas classificando-se os dois primeiros para a Taça dos Libertadores da América.

As provas iniciam-se nas seguintes datas: Campeonato Metropolitano, 22 de Março; Torneio de qualificação, 30 de Agosto; Campeonato da Primeira B, 28 de Março; Campeonato Nacional, 30 de Agosto; Campeonato Regional (classificação de equipas do interior para o Nacional), 28 de Junho.

■ Está em perigo a participação das equipas uruguaias do Nacional e do Peñarol na Taça Libertadores da América, pois não há votos suficientes na Junta Diregente para aprovar a sua inscrição. A grave crise económica que atravessam os clubes considerados pequenos, deu origem a que condicionassem a participação dos grandes na referida prova. Entre as condições impostas está a suspensão do regime de despromoção durante alguns anos e a reforma do actual sistema.

Nacional e Peñarol recusaram esta proposta e promoveram a criação de uma Comissão para estudar as possíveis reformas. Mas a ideia foi combatida pelos pequenos.

■ Madrid é a capital neutral sugerida pela Fiorentina no caso de ser necessário um jogo de desempate na sua eliminação contra o Celtic.

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouvir bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, c.a.s.p. especializada.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 151-153.

PORTO: Praça de Santana, 10.

de Glasgow nos quartos-de-final da Taça da Europa, cujos encontros estão marcados para 3 de Março em Glasgow e 18 do mesmo mês em Florença.

■ No Torneio Internacional de Juniores que se disputará em Vianregio (Itália) entre 3 de Janeiro e 9 de Fevereiro participam as equipas do Boca Juniors, Benfica, Bayern de Munique, Partizan, Ferencvaros, Dukla de Praga, C. S. K. A. da Bulgária, Steana da Roménia e os grupos italianos do Roma, Fiorentina, Milan, Inter, Juventus, Torino, Lanerossi, Vicenza e Atalanta.

■ Juan José Pizzuti pode ser designado, de um momento para o outro, director técnico da selecção nacional da Argentina. Pizzuti, ao que parece, seria coadjuvado por

dois técnicos de grande prestígio — Ruben Bravo e Alejandro Scopelli, dois grandes do futebol argentino. O primeiro actuará como adjunto e o segundo como secretário-técnico.

■ O estado de saúde de Ricardo Zamora tem evoluído bastante favoravelmente. Os médicos que têm submetido aquele que foi o maior guarda-redes internacional da Espanha a estreita vigilância na casa de saúde, em Barcelona, onde o mesmo se encontra internado, confirmaram que o doente está considerado livre de perigo e que o seu estado já não inspira cuidados. Quanto à sua recuperação os clínicos revelam um optimismo moderado e mostram-se confiantes de que Ricardo Zamora, poderá num futuro próximo, regressar às suas ocupações normais.

GRANDE COMPLICAÇÃO NO FUTEBOL COLOMBIANO

O futebol colombiano encerrou o ano de 1969 sem campeão profissional. É a primeira vez que tal coisa sucede desde que se iniciou esta actividade em 1948.

Segundo as mais autorizadas opiniões de elementos ligados ao futebol colombiano o facto deve-se, não às equipas que disputam a prova, mas a uma regulamentação absurda.

De facto tal regulamentação é bastante complicada. Segundo a mesma estabelece as equipas classificadas nos primeiros lugares em cada um dos Campeonatos terão de decidir entre si a posse do título. De modo que as equipas são obrigadas a disputar 52 jornadas sem qualquer descanso, além dos jogos particulares com equipas estrangeiras e da sua participação no Campeonato Continental de Clubes e, no final da temporada, têm ainda de jogar um torneio quadrangular para apurar o campeão do futebol colombiano.

Para evitar a realização de uma série extra-campeonato, as equipas classificadas nos dois primeiros lugares do Torneio de Abertura têm de conquistar necessariamente a mesma classificação no Campeonato final. Como isso não aconteceu e é quase impossível que aconteça, tem de recorrer-se à disputa de uma série final.

Este ano a situação complicou-se ainda mais porque Cali e Millonarios terminaram a segunda prova empatados no primeiro lugar. Deste modo houve necessidade de um desempate que se arrastou por três jogos e um prolongamento de meia hora (o que somou nada menos de 300 minutos) que também nada resolveu, pois o empate subsistiu. Como derradeira solução foi adoptada a fórmula da marcação de penal-tis. Nesse sistema o Millonarios foi o beneficiado.

Mas agora aquelas duas equipas e o América terão ainda de disputar a série extra, a qual apenas primei-

pará em 11 do corrente. Só então se saberá quem é o campeão colombiano de 1969.

Mais de 450 pugilistas sofreram lesões mortais no decurso do século XX

Atinge já uma cifra superior a quatrocentos e cinquenta, o número de pugilistas falecidos durante os anos já decorridos do século vinte.

Concretamente, desde 1945 a 1969 o número exacto é de duzentos e setenta entre amadores e profissionais. Apesar disso as estatísticas demonstram que as tragédias nos ringues diminuíram nestes últimos anos.

Particularmente assinalados ficaram os anos de 1949, com 19 mortos, 1952, com 16, e 1953, que bate o recorde, com 21 pugilistas falecidos. Em 1963 morreram 14 pugilistas e em 1964 este número foi de 15. Entretanto em 1965 a cifra baixou consideravelmente para 4 mortos, número que subiu para 8 no decorrer do ano findo. Estes números, porém, não incluem a quantidade de "boxeíras" que ficaram inutilizadas física e mentalmente; esses números seriam escalafantes para os aficionados mais entusiastas da modalidade.

Entre as vítimas mais recordadas figuram Jimmy Doyle em 1947, frente a Ray Robinson; o cubano Benny Kid Paret, no combate com Emilio Griffith em 1962; os franceses Innocenti e Grassi em 1963 depois de dois feroces combates; Davey Moore em 1963 no combate com Sugar Ramos; o argentino Lavorante em

«URTAÍN» DISPUTARÁ EM MARÇO

O TÍTULO EUROPEU

Anuncia-se para o próximo mês de Março o combate entre o pugilista espanhol José Manuel Ibar «Urtain» e o actual campeão da Europa da categoria de «pesados», o alemão Wieland.

Com efeito, nos primeiros dias deste mês deveria ter-se deslocado a Hamburgo, para assinatura do respectivo contrato, o «manager» Renzo Casadei, que também o representante do «boxeur» Pedro Carasco.

O combate deverá celebrar-se em Madrid, no Palácio dos Desportos, e a bolsa já garantida. Wieland é de 150 000 marcos (mais de 1100 contos).

LUTO NO BOXE

O nigeriano Bernard Daudu faleceu após um combate em Barcelona

No último dia do ano ocorreu em Barcelona uma tragédia que impressionou vivamente os meios desportivos do país vizinho e particularmente os meios ligados ao boxe, com a morte do pugilista nigeriano Bernard Daudu que na noite anterior havia travado naquela cidade um renhido combate com San José II.

Em consequência de uma série de golpes recebidos no oitavo assalto, altura em que o combate se decidiu com a vitória do adversário, Bernard Daudu teve de ser internado de urgência na Clínica Corachan, onde veio a falecer às 13.30 horas do dia 31 de Dezembro.

O combate foi espectacular tendo decorrido dentro do mais exemplar desportivismo. A luta desenvolveu-se com acentuado equilíbrio até ao 8.º e último «round» altura em que San José II, atacando decididamente, desferiu uma série de golpes no pugilista nigeriano, lançando-o desamparadamente ao tapete. A princípio temeu-se o pior. Mas Daudu depois de receber os primeiros socorros do seu «manager» recuperou bem e, após ser submetido a prova de reflexos, chegou a

dirigir-se ao centro do ringue para saudar o público. Embora cambaleando e com a vista enevoada, parecia que o momento crítico tinha passado. No entanto ao regressar ao seu canto agarrou-se às cordas, dobrou as pernas, caiu no solo aturdido.

Foi então que, com a ajuda do médico, tentaram pô-lo de pé e conduzi-lo aos vestiários. Mas tais esforços resultaram infrutíferos, pois Daudu tinha perdido o conhecimento e já só saiu do ringue numa maca. Em seguida uma ambulância levou-o para a clínica.

A partir deste momento é que se definiu a gravidade do seu estado passando a noite com os médicos à cabeceira. Como não reagisse aos tratamentos que lhe foram ministrados foi submetido a uma intervenção cirúrgica com a extracção de um hematoma intercranial.

A operação durou cerca de duas horas e apesar de todos os esforços, não resultou em vão.

O «manager» de Daudu, o empresário Pons, o presidente da Federação, Jaime Rís e o árbitro Vicente Monrabal passaram a noite na clínica numa dramática expectativa. Todos eles eram unânimes em afirmar que o perigo devia classificar-se como um acidente, pois nem o nigeriano sofreu um castigo severo, nem o adversário praticou golpes anti-regulamentares. O motivo do trágico acidente foi um golpe no rosto.

O empresário Albert Pons afirmou: «Estou consternado. Jamais podia esperar um trágico final. No boxe, como em todas as actividades da vida, estamos expostos a acidentes. Devemos aceitá-los como um imponderável».

Daudu residia em Barcelona há apenas um mês. Toda a sua família se encontrava na Nigéria. Bernard Daudu contava 26 anos e era natural de Lagos. Em Abril completaria 27 anos. Era filho de um médico cirurgião. Ao fim de um ano de actividade como amador, aos 20 anos passou a profissional, conquistando 18 vitórias em vinte combates disputados em Lagos.

Há cerca de nove meses, pela mão do manager italiano dr. Castellani, veio tentar a sua sorte na Europa. Estreou-se em Itália contra o milanês Scano, perdendo aos pontos. Foi depois para Viena onde perdeu frente a Orsolic. O seu último combate tinha-o disputado em Paris, onde voltou a perder aos pontos num combate com o campeão francês Roger Ménétry.

S/AUTOMÓVEIS PARTICULAR

Empréstimo em 1/2 hora s/ fiador s/ hipotecar s/ vender. Facilito seguro até 40 meses. R. Arco São Mamede, 18, 2.º. Telef. 663597.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Ruben Olivares terceiro mexicano campeão mundial de boxe

• 50 VITÓRIAS POR K. O.
E 1 POR DESCLASSIFICAÇÃO,
PALMARÉS DO CAMPEÃO

O México é, actualmente, uma das grandes potências do pugilismo profissional do mundo. Nas categorias inferiores às de «médios», os mexicanos têm três campeões mundiais. São eles o «mosca» Efraim Alacran Torres, o «meio-médio» José Napoles e, mais recentemente, Ruben Olivares, que venceu por «K. O.» ao 5.º assalto Lionel Rose, da Austrália, campeão mundial dos «galos».

Quase 20 000 espectadores assistiram ao combate entre Lionel Rose e Ruben Olivares. A receita foi de 270 545 dólares, isto é, cerca de 7560 contos, tendo Rose recebido 8000 contos (100 000 dólares) e Olivares 840 contos (30 000 dólares).

Ruben Olivares, um mexicano de 21 anos, dominou Lionel Rose desde o primeiro assalto e logo ao segundo o derrubou. O australiano ouviu a obrigatória contagem de oito segundos. No meio do quinto assalto caiu novamente e, aos 2 minutos e 24 segundos deste mesmo assalto, Ruben Olivares «meteu-lhes» um «gancho» da esquerda ao estômago e um «corross» da direita ao queixo, derrubando, de vez, o valente australiano, que teve de ser levado em braços pelos seus segundos.

Lionel Rose não pediu combate desforra. Não só porque foi dominado em todos os aspectos do jogo pelo seu adversário mas também porque tem tido dificuldade em fazer o peso da categoria e terá de passar para a de «plumas», onde encontrará a oposição de Saldivar, Farnoch e Legra.

Ruben Olivares atacou desde entrada e Rose, um dos melhores técnicos da boxe actual, foi obrigado a ir para a troca de golpes. Nunca tendo sido um «pegador», isto é, pugilista de soco forte, Rose não conseguiu sustentar o forte ataque, com ambas as mãos, de Olivares. Este, com séries de «ganchos» da esquerda e da direita à cara e mudando para o estômago, deu ao a que o aborigine australiano caísse, pela primeira vez. Rose, valente, recuperou dos efeitos dos golpes e voltou, corajosamente, à luta. Nos terceiro e quarto assaltos, Rose rectou perante os incansáveis e duros ataques de Olivares, que atacava a toda a força com golpes de todos os géneros. Demoliu a resistência do campeão, principalmente com «ganchos» da direita à cara. Cortou-lhe um lábio que inchou e lhe encheu a boca de sangue, tornando difícil conservar o protector dos dentes. No princípio do quinto assalto, Olivares derrubou Rose, pela segunda vez, com uma poderosa direita ao queixo. Escutou a contagem obrigatória dos oito segundos e levantou-se, mas pouco tempo se conservou de pé.

Olivares lançou um «gancho» da esquerda ao estômago e quando Rose, por efeito do golpe, se dobrou derrubou-o com um «gancho» da direita à ponta do queixo. O australiano caiu na lona. Neste momento o árbitro,

Larry Rozadilla nem contou e levantou a mão a Ruben Olivares. Na verdade, Rose estava completamente «K. O.» e tornava a contagem desnecessária.

Lionel Rose após recuperar os sentidos declarou: Ruben Olivares é um belo pugilista e será campeão durante muitos anos. É muito rápido e muito duro a bater.

Um campeão diferente

Um velho aforismo pugilístico diz: «A fome é que faz os campeões». Significa o facto de os grandes campeões terem tido juventudes de pobreza, fome e miséria. Só nos países de grandes discrepâncias sociais o pugilismo profissional serve de escada para promoção social.

Os pugilistas são, geral e normalmente, originários do substrato mais baixo das sociedades e procuram, na libertação das suas frustrações no boxe que lhes dá, a realização plena como homens.

Isto acontece nos Estados Unidos, México, Argentina, Inglaterra, Espanha, França, Itália, Portugal e muitos outros países, mas tem as suas excepções.

Uma delas é o actual campeão mundial dos «galos» o mexicano Ruben Olivares. Com ele não se verificou a história da passagem da «miséria à riqueza»: Ruben Olivares nasceu na Cidade do México, há 21 anos. É filho de um importante construtor civil daquela cidade. Por volta dos dez anos seu pai internou-o num bom colégio, a fim de evitar que andasse constantemente envolvido em pejejas nas ruas e na escola.

O colégio particular não conseguiu refrear-lhe os instintos combativos e logo acabou o curso liceal, fez-se pugilista profissional. Tinha uma habilidade natural e o seu poder de golpe ajudou-o a abrir caminho.

Antes de fazer o seu primeiro combate em 10 assaltos, Ruben Olivares ganhou nove combates por «K. O.» No princípio de 1967 bateu aos pontos Felipe Gonzalez em 10 assaltos, num combate disputado em México City. Depois empatou com German Bastidas também em 10 assaltos. Pouco tempo depois voltou a derrotar qualquer deles e venceu ambos por «K. O.»

O primeiro adversário de nomeada foi o italiano Salvatore Burrini, que foi campeão mundial de «moscas». Após trocarem vários golpes Burrini voltou as costas a Olivares e foi para o seu canto. O mexicano foi considerado vencedor por «K. O.»

O «Bombardiero» com cara de bebé antes de enfrentar Lionel Rose, combateu 12 vezes em 1968 vencendo 11 por «K. O.» e um por desclassificação do adversário ao 6.º assalto. Em 1969 fez 9 combates ganhando todos por «K. O.» Entre os derrotados contaram-se os japoneses Takao Sekurai e Ka-

zuyoshi Kan-zawa e o filipino Ernesto de la Cruz. O palmarés de Ruben Olivares está em 51 combates com 50 vitórias por «K. O.» e 1 por desclassificação e nenhum empate ou derrota.

Uma parte dos ganhos de Ruben Olivares é aplicada na empresa de construções gerida por seu pai e outra fica para ele fazer o que quiser. É gasta, principalmente, na compra de automóveis de que Olivares é um coleccionador entusiasta. Actualmente Ruben tem três automóveis e já encomendou um Chevrolet Corvete. Todos os carros têm todos os acessórios brilhantes que mais se usam.

Ruben Olivares é casado e pai orgulhoso de dois filhos, estando à espera de terceiro.

Agora com o regresso de Saldivar o México prepara-se para ter o seu quarto campeão mundial. P. A.



UMA VITÓRIA DE OLIVARES

O árbitro vai erguer o braço a Ruben Olivares o que significará a vitória e o título de campeão mundial da categoria de «galos». O pugilista vencido é o australiano Lionel Rose

O SLAVIA DE PRAGA A MELHOR EQUIPA DE FUTEBOL FEMININO DE TODA A EUROPA

A melhor equipa feminina de futebol da Checoslováquia, o Slavia de Praga, no Verão passado realizou uma digressão por Itália para disputar alguns encontros particulares. A duração da viagem estava prevista para oito dias, mas os êxitos alcançados foram de tal ordem que o Slavia teve de prolongar a «tourné» durante três semanas.

As miças do Slavia alcançaram um êxito espectacular — em nove encontros, nove vitórias, com 33 golos mar-

peão de Itália de futebol feminino, o Lazio de Roma que foi derrotado pelo Slavia por 3-0.

Actualmente esta equipa está muito justamente considerada como o melhor conjunto feminino de futebol da Europa. A sua actividade é deveras proveitosa para o clube, pois todas as receitas revertem integralmente a favor dos seus cofres. Presentemente jogam uma média de dois desafios por semana. E quando a época termina, ou mesmo durante a temporada,

o voleibol, o basquetebol e o atletismo. Mas o futebol continua a ser tabu para elas...

Neste último Outono disputou-se pela primeira vez na Checoslováquia um campeonato feminino de cinco «poules». Este ano pretende-se fazer um verdadeiro campeonato nacional de acordo com todas as regras do futebol. Até agora apenas se disputara um torneio organizado por um semanário feminino com um prémio curioso — uma enorme bola com a forma de coração. No último desses torneios participaram 10 equipas. A vitória coube ao Slavia, como não podia deixar de ser.

O futebol feminino vai de «vento em popa» na Checoslováquia. Mas há dois argumentos a oporem-se-lhe: primeiro que não é bom para a saúde da mulher e segundo que a mulher perde a graça e a feminilidade devido à agressividade do jogo.

Vilda Marzin, a pioneira do futebol feminino na Checoslováquia, responde: «Tenho treinado mulheres no andebol há cerca de 15 anos e posso afirmar que o perigo neste desporto é duas vezes maior, sobretudo para a jogadora que actua na baliza. Há outras especialidades desportivas, tais como o ciclismo, a ginástica e a natação em que o esforço a despendido é muito maior».

Um inquérito realizado entre médicos revelou que o futebol não é perigoso para as mulheres, desde que cada jogo não exceda meia hora em duas partes de 15 minutos, quando se trata de raparigas com menos de 15 anos.

- Em três anos não perdeu um único jogo
- Existem 250 equipas na Checoslováquia

cados e apenas 3 sofridos. Deve acrescentar-se que em quatro desses encontros a turma checa defrontou a selecção italiana em jogos cuja assistência oscilou entre os oito e os dez mil espectadores.

Esta equipa feminina do Slavia foi constituída há três anos. De então para cá o Slavia de Praga tem disputado inúmeros encontros, em casa e no estrangeiro. E não perdeu ainda uma única vez, embora tenha empatado em algumas ocasiões.

Em consequência desta brilhante carreira o Slavia feminino tornou-se famoso em toda a Europa. E os convites chovem de todos os lados.

Recentemente esta equipa esteve na Alemanha e na Itália, vencendo novamente todos os encontros. Entre os adversários figurou o cam-

peão de Itália de futebol feminino, o Lazio de Roma que foi derrotado pelo Slavia por 3-0.

O público começa por ser atraído pelo alívio do sexo fraco, mas depois depressa verifica que o futebol praticado por estas moças tem interesse. Não tem a mesma virilidade do futebol praticado pelos homens, mas é mais elegante e mais artístico.

Na Checoslováquia o futebol feminino não está ainda reconhecido oficialmente. Apesar disso, porém, o futebol feminino tem-se expandido e presentemente existem ali cerca de 250 equipas com umas 5000 jogadoras. A participação da mulher em muitas actividades desportivas já está aceite de há muito, como acontece com o andebol,

NA SUÉCIA

RELVADOS AQUECER POR CAUSA D

No princípio do corrente ano, Estocolmo será a primeira cidade da Europa a possuir dois estádios com um sistema de aquecimento do relvado.

No Estádio Olímpico de Estocolmo foi montado um sistema de aquecimento eléctrico idêntico ao existente no estádio de futebol do Estocolmo-Solna.

Tais instalações tornam possível a utilização dos campos umas semanas mais cedo, após a interrupção de Inverno que a época de futebol sofre. Agora semanas antes da Primavera já os campos serão utilizáveis.

Vão ser montadas instalações semelhantes nos estádios das cidades principais, para utilização do período da

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Resultados da decima-quarta jornada do Campeonato de Reservas da A. F. Setúbal.

Almada-Trafaria, 6-1; Amora-Montijo, 3-3; Barreirense-Seixal, 5-0; Lusos C. da Piedade, 2-1; Sesimbra-V. Setúbal, 0-1.

Em jogo em atraso, disputado na passada quinta-feira, o Montijo venceu o Trafaria por 4-0.

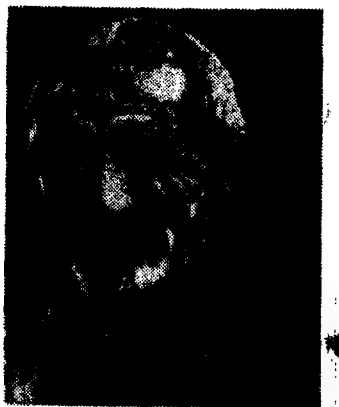
Classificação: C. U. F. Barreirense, 34 pontos; V. Setúbal, 32; Almada, 26; Sesimbra e Seixal, 21; Montijo e Amora, 23; Trafaria, 20; Cova Piedade, 19; Lusos, 17.

A C. U. F., V. Setúbal, Sesimbra, Montijo e Lusos têm um jogo a menos.

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



A VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS

M. WOELM. ESCHWEGE (Alemanha Ocidental)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR: CREFAR RUA DA MADALENA, 171-2.º LISBOA



Conta Infantil

BANCO DO ALENTEJO

NÉCIA

AQUECIDOS
DA NEVE

«Tregua de Inverno» e melhor conservação dos relvados.

PROVAS DA A. F. L.

Derrota do Sintrense
no «Distrital»
de Reservas

Com os jogos correspondentes à 14.ª jornada prosseguiu o Campeonato Distrital de Reservas, da 2.ª e 3.ª Divisões, que registou os seguintes resultados:

Casa Pia-Estoril, 0-1; Sintrense-Sacavenense, 0-1; Alhandra-Algés, 5-0; Oriental-Odivelas, 1-0; Torrense-Atlético, 0-3.

Classificação — Oriental, 37 pontos; Atlético, 35; Sintrense, 33; Alhandra, 30; Odivelas e Estoril, 26; Casa Pia, 25; Torrense e Sacavenense, 24; Algés, 20.



Lothar Emmerich, com a esposa Brigitte e o filho Michael

«EMMA» MANTÉM NA BÉLGICA
O SEU PRESTÍGIO DE REMATADOR

O melhor rematador da selecção alemã que, em 1966, chegou à final do «Mundial», é, agora, «profissional» na Bélgica.

Lothar Emmerich, mais conhecido pelo diminutivo de «Emma», jogou no nosso conhecido Borussia Dortmund e em Julho do ano passado transferiu-se para o A. C. Beerschot. Em breve as suas qualidades de goleador lhe angariaram grande popularidade entre os adeptos e do seu clube, em especial, e o público belga em geral.

O A. C. Beerschot tem, presentemente, seis jogadores estrangeiros: Lothar Emmerich e Helmut Brörch (alemães); Bobby Raconajec (jugoslavo), Kaj Poulsen (dinamarquês), «Atze» Toha (finlandês) e Henrik van Meteren (holandês).

Devido aos regulamentos da Federação Belga só três podem jogar ao mesmo tempo. Por isso, só «Emma», Raconajec e Brörch alinham normalmente. O internacional alemão marcou, metade dos golos metidos pela sua equipa no campeonato bel-

ga. Apesar da eficiência do seu d'antepio o A. C. Beerschot está em 6.º lugar a 6 pontos do guia, o Standard de Liège.

«Emma» sente-se muito feliz em Antuérpia com sua mulher Brigitte e seu filho de 2 anos Michel.

Presentemente com 28 anos, Lothar Emmerich, que ganhou em 67 e 68 o título de melhor marcador do futebol alemão, está ligado ao clube de Antuérpia até 1972.

A fama de Emmerich é tal que o defesa do Standard de Liège, Thissen, o agrediu no corredor, a caminho do balneário. «Emma» apresentou queixa policial contra o seu «colega» de office e o caso será julgado quando os tribunais abrirem após as férias do Natal e Ano Novo.

No entanto, «Emma» não se sente infeliz na Bélgica e espera conservar-se no Beerschot até ao fim do contrato.

Apesar de afastado do futebol alemão, «Emma» segue-o, atentamente, pois como os jogos do campeonato belga se disputam ao sábado, segue pela televisão, as transmissões do futebol alemão, do qual foi grande figura.

VOLEIBOL

F. C. PORTO-ATLÉT. MADRID
PARA A TAÇA DA EUROPA
EM 11 E 17 DE JANEIRO

Segundo notícias vindas de Espanha estão já fixadas as datas para os encontros entre o F. C. Porto e o Atlé-

MUNDIAL DE FUTEBOL-1970

Projecto mexicano
para o sorteio da fase final• INGLATERRA, ITÁLIA, ALEMANHA
E BÉLGICA, EM GRUPOS DISTINTOS

Por intervenção de Guillermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol e do Comité organizador do Mundial de 1970 o México apresentará à FIFA o seu projecto para a realização do sorteio de sedes e sub-sedes dos países para a disputa dos encontros do grande certame.

Os mexicanos defendem este projecto como o mais justo e equitativo, porque não afecta os interesses desportivos e financeiros nem prejudica as melhores relações de amizade com todos os países, como tem sido sempre preocupação dominante do país azteca.

Esse projecto obedece aos seguintes pontos:

1 — Designar as quatro melhores equipas classificadas da Europa Ocidental como cabeças de série. Como a Inglaterra figura já no Grupo III, Itália, Alemanha e Bélgica (a Suécia formaria noutro grupo) ficam pendentes de serem sorteados para os Grupos I, II e IV.

2 — Há quatro equipas de países socialistas: Rússia, Checoslováquia, Roménia e Bulgária. Estes passarão ao sorteio para os Grupos I, II, III e IV.

3 — No grupo americano figuram o México, Brasil, Uruguai e Peru. Como o México está já no Grupo I, os outros três países serão sorteados para os Grupos II, III e IV.

4 — As restantes equipas (Salvador, Israel, Marrocos e Suécia) consideradas como menos fortes, serão sorteadas para os Grupos I, II, III e IV.

De acordo com esta sugestão mexicana, haveria apenas um grupo com duas equipas da Europa Ocidental. A Suécia seria incluída no grupo da Bélgica, Itália, Alemanha ou Inglaterra.

Quanto aos restantes apenas El Salvador coincidiria com algum dos americanos considerados fortes.

MARROCOS
ASSISTIRÁ
AO SORTEIO

O secretário da FIFA, desmentindo afirmações procedentes de Londres, declarou que nenhuma delegação da Federação marroquina se apresentou ainda na sede daquele organismo.

Acrescentou, no entanto, que

foi ali recebida uma carta daquela Federação anunciando que enviarão uma delegação de três membros ao México para assistir ao sorteio no próximo dia 10.

Será pois nessa data que os dirigentes marroquinos se encontrarão com os membros da FIFA.

O SELECIONADOR
ITALIANO SEGUIU
PARA O MÉXICO

Seguiu hoje para o México a fim de ali assistir ao sorteio do próximo dia 10 do corrente, o seleccionador italiano Ferruccio Valcareggi. O médico e secretário técnico da Federação Italiana, dr. Flino Fini, seguirá depois de amanhã para o país azteca.

Durante a sua estada ali os dois dirigentes italianos examinarão as condições climá-

téricas, a fim de fazerem um relatório ao presidente da Federação, Artemio Franchi e ao director técnico Walter Mandelli, sobre a melhor forma de preparar a equipa italiana para este «Mundial».

Referindo-se ao possível comportamento da Itália no México, o presidente da Federação Italiana declarou:

— Iremos ao México com a confiada esperança de conseguir uma boa actuação sem acalentarmos demasiadas ilusões. É uma competição dura e o facto de ali irem algumas equipas pela primeira vez, não deixa de ser um pormenor que deve ter-se muito em conta. As equipas novas são sempre uma incógnita, e, sem querer recordar a nossa eliminação pela Coreia, em Inglaterra, basta ter presente que Marrocos, por exemplo, acaba de ganhar à Bulgária por um rotundo 3-0. Não obstante, repito, esperamos poupar-nos bem e esperamos que a «squadra azzurra» dessa vez não desiluda».

ONTEM À NOITE, EM FARO

ALDEGALEGA GANHOU
O «GRANDE PRÉMIO DOS REIS»

FARO, 4 — Na distancia de 4500 metros, e perante muito publico, disputou-se, ontem à noite, nas ruas desta cidade, o III Grande Prémio dos Reis, organizado pela Associação de Atletismo de Faro, prova que uma vez mais despertou grande interesse. De lamentar a ausência dos cinco pedestrianistas inscritos pela Federação Sevillana de Atletismo, que ficaram retidos em Espanha, por uma avaria no carro que os transportava.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º, Armando Aldegaleta (Sp.), 14 m 58 s; 2.º, Vasco Pereira (Bf.), 15 m 4 s; 3.º, José Lourenço (Sp.), 15 m 33 s; 4.º, Cidália Caetano (Bf.), 15 m 54 s.

Por equipas: 1.º, Sporting, 9 pontos; 2.º, Benfica, 12; 3.º, Bejenenses, 29; 4.º, A. C. M., de Coimbra, 50.

Equipas algarvias: 1.º, Boavista A, 58 pontos; 2.º, Boavista B, 76; 3.º, Faro e Benfica, 79; 4.º, Sporting Farense, 87; 5.º, Esperança de Lagos, 94; 6.º, Atlético de Loulé, 101.



ARMANDO ALDEGALEGA

2

PRÉMIOS GRANDES

distribuídos pela

CASA DA SORTE

na LOTARIA DOS REIS:

97.908 — 3.ºs PRÉMIOS
400 CONTOS

Dois bilhetes com o Carimbo e a Marca
da

CASA DA SORTE

A seguir:

LOTARIA ESPECIAL DE JANEIRO

6.ª-feira, dia 9

6 MILHÕES POR 320\$00

À venda na

CASA DA SORTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO MUNDO
EM LOTARIA E TOTOBOLA

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junta ao Largo)

tico de Madrid para a Taça dos Campeões Europeus de Voleibol.

Assim, de acordo com essas notícias, o primeiro jogo, no Porto, disputa-se no próximo dia 11 do corrente, à noite, e o segundo no Palácio dos Desportos, em Madrid, no dia 17, às 19 e 30.

O vencedor destas eliminatórias defrontará em seguida a Checoslováquia.

CHOCOLATES TIGIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUS

Contas
novas
para
gente
nova



BANCO DO ALENTEJO

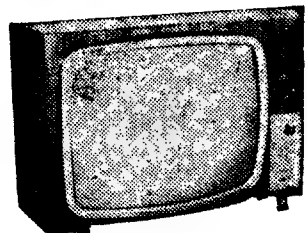
Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM e TÉCNICA
EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.

Av. Duque d'Avila, 69-D
LISBOA - Telet 52160

HÓQUEI EM PATINS

Os espanhóis preparam-se

O seleccionador nacional espanhol de hóquei em patins acaba de divulgar a lista dos jogadores convocados para os trabalhos de preparação com vista ao Campeonato do Mundo, que se disputará em Albril, em San Juan (Argentina).

Os dez seleccionados são os seguintes:

GUARDA-REDES — SanM Garcia (Reus Desportivo) e

DEFESAS-MÉDIOS — Juan Rido (Espanhol), Joaquim Vilallonga (Reus) e Juan Vila (Mataró).

AVANÇADOS — Enrique Carbonell (Espanhol), Juan Sabaté (Reus), Manuel Chércoles (Barcelona) e Ramón Nogué (Votegrá).

Os treinos iniciam-se na próxima semana.

A melhor «defesa» de D. Ricardo

Ricardo Zamora, o lendário guarda-redes espanhol, que se encontra internado numa clínica de Barcelona, em estado que chegou a inspirar receios de um desenlace fatal, melhorou consideravelmente e já recebe visitas.

No último dia do ano, Ricardo Zamora rece-

beu a visita do conhecido e prestigioso «barman» espanhol Pedro Chicote, que foi passar a «noche vieja» na capital da Catalunha. A saída do sanatório onde Ricardo Zamora está hospitalizado, Pedro Chicote mostrou-se fortemente impressionado com a recuperação do enfermo.

AUTOMOBILISMO

RODA DE AUTOMÓVEL À PROVA DE Esvaziamento

O subitido esvaziamento de um pneu durante as corridas de automóveis está a tornar-se um risco cada vez maior à medida que as velocidades

dos carros vão aumentando. Embora um pneu furado continue a aderir à roda quando o carro marcha a grande velocidade (por efeito da força centrífuga) o afrouxamento para entrar numa curva pode dar origem a que o rebordo se solte da jante. Em tal hipótese, o pneu esvazia-se quase instantaneamente e o piloto perde o domínio do carro.

A Lotus anunciou que está a desenvolver uma nova roda de segurança, em colaboração com a Firestone, esperando utilizá-la nos seus carros de corrida já na próxima época.

A nova roda terá um sistema de espigões destinados a manter o contacto entre a jante e o rebordo do pneu, mesmo no caso de falta de pressão neste último.

O subitido esvaziamento de um pneu foi a causa do acidente sofrido por Graham Hill no Grande Prémio da América de 1969, e de que resultou o antigo campeão do Mundo ter fracturado ambas as pernas. Um acidente análogo também deu origem a que o actual campeão do Mundo, Jackie Stewart, tivesse um momento difícil no Grande Prémio Britânico em Silverstone, quando o seu carro passou sobre um fragmento de cimento que se soltara do rebordo da pista.

Collin Chapman está também convencido de que um fenómeno de esvaziamento subitido pode ter sido a causa do misterioso acidente que custou a vida a Jim Clark, em Hockenheim. Pensa, além disso, que se a nova roda der resultado, haverá para ela aplicações comerciais.

BASQUETEBOL

A equipa espanhola para a Taça Latina de Juniores

Já está designada a selecção espanhola de basquetebol que disputará nos próximos dias 6, 7 e 8 a I Taça Latina de Juniores, com as selecções de Portugal, França e Itália.

Os jogadores convocados pelo seleccionador Ignacio Pinedo são os seguintes:

Luis Miguel San Millán, 2,01 m (Juventude de Badajoz).

Mariano Bartigas, 1,81 m (Estudiantes).

Francisco Javier Zurutuza, 1,86 m (C. N. Pamplona).

José Ignacio Juan Rabasa, 1,78 m (Barcelona).

Adolfo Sada, 1,87 m (Barcelona).

César Perera, 1,87 m (Real Madrid).

Francisco Javier Alvarez-Oienfuegos, 1,92 m (Estudiantes).

Manuel Flores, 1,90 m (Espanhol).

Alberto Villas, 2,05 m (Real Madrid).

Francisco Javier Gotzuel, 1,75 m (Real Madrid).

Pedro Quinteiro, 1,78 m (Náutico de Tenerife).

Os encontros realizar-se-ão em Madrid, no ginásio do Consejo Nacional Cluba.



O Volkswagen - estrela de cinema

Embora lhe pareça inacreditável, a verdade é que tem na sua presença o actor principal de um novo e famoso filme de Hollywood.

«Autógrafos não, por favor!» O filme é de Walt Disney, o recente e já célebre «Love Bug — Se o meu carro falasse». Porque seria escolhido o VW para vedeta por tão notável firma produtora?

Mas porque não, perguntamos

nós também?

O contrato assinado pela vedeta, por toda a vida, custou uma insignificância, apenas o preço de um VW. Menos do que ganha uma grande estrela de cinema num só dia!

Onde encontraria Walt Disney uma vedeta com menos caprichos? O Volkswagen trabalha em qualquer ocasião, em qualquer parte, com qualquer tempo.

Ou quase sem maus hábitos? O Volkswagen nem sequer bebe água.

Ou uma vedeta sem complexos de idade?

Além de mais não era possível encontrar um carro tão popular, tão conhecido, com fãs na vida de todos os dias e por toda a parte. São 12 milhões espalhados pelo mundo e perto de 60 mil entre nós...



SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L. — Av. da Liberdade, 12 — Telef. 36 67 51/7 - 37 01 71, 5 — Lisboa

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHA, ELVAS, ESTREMOZ, FVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA — R. DA ESCOLA POLITECNICA), MIRANDELA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, ANGRA DO HEROÍSMO, BISSAU, FUNCHAL, HORTA, PONTA DELGADA, S. TOME

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TOTOBOLA

Mais de 2900 contos para cada prémio no concurso de hoje

O valor de cada prémio do Totobola atingiu a quantia de 2949 350\$00 no concurso n.º 18 referente aos jogos disputados hoje.

Foram feitas 8 457 042 apostas num total de 939 800 matrizes e a receita global foi de 12 685 500\$00.

O próximo concurso

Entretanto o próximo concurso a realizar no dia 11, inclui os seguintes encontros respeitantes à Taça de Portugal e campeonatos de Espanha e Itália:

Lamego - Sesimbra, Tirsense - Atlético, Penafiel - Sanjoanense, Albita-Montijo, C. Piasa-Salgueiros, A. Viseu-Sintrense, Saragoça-A. Bilbao, Granada-R. Sociedad, Mallorca-Sabadel, Valencia-A. Madrid, Bolonha-Inter, Palermo-Juventus, Verona-Florentina.

CORTA-MATO NO ESTÁDIO NACIONAL AMÉRICO BARROS (SPORTING) VENCEDOR DO «1.º TORNEIO — 1970»

Nos terrenos anexos ao hódromo do Estádio Nacional, disputaram-se esta manhã, sob copiosa chuva que provocou grandes lamaçais e, portanto, dificuldades tremendas aos pedestrianistas, os torneios de corta-mato para todas as categorias, quer no âmbito masculino, quer no sector feminino.

Cerca de uma centena e meia de atletas estiveram em acção, representando o Sporting, Benfica, Belenenses, C. U. F., C. D. U. L., Ginásio 1.º de Maio e individuais.

Os representantes do Benfica, aliás em bom número, a dar a indicação de uma reestruturação de elementos, venceram em juvenis (masculinos), em seniores (femininos) e iniciados (masculinos); enquanto os «leões» ganharam em seniores e juniores (masculinos) e juniores (femininos).

As condições atmosféricas tornaram as competições extremamente difíceis, que foram percorridas em traçados, também, com obstáculos naturais. Um verdadeiro corta-mato.

Eis os resultados:

MASCULINOS

Seniores (5000 m.) — 1.º, Américo Barros (Sp.), 18 m 24,2 s; 2.º, Carlos Tavares (Ind.), 18 m 30,2 s; 3.º, Manuel de Oliveira (Sp.), 18 m 48,2 s.

Juniões (5000 m.) — 1.º, Fernando Mamede (Bf.), 19 m 23 s; 2.º, Bernardino Cerqueira (Bf.), 19 m 40,8 s; 3.º, Jorge Lopes (Bf.).

Juvenis (3000 m.) — 1.º, João Velga (Bf.), 11 m 28,4 s; 2.º, Antão Pinto (Bf.), 11 m 31,2 s; 3.º, Manuel Cerqueira (Ouf), 11 m 39 s.

Iniciados (1200 m.) — 1.º, Nelson Martins (Bf.), 4 m 12,6 s; 2.º, Luís Alves (U.), 4 m 15 s; 3.º, João Medeiros (Ouf), 4 m 19,4 s.

DESPORTO INTERNACIONAL

LONDRES, 4 — (A. N. I.) — É o seguinte o programa das diversas provas desportivas a realizar esta semana na Europa:

SEGUNDA-FEIRA, DIA 5: em Cortina: Campeonato Europeu de Trenó de Dots; em Abelboden: esqui alpino para a Taça do Mundo; em Hindelang: esqui alpino «A»; em Bruzels: Royal IV de Anderlecht-Buenos Aires, em andebol; em Barcelona: Torneio Internacional de Hóquei da Espanha (7 países); em Madrid: Torneio Latino de basquetebol junior (4 países); em Garmisch: Alemanha-Canadá, hóquei no gelo.

TERÇA-FEIRA, DIA 6: em Grindelwald: esqui alpino «A»; em Bischofshofen: prova final de saltos de esqui do Torneio «4 Cidades»; em Innsbruck: segunda prova de corrida em patins do Torneio «4 Cidades»; em Munique: Alemanha-Canadá, hóquei no gelo; em Copenhaga: HGNuremberga, Taça dos Campeões Europeus de andebol feminino.

QUARTA-FEIRA, 7: em Berlim: Hertha de Berlim-V. SETUBAL, Taça das Cidades com Feira; em Amsterdão: Ajax-Nápoles, Taça das Cidades com Feira; em Barcelona: Torneio Internacional «Juan Boudin» de corta-mato; em Irun (Espanha): Torneio Internacional «San Marcial», de corta-mato.

QUINTA-FEIRA, 8: em Tanvald (Russta): início do Torneio Internacional de Saltos de Esqui; em Dusseldorf: Alemanha-Canadá, hóquei no gelo; em Bremen: início dos Seis Dias em ciclismo; em Madrid: combates de pugilismo (para título europeu, entre Velazquez e Buchanan, foi adiado por doença do pugilista espanhol).

SEXTA-FEIRA, 9: Em Copenhaga: Dinamarca-Escócia, pugilismo; em Berlim: pugilismo profissional.

SABADO, DIA 10: em Cortina: Campeonato Europeu de Trenó de 4. Em Cortina: Terceira prova da corrida de patins, para o torneio «4 Cidades». Em Wengen: Esqui alpino (A). Em Dublin: Irlanda-Africa do Sul, raguebi. Em Edimburgo: Escócia-França, raguebi. Em Skien: Corrida em patins, para o Campeonato da Noruega. Em Amsterdão: Torneio das Três Nações, em tênis de mesa, seniores. Em Haia: Haag-68 — Basileia, Taça da Europa, em voleibol, feminino. Em Condom (França): Torneio Internacional de Corta-Mato. Em St. Germain-en-Laye (França): Torneio Internacional de Corta-Mato. Em Copenhaga: Dinamarca-Holanda, hóquei no gelo.

DOMINGO, DIA 11: Em Madrid: Espanha-França, raguebi. Segundo dia das provas de trenó, saltos de esqui e corridas em patins.

A «Taça» reaparece no próximo domingo

O «Nacional» de futebol da 1.ª e 2.ª Divisões volta a sofrer, no próximo domingo, nova interrupção para disputa dos jogos correspondentes à 4.ª eliminatória da «Taça de Portugal», que engloba os seguintes encontros:

Sp. Lamego-Sesimbra
Tirsense-Atlético
Penafiel-Sanjoanense
S. C. Albita-Montijo
Casa Pia-Salgueiros
Nazaré-Foreense
Ac. Viseu-Sintrense

O Futebol Clube de Fátima ficou isento desta eliminatória.

A ROMÊNIA NO «MUNDIAL» DE FUTEBOL — 1970

BUCARESTE, 4 — (F. P.) — O seleccionador da equipa nacional da Roménia, Angelo Niculescu, designou os vinte jogadores que participarão na preparação para o campeonato de futebol.

Guarda-redes — Necula Raducanu (Rapid Bucareste) e Aristide Ghita (Dinamo Bucareste); **defesa e meio-campo** — Ladislau Stancu e Bujor Halmadianu (Estrela de Bucareste), Dan Koe e Nicolae Lupescu (Rapid), Augustin Delianu, Cornel Dinu, Radu Numweller e Vasile Ghengheli (Dinamo), Iulica Popa (Craiova), Mihaly Mocanu (Ploiesti), Ion Dimitr (Rapid) e Gravilla Both (Ol. Saturnare); **avanzados** — Emeric Dembrovski (Bacau), Nicolae Dobrine (Ploiesti), Flavius Domide (Arad), Florea Dumitrache, Milcea Lucacov e Alexandre Neagu (Rapid Bucareste).

Estes jogadores começarão a ser treinados, a partir de amanhã, pelo treinador da equipa nacional de atletismo, Baruch Elias.

No próximo dia 20, os jogadores romenos partirão para a América do Sul onde disputarão vários desafios contra equipas locais: em Belo Horizonte, Curitiba, Santa Catarina, Porto Alegre e Lima.

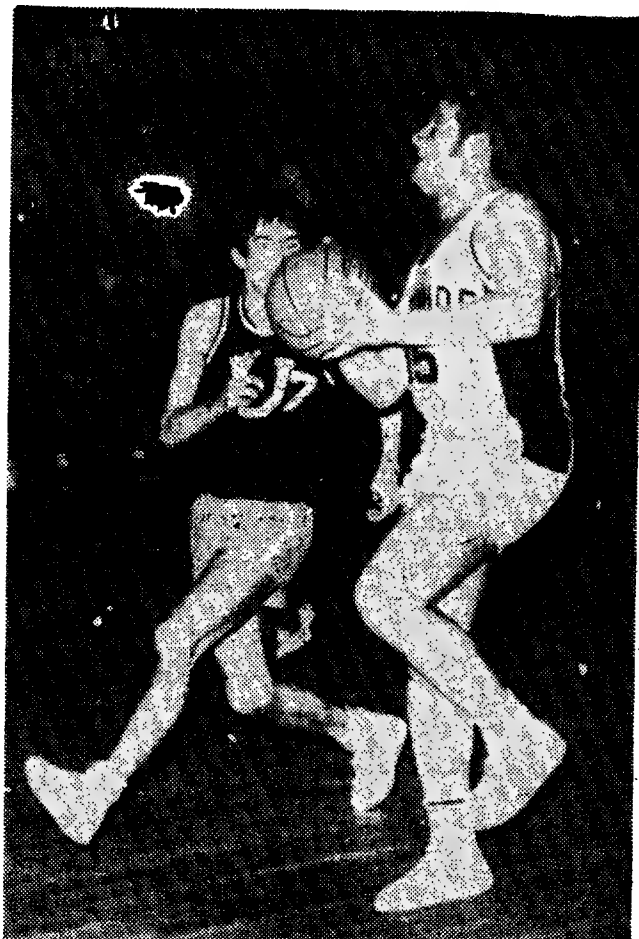
De 14 a 21 de Fevereiro, tomarão parte num torneio a disputar no Rio de Janeiro, a que concorrerá o Vasco

da Gama, Flamengo, Alemanha Oriental e uma equipa húngara ou jugoslava.

Depois desta digressão, a equipa de futebol da Roménia seguirá para Colorado Springs ou para a Etiópia para fazer um estágio de adaptação à altitude.

EM S. PAULO Morujo Júlio em 6.º lugar nos 1500 m

SÃO PAULO, 4 — (F. P.) — O Torneio Internacional de Atletismo, que reuniu diversos atletas que participaram na corrida de São Silvestre, foi disputado no sábado no Estádio de Ibirapuera. A chuva que desabou sobre a cidade encharcou a pista e os resultados revelaram-se medíocres. O mexicano Juan Martínez, recente vencedor da São Silvestre, confirmou a sua classe ao triunfar nos 10 000 m, com o tempo de 30 m 4,6 s. O português Morujo Júlio classificou-se em 6.º lugar, com o tempo de 4 m 1,8 s, nos 1500 m, de que foi vencedor Mike Wiggs (Grã-Bretanha), com o tempo de 3 m 56 s.



O Carnide conquistou o título de campeão de Lisboa da 1.ª divisão. Eis uma fase da partida derradeira da competição contra o C.D.U.L.

Acontecimentos DE ONTEM

BASQUETEBOL

O Carn.de é campeão de Lisboa da 1.ª divisão

Terminou ontem à noite, com os jogos correspondentes à última jornada, que se efectuaram no pavilhão da Ajuda, o campeonato de basquetebol de Lisboa da 1.ª divisão.

Embora derrotado no último encontro o Carnide conquistou o título enquanto o Liberdade, só com derrotas foi o último classificado.

Os resultados apurados nos desafios de ontem foram os seguintes: C. D. U. L.-Carnide, 45-46; Liberdade-Técnico, 40-45; Cruz-Quebradense-Oriental, 62-44 e Moscovide-Lisgás, 42-56.

Barreirense: Campeão Regional de Juniores

Por sorteio, disputou-se, ontem, no Ginásio Barreirense, a «finalíssima» do Campeonato Regional de Juniores, da A. B. Setubal, entre as equipas do Barreirense e do Naval Setubalense. O jogo terminou com a vitória do

Barreirense por 50-33 (20-11 ao intervalo).

Com arbitragem de José Martins e José Augusto, de Setubal, as equipas alinharam:

BARREIRENSE — Ricardo (14), Machado (2), Marques (11), Torres (2), Baptista (11), Porfírio (10) e Fernandes.

NAVAL — Pereira (4), Luis (2), Rosa (15), Branco (12) e Patos.

A classificação final foi a seguinte:

Carnide, 26 pontos; Técnico, 25; C. Quebradense, 23; C. D. U. L., 21; Oriental, 21; Lisgás, 19; Moscovide, 19; Liberdade, 14.

ANDEBOL

Campeonatos de Lisboa

Foram os seguintes os resultados verificados nos jogos ontem efectuados a contar para os campeonatos de Lisboa das 1.ª e 3.ª divisões e juvenis:

1.ª Divisão — Belenenses-Técnico, 24-10; Campo de

Ourique-Sporting, 14-31, e Almada-C. N. O. C. A., 28-28. **II Divisão** — Mirantense-Faculdade de Ciências, 18-11; Rio de Janeiro-Acad. Amadora, 10-5, e Castelo-S. L. Aguias, 9-23.

Juvenis — C. D. U. L.-Acad. Amadora, 22-11; Passos Manuel (B)-Campo de Ourique, 13-20, e Passos Manuel (A)-Belenenses (B), 13-15.

BRIDGE

Curso de Iniciação

A Federação Portuguesa de Bridge, no prosseguimento da sua política de fomentar o bridge de competição, promove na sua sede, com início em 19 do corrente, um curso de iniciação que pode ser frequentado por todos os interessados que, para o efeito, se inscreverem.

O curso será dirigido e ministrado pelo jogador internacional, José António Debonnaire.

As inscrições podem ser solicitadas à Federação pelo telefone 77 61 76, bem como quaisquer informações relacionadas com o curso.

COMPRA A MELHOR VISTA DE MAR!

comprando propriedades J. PIMENTA, S. A. R. L.

Em Paço d'Arco, (Espargal), a 100 metros da praia e dos caminhos-de-ferro, com Centro Comercial e Pavilhão Gimnodesportivo previstos, encontra magníficos andares e apartamentos mobilados.

RENDIMENTO DE 6 A 10% GARANTIDO POR ESCRITURA PÚBLICA, DURANTE 6 E ATÉ 18 ANOS, À ESCOLHA DO CLIENTE.

190 contos rendem-lhe 1187\$50 mensais

Visite o apartamento em exposição em Paço d'Arcos — Espargal

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43

QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21 - 95 20 22

REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

Actualidade internacional

TINHAM ENTRE 1 E 70 ANOS AS VITIMAS DE MY LAI

HONG-KONG, 4 — (R.) — Hanói publicou hoje uma longa lista com os nomes das vítimas da alegada massacre realizada pelas tropas norte-americanas na aldeia de My Lai, no ano passado.

A lista, divulgada pela agência de notícias do Vietnam do Norte, consiste dos nomes completos de pessoas, pertencentes a 25 famílias, de idades que vão de 1 a 70 anos.

A agência disse que uma outra lista de nomes seria publicada mas não indicou quando.

BOMBARDEAMENTOS DA F.N.L.

SAIGÃO, 4 — (F. P.) — Os artilheiros da Frente Nacional de Libertação bombardearam nove posições norte-americanas e sul-vietnamitas durante a noite de sábado para domingo — anunciou esta manhã um porta-voz americano. Oito destes bombardeamentos foram considerados importantes. Houve em vários pontos pequenos recontros entre pára-quedistas norte-americanos e norte-vietnamitas ou da Frente.

Os bombardeiros B-52 saíram cinco vezes durante a noite e atacaram objectivos ao longo da faixa costeira e da fronteira com o Camboja.

Caíram 40 granadas de morteiro de 82 mm no domingo de manhã num centro de foragidos, causando dez mortos e uns cinquenta feridos.

CENSURA MILITAR

SAIGÃO, 4 — (R.) — Foi iniciada uma investigação às acusações de censura militar feita por um locutor do Exército americano.

Operações de contraguerrilha na Venezuela

CARACAS, 4 — (F. P.) — Tropas do Exército venezuelano, especializadas na luta antiguerrilha, descobriram ontem um acampamento rebelde na região de Cabure, Estado de Falcon, a 500 km de Caracas — anunciou a agência Imnac.

Foi precisamente nesta região que no passado dia 1 um grupo de rebeldes pró-castristas, comandado pelo major Mogoya, lugar-tenente do chefe guerrilheiro Douglas Bravo, fuzilou três camponeses que serviram de guias ao Exército regular.

Os soldados descobriram no acampamento medicamentos, víveres e documentos que estão a ser examinados.

O Exército regular mobilizou no sábado centenas de soldados treinados na luta antiguerrilha que percorreram a região a fim de capturar Mogoya e os seus homens. Várias pessoas, que estavam ligadas à acção dos guerrilheiros neste sector, foram já presas, acrescidas a agência Imnac.

no, segundo informou hoje o chefe da rede das forças norte-americanas.

O tenente-coronel James E. Adams, oficial comandante da rede das forças americanas no Vietnam, declinou fazer comentários sobre a alegação contida num programa de notícias de televisão, ontem à noite.

O locutor especialista Robert Lawrence disse aos telespectadores que «um locutor de notícias da rede das forças americanas no Vietnam não tem liberdade para dizer a verdade».



«OS CANHÕES DE BU PRANG» poderia ser o título de um novo filme sobre a guerra no Vietnam. A fotografia mostra uma peça norte-americana de 105 mm após a batalha de Bu Prang, próximo da fronteira com o Camboja

A DÉCADA DE 70 SERÁ A DA INFORMAÇÃO

NOVA YORK, 4 — (A. N. I.) — A electrónica revolucionou na década de 60 muitos aspectos do trabalho, do divertimento e do estudo humanos — e terá uma influência muito mais profunda na década agora iniciada.

Em casa, no escritório e na escola, em todo o Mundo, desde o fundo dos oceanos até ao espaço exterior, o desenvolvimento electrónico dos últimos dez anos transformou fundamentalmente as técnicas das comunicações e da informação. As rubricas seguintes dão exemplos do alcance e da repercussão da electrónica:

— A televisão a cores foi lançada no mercado. Durante a década que terminou, de 200 mil aparelhos de TV a cores, passou-se para 20 milhões, pois tal é o número dos lares norte-americanos que actualmente os possuem.

— O som estereofónico — gravado e transmitido — constituiu, na década passada, o maior aperfeiçoamento em matéria de som, tanto em casa como em veículos automóveis.

— As comunicações globais tornaram-se realidade desde que os satélites de retransmissão foram colocados numa órbita estacionária sobre o Equador, o que lhes dá a possibilidade de ligar os vários continentes, tanto no que respeita ao som como à imagem.

— Os computadores electrónicos vão actualmente dos calculadores de grande velocidade aos sistemas complicadíssimos de informação.

— A tecnologia espacial permitiu as primeiras viagens tripuladas à Lua e forneceu os primeiros benefícios práticos do espaço, com o uso de satélites de meteorologia e de navegação e da exploração científica do espaço exterior, bem como dos astros que dela se encontram mais próximos.

— Desenvolveram-se os circuitos integrados, que

condensam muitas funções electrónicas em pedaços de silício e de outros materiais infinitesimalmente pequenos, de modo a fornecer peças miniatúrais das mais diversas espécies de equipamento electrónico, produzido em massa, desde os computadores às câmaras de televisão espaciais.

— O «laser» — fonte incriavelmente poderosa de raios de luz — permitiu uma série inteiramente nova de instrumentos e de técnicas para operações cirúrgicas delicadas, para a indústria e para comunicações por meio de canais luminosos.

— A electrónica gráfica — que combina as técnicas dos computadores com a impressão dos resultados obtidos — começou a revolucionar a produção de jornais, de revistas e de livros, multiplicando a velocidade da impressão e diminuindo os custos das produções a cores.

Estas referências a al-

guns acontecimentos que dominaram a década que passou fazem pensar nas modificações revolucionárias registadas na nossa sociedade. E pode haver a certeza de que se desenvolverão e multiplicarão, durante a década que se inicia.

A década de 70 será a década da informação, será uma era na qual os sistemas electrónicos de comunicação, os processos de informação, o entretenimento e a educação se interpenetrarão na vida diária.

A própria informação está destinada a vir a ser uma «mercadoria padrão» e um meio de troca que, como acontece com a energia, será rapidamente convertível em produtos e em serviços. A informação será transmitida, processada, armazenada e compulsada com tanta facilidade como a corrente eléctrica — e será utilizada para muitos fins.

Superioridade de Israel admitida por Nasser —segundo «Africasia»

(Continuação da 1.ª página)

Organização de Libertação da Palestina e chefiada por Yasser Arafat.

«Sempre acreditei, e continuo a acreditar, que a conclusão de um acordo político nos evitaria catástrofes incalculáveis», afirma a «Africasia», publicação geralmente bem informada, citando o presidente Nasser.

Ainda segundo a revista, o dirigente egípcio acrescentou na referida reunião com os dirigentes dos guerrilheiros: «No entanto, está a tornar-se cada vez mais difícil conseguir um acordo desta natureza. A própria União Soviética reconhece este facto, tendo-me participado, na semana passada, a maneira como encara a situação».

Em seguida, segundo a revista, o presidente Nasser apresentou a delegação um quadro realista da situação militar no Médio Oriente, que se caracteriza pela superioridade das forças de Israel.

Esta superioridade é particularmente acentuada no ar, segundo teria dito o presidente egípcio, não porque Israel tenha mais aviões mas porque conta com muitos mais pilotos experimentados.

Seriam necessários cinco anos para que os pilotos egípcios pudessem atingir o mesmo nível dos seus inimigos israelitas, afirmou a revista ter sido dito pelo presidente.

Sendo assim, teria prosseguido Nasser, dentro de cinco anos poderíamos realmente fazer a guerra. Mas certamente não pensais que durante todo esse tempo o inimigo se mantivesse de braços cruzados.

«Ainda há poucos dias tivemos conhecimento de que os israelitas aumentaram para o dobro o número dos seus tanques», informou Nasser os chefes dos guerrilheiros.

O presidente declarou,

também, que Israel dispõe de computadores capazes de determinar com exactidão os pontos em que se encontram as estações de radar egípcias, e os seus aviões encontram-se equipados com dispositivos anti-radar.

«Os israelitas não têm dificuldade em informar-se das últimas descobertas da tecnologia ocidental — para mais, tantas vezes descritas em pormenor por revistas especializadas — e em obter tudo quanto querem dos norte-americanos», disse o presidente Nasser, ainda segundo a revista, continuando: «Por outro lado, é muito mais difícil obter informações sobre as armas soviéticas e saber que os russos têm armas equivalentes àquelas que possuem os israelitas para que lhes possamos pedir algumas».

DECISÃO ISRAELITA

LONDRES, 4. — (F. P.) — Abba Eban, ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, exprimiu com grande firmeza num artigo publicado pelo «Sunday Times», a vontade de Israel de «nunca mais voltar a ser territorialmente vulnerável». «Israel está pronto a fazer a paz se tal for possível, mas está igualmente pronto a fazer novos sacrifícios, se forem necessários» — afirma Eban.

DECLARAÇÕES DE GEORGE BROWN NO CAIRO

CAIRO, 4 — (F. P.) — «A resolução do Conselho de Segurança de 22 de Novembro de 1967 é o melhor meio de resolver o problema do Médio Oriente» — declarou sábado à noite Brown, secretário-geral do Partido Trabalhista britânico, durante uma reunião na sede da União Socialista Árabe, no Cairo, anuncia a Rádio egípcia. «Israel deverá aceitar esta moção» — prosseguiu. «A Grã-Bretanha está pronta — acrescentou — a propor soluções equitativas para o problema palestino».

Respondendo a Brown, o vice-presidente da R. A. U., Anwar Sadate, salientou que o seu país aceitou a moção do Conselho de Segurança, mas recusa-se a aceitar uma solução que se baseia na política do facto consumado.

CABORA BASSA: RECRUTAMENTO DE PESSOAL EM FRANÇA

PARIS, 4 — (A. N. I.) — A empresa francesa Compagnie de Constructions Internationales tem estado a receber inscrições de pessoal interessado nas obras de Cabora Bassa, em Moçambique, oferecendo aos engenheiros um salário superior em 60 por cento ao que auferem em França e aos chefes de estaleiro, mestres e topógrafos salários superiores em 50 por cento.

Os pedidos dirigidos à sede daquela companhia, em Nanterre, devem indicar a categoria profissional, a idade e as condições de vida da família dos candidatos.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DIA 28 (DOMINGO)

● O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas de Portugal anunciou novos ataques contra a Guiné Portuguesa, a partir do território do Senegal.

● Morreu em Madrid, Rafael Leonidas Trujillo, de 40 anos, conhecido por Ramphis. Era filho do antigo ditador da República Dominicana.

DIA 29 (SEGUNDA)

● Uma pequena bomba foi arremessada por um manifestante contra o carro do vice-presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, em Manila, pouco depois deste ter chegado às Filipinas, no início de uma visita a países da Ásia e do Pacífico.

DIA 30 (TERÇA)

● Divulgado o rapto da esposa de Alexander McKay, director-adjunto

do semanário britânico «News of the World».

● Franco dirigiu a sua mensagem de fim do ano aos espanhóis. Apesar da controvérsia sobre a interpretação da mensagem, os observadores não podem deixar de concluir que não está iminente a retirada do Chefe de Estado espanhol.

DIA 31 (QUARTA)

● A descida do primeiro homem na Lua foi considerada o acontecimento jornalístico do ano de 1969 e da década de 60, em consulta realizada pela UPI, junto das redacções dos jornais norte-americanos.

● Chegaram a Haifa as cinco vedetas saídas de Cherburgo na véspera do Natal.

DIA 1 (QUINTA)

● Recomeçarão em breve as negociações China-U. R. S. S. Esta a con-

clusão a tirar da partida de Moscovo para Pequim de Vassily Kuznetsov, chefe da delegação soviética das comunicações.

DIA 2 (SEXTA)

● O Governo francês comunicou ao embaixador israelita em Paris que o almirante Mordechai Limon, principal agente de compra de armas de Israel na Europa, terá de deixar a França.

● A Inglaterra deverá pôr em breve à disposição do público uma nova vacina contra a gripe. A vacina será administrada por via nasal e, segundo se julga, dará imunização total pelo menos durante três anos.

DIA 3 (SÁBADO)

● Senegal-Portugal e o regulamento da pesca no Atlântico-Sul figuram entre os principais assuntos que serão tratados nas conversações de U Thant com o presidente do Senegal, Teofilo Senghor.



O ESCULTOR BÚLGARO Sekou Kroumov, fotografado a trabalhar numa estátua de Lenine, uma das muitas homenagens do mundo socialista em honra do centésimo aniversário do nascimento do chefe da revolução russa. A estátua destina-se à cidade de Sliven.

Partiu de Cherburgo um cargueiro iraquiano com munições

CHERBURGO, 4 — (F. P.) — O cargueiro «XIV Ramadan» largou ontem de Cherburgo, às 23 horas em ponto, levando nos seus porões 200 toneladas de munições com destino a Bacora, porto iraquiano do Golfo Pérsico, onde descarregará. A partida estava prevista para as 22 horas, mas foi atrasada devido ao mau tempo.

As munições chegaram ao porto em caixas, transportadas por cinco vagões e uma dezena de camiões, provenientes de diversas fábricas e arsenais franceses. As imediações do navio tinham sido vedadas ao público durante o transbordo, feito por uns quarenta estivadores, com o auxílio de guindastes.

ARMAS FRANCESAS PARA O EGITO?

LONDRES, 4 — (F. P.) — O correspondente em Beirute do «Sunday Telegraph» afirma que, segundo informações de origem diplomática recebidas do Cairo, foi encarada a possibilidade de importantes fornecimentos de armas francesas ao Egipto no decurso de contactos que o presidente Nasser teve com o Governo de Paris. O montante da transacção atingiria 200 a 300 milhões

de libras representados sobretudo por aviões e mísseis.

Diz o jornal conservador que a recente visita de Nasser a Trípoli terá facilitado o diálogo entre o Cairo e Paris, pois a própria Líbia entabulou negociações secretas com a França, para obter armas. Isto explicaria a atitude muito moderada do Egipto no caso das vedetas, assim como a afirmação publicamente feita por Nasser no seu discurso de Cartum, de que a amizade da França para com o mundo árabe não se alterara. O «Sunday Telegraph» conclui salientando que as esferas diplomáticas do Cairo têm assistido ultimamente a esforços feitos pelo chefe do Estado egípcio para se subtrair em parte ao domínio do Kremlin.

A gripe ataca o México

CIDADE DO MÉXICO, 4 — (F. P.) — A já longa lista das capitais afectadas pela epidemia de gripe veio juntar-se agora a Cidade do México, onde dois milhões e meio de habitantes foram atacados pelo vírus, anunciaram as autoridades sanitárias. O sector mais afectado é o da Educação Nacional, com 1 300 000 alunos engripados. Em consequência, as aulas, que deviam reabrir na segunda-feira, ficam suspensas por tempo indeterminado.

HEYKAL CRITICA A REUNIÃO DE RABAT

CAIRO, 4 — (F. P.) — «A conferência de Rabat não pode em caso algum ser qualificada de «alto nível» no sentido moderno desta expressão», escreve esta manhã Heykal, chefe de redacção do «Al-Ahram», que passa por ser o confidente do presidente Nasser, no mais violento requisição feito até agora no Egipto contra a Reunião dos reis e chefes de Estado árabes.

«A conferência de Rabat não foi preparada com espírito científico e nunca correspondeu a uma reunião de chefes de Estado», afirma Heykal. «Não tinha nenhuma finalidade concreta nem ordem do dia preestabelecida». «Os países árabes presentes

comenta — estavam divididos em dois campos: os que vieram para fornecer uma participação concreta na luta e os que só lá estavam para que não os acusassem de se haverem esquivado. Mas também aqueles que queriam agir não prepararam suficientemente a conferência e os outros fizeram tudo o que puderam para multiplicar os obstáculos. Em particular, os ministros da Defesa não receberam poderes para tomar as decisões necessárias. A conferência não abordou vez alguma o assunto principal que motivava a sua convocação, ou seja, a definição duma estratégia árabe global nos planos militar, político e económico».

China - URSS: a coexistência pacífica?

Vassili Kouznetsov, o negociador soviético, voltou a Pequim. Os «observadores» ocidentais que quando do regresso do diploma a Moscovo, tinham previsto o fim e o fracasso das conversações sino-soviéticas, apressam-se agora a anunciar uma reconciliação.

É provável que tal contrariedade de opiniões radique frequentemente em preconceitos ideológicos caracteristicamente ocidentais... É certo que é sempre reconduzível a uma ignorância (inocente ou não) de qual seja o objectivo do actual diálogo de Pequim.

As especulações acerca de uma possível «reconciliação» entre os «irmãos» desavindos tiveram início com a entrevista Kossyguine-Chou En-Lai, efectuada em 11 de Setembro p. p., após os funerais do presidente Ho Chi-Minh.

De acordo com a Tass (agência oficial de imprensa da U.R.S.S.) os dois chefes de Governo explicaram então «abertamente as posições que assumiram e tiveram uma conversa útil para ambas as partes».

Para o «Unitas», órgão do Partido Comunista italiano, a conferência constituiu «um novo facto» que podia assinalar «uma nova era nas relações sino-soviéticas e no comunismo internacional».

A 7 de Outubro, porém, uma declaração governamental chinesa precisava que os dois dirigentes tinham «procedido a uma troca de pontos de vista sobre problemas fronteiriços, comerciais e outros, dizendo respeito a ambos os países». A declaração propunha que as duas partes se esforçassem «prioritariamente por chegar a um acordo para manutenção do «statu quo» ao longo da fronteira, em ordem a evitar qualquer contacto e qualquer conflito armado entre as respectivas forças armadas». E continuava:

«O Governo chinês nunca escondeu que há divergências de princípios inconciliáveis entre a China e a U.R.S.S. A luta ideológica prosseguirá durante um longo período, entre os dois países, mas esse facto não deve impedir a manutenção das suas relações, ao nível de Estado, com base nos cinco princípios de coexistência pacífica. A questão fronteiriça deve ser resolvida pacificamente sendo impossível resolvê-lo neste momento, o «statu quo» deve no entanto ser mantido e não é desejável o recurso à força. Não há nenhuma razão para que a China e a U. R. S. S. façam a guerra por causa da questão fronteiriça».

Isto é: a China distingue e trata separadamente as duas ordens de divergências que a opõem à U. R. S. S.

Por um lado, considera que as dissidências de ordem teórica e político-política existentes no interior do movimento comunista internacional são inconciliáveis e prosseguirão por longo tempo. Por outro, afirma que as questões fronteiriças podem ser pacificamente solucionadas e não justificam uma guerra.

As conversações ao nível de vice-ministros dos Negócios Estrangeiros, que a mesma nota de 7 de Outubro dava a conhecer que se efectuariam em Pequim, vieram pois a ter por objecto a questão fronteiriça. A solução do chamado «diferendo ideológico» não passa para os chineses pelas mesas das conferências, nem mesmo o alargadas (o Partido Comunista Chinês e os seus aliados não participaram na reunião mundial dos partidos ditos comunistas e operários reunida em Moscovo em Junho passado); vis-à-vis, as duas delegações discutem o traçado de uma fronteira.

OS TRATADOS INJUSTOS

A República Popular da China considera injustos e desiguais os tratados que, no decorrer da segunda metade do século passado, o Império Russo impôs à debilitada dinastia manchú. Foram o fruto da campanha colonial de um Estado europeu e legalizaram a ocupação, pelos soldados do czar, de cerca de 1 500 000 quilómetros quadrados de território chinês. O Governo da República Popular propõe à U. R. S. S. a sua substituição por um acordo concluído entre dois Estados efectivamente soberanos, podendo o actual tratado servir de base às negociações; este princípio esteve, aliás, presente nas discussões sobre questões fronteiriças celebradas pela China com a Birmânia, o Nepal, o Afeganistão, o Paquistão e a Mongólia Exterior.

Uma declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros, produzida em 8 de Outubro, depois de ter recordado as relações russo-chinesas no decorrer do século XIX, e a denuncia por Lenine (então presidente do Conselho dos comissários do povo) dos «tratados injustos» impostos pelo Império, desenvolve em cinco pontos a posição que a China viria a defender nas negociações iniciadas em Pequim em 21 de Outubro. Esses cinco pontos podem ser resumidos como segue:

1 — Reconhecimento do carácter injusto dos tratados, celebrados numa época em que nem o povo russo nem o povo chinês detinham o poder do Estado;

2 — Tais tratados podem contudo servir de base a uma negociação pacífica sobre as questões fronteiriças;

3 — Os territórios ocupados por uma ou outra das partes em violação dos tratados deverão ser devolvidos sem condições. Poderá contudo proceder-se a concessões e a ajustamentos recíprocos, tendo em conta os interesses das populações locais;

4 — Assinatura de um novo tratado sobre uma base justa;

5 — No decurso das negociações, será mantido o «statu quo». As tropas em presença retirarão das regiões contestadas.

UM REPTO

Na mesma declaração, afirma-se que a China não reivindica nenhum dos territórios anexados pela Rússia imperial; o carácter injusto dos tratados e o respectivo reconhecimento pela U. R. S. S. são, porém, os «leit-motivos» das posições da República Popular.

A União Soviética, país socialista, a China lança pois um repto: reconhecer (ou não) o carácter injusto de acordos impostos pelo Império.

Pequim pede pouco e pede muito. Entre esse pouco e esse muito, medeia um espaço cuja transposição nos coloca fora da pura e simples questão fronteiriça e perante o diferendo ideológico, que divide o movimento operário internacional: qual a resposta e a atitude da U. R. S. S., o primeiro Estado socialista do globo?

O Governo soviético parece também interessado numa solução que devolva a calma às fronteiras asiáticas. Mas quais os parâmetros desse interesse e qual o preço que a U. R. S. S. está disposta a pagar por essa solução? Enquanto estas questões continuam sem resposta, a China continua a atacar o revisionismo dos dirigentes soviéticos e a afirmar o carácter inconciliável das divergências ideológicas que a opõem ao P. C. russo, mas simultaneamente a afirmar que é possível a solução pacífica do conflito fronteiriço e que é desejável a prática da coexistência pacífica entre o Estado russo e o Estado chinês. A coexistência pacífica, que regula as relações entre Estados com regime social diferente, e não o internacionalismo proletário, princípio orientador das relações entre Estados socialistas.

AMADEU LOPES
SABINO

Novo estatuto de Imprensa aplicado no Perú

LIMA (Peru), 4 — (F. P.) — Foi aplicado a nove publicações de Lima, incluindo o diário do Governo «El Peruano», o «estatuto da liberdade de Imprensa», pelo que terão que pagar uma multa de 22,50 dólares (cerca de 650 escudos) por não terem a indicação do nome do director, morada e firma da empresa. Este estatuto havia sido condenado pelos partidos de União Nacional, Odrilista e Socialista, assim como pela Confederação dos Trabalhadores do Perú (tendência aprista). Para eles, a medida significa a supressão definitiva da democracia no país. Pedem, por isso, a revogação da lei.

Em contrapartida, a

frente única dos empregados dos jornais «Expresso» e «Extra» felicitou o Governo pela adopção deste estatuto e exprime o seu apoio aos homens, animados de grandes espírito nacionalista, que dirigem o país. Esta frente compromete-se a aplicar o espírito e a letra da lei.

Por outro lado, foram penhorados parte dos bens móveis do jornal aprista «La Tribuna» por falta de pagamento de impostos. Já foi vendida, há dias, em leilão, a sede do jornal. O director de «La Tribuna» afirmou que esta continuação a aparecer sob a forma de folha ou de panfleto, frisando que com esta já é a oitava vez que tentam abafar a sua voz.

DEPOIS DE MORTO DERROTOU A SEGREGAÇÃO

BIRMINGHAM (Alabama), 4 — (F. P.) — Um jovem soldado negro, que morreu no Vietnã em 3 de Julho passado, foi finalmente enterrado, de acordo com a sua última vontade, no pequeno cemitério reservado aos brancos que fica em frente da casa de seus pais. Para isso, foi preciso travar uma batalha processual que durou cinco meses. «Espero que este enterro venha a ser o símbolo duma nova era», declarou o padre Farrell, um branco, que pronunciou breve oração.

O soldado de 2.ª classe Bill Terry, de 20 anos, havia pedido, para o caso de morrer, que o enterrassem no pequeno cemitério de Elmwood, em frente da sua casa natal. Como este cemitério é rigorosamente reservado aos brancos, as autoridades locais recusaram licença para enterrar. E houve que recorrer a um juiz federal.

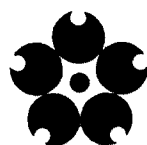


**É MOTIVO
DE ORGULHO**

*para nós, estar presente
no Pavilhão de Portugal
na Feira de Osaka
(Março a Setembro de 1970)*

**É MOTIVO
DE SEGURANÇA**

*para si, saber
que durante esse período
estamos ao seu lado
para estabelecer contactos
locais com a indústria
e o comércio
japoneses*



**BANCO
NACIONAL
ULTRAMARINO**

o Banco do Povo ao serviço de Portugal

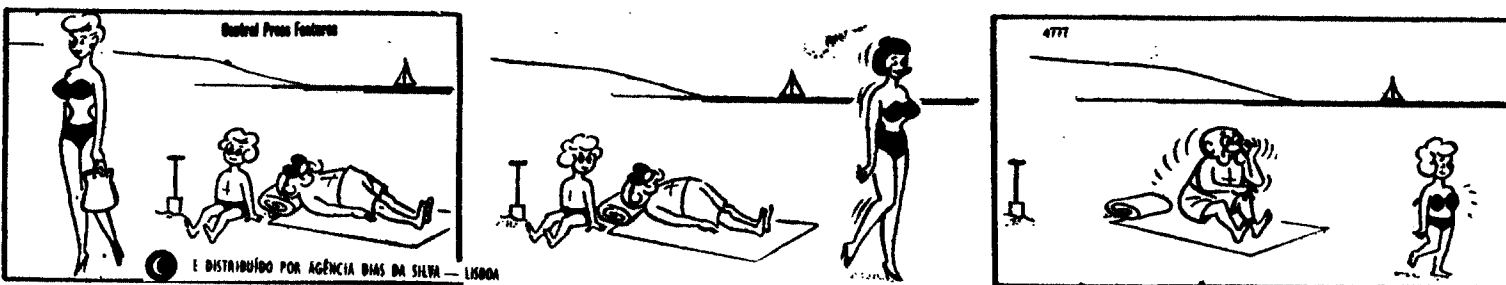
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5406

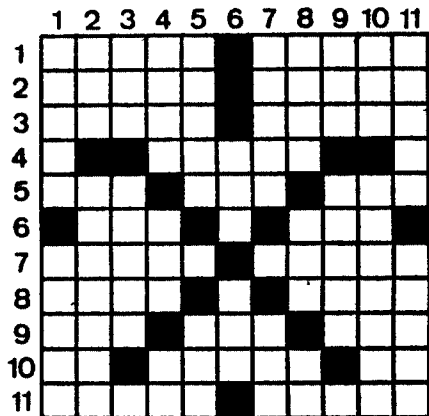
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9249

HORIZONTAIS: 1 — Prendem com laço. Afia. 2 — Freguesia do concelho da Covilhã. Importunar (Fig.). 3 — Rebuçados doces (Bras.). Joieira. 4 — Escavara. 5 — Pronome pessoal. Pedra de altar. Cabelos brancos. 6 — Ave perneta. Artigo definido. Grande quantidade. 7 — Separa. Cão de caça. 8 — O Inferno dos negros Malês. Contração da preposição a com o artigo definido a. Leão. 9 — Lavra. A mais velha das Vestais. Olá. 10 — Bacia. Ampla. Sâtilite de Jupiter. 11 — Gostais muito de Cofres.

VERTICAIS: 1 — Mamífero roedor cuja carne é muito apreciada. Não nascida. 2 — Notável livro de versos de António Correia de Oliveira. Violaram um direito. 3 — Oxido de cálcio. Fruto da amoreira. 4 — Nome de homem. Filé. 5 — Mastiga sem engolir. Oferece. 6 — Cincho. Prefixo que designa gr. 7 — Amuralha. Nome de letra. 8 — Assassina. Abreviatura dos palavrões ingleses Royal Air Force. 9 — Vazio. Pássaro da Ásia e da África. 10 — Pórtia. Território ultramarino da França. 11 — Líquidos gordurosos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5406

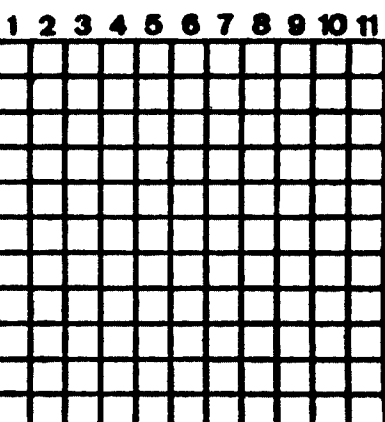
HORIZONTAIS: 1 — Castro. QUEM. 2 — Suara. Rio. 3 — Ra. Ima. Piri. 4 — Rua. Fican. 5 — Ena. Laça. 6 — Aparato. As. 7 — Arado. AC. 8 — As. Oro. Brós. 9 — Nô. Piana. 10 — Saul. Ferida. 11 — Ateara. Asos.

VERTICAIS: 1 — CORRE. CANSA. 2 — Auro. Soar. 3 — SS. Airpa. Sue. 4 — Tui. Aaro. Lá. 5 — Roma. Raro. 6 — Oro. Lado. Fa. 7 — Fato. Pá. 8 — Pico. Pira. 9 — Único. Anais. 10 — Bira. Acorda. 11 — Moiros. Sãos.

Provérbio: QUEM CORRE CANSA.

HORIZONTAIS: 1 — Nublado. A cobertura do navio. 2 — Grande afeição. Que não é imaginário. 3 — Liga. Ala ou flanco (ant.). Sufixo que designa pequenez. 4 — Prata (s. q.). Raspem a terra. Nesse lugar. 5 — Curar. Mulher que foi amada por Petrarca. 6 — Tina. Tosta. 8 — Amânio (s. q.). Raspam. Utensílio doméstico. 9 — Cidade do Peru. Membros de aves. 10 — Nome de um planeta. Já. 11 — Mulher do filho em relação aos pais dele (pl.). Uma das Espóradas.

VERTICAIS: 1 — Bebedeira. Cidade da Suécia. 2 — Aliadas. Olho atentamente. 3 — Rate. Curso de água natural e abundante. Oceano. 4 — Doutor. Chefe etíope. Ladrão do mar (Gir. Bras.). 5 — Esbelta. Artigo definido. 6 — Cidade de França. Plutónio (s. q.). 7 — Velara. Artigo definido. 8 — Sufixo que designa estado. Conjunção. Feiticeira. 9 — Norma. Emprego. Ruído. 10 — Pusera a data em. Estaciona. 11 — Freguesia do concelho de Torres Novas. Vivendas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9248

HORIZONTAIS: 1 — Mação. Filtar. 2 — Irian. Amola. 3 — Nei. Dar. Mas. 4 — Am. Célio. Og. 5 — Contara. 6 — Ar. Aam. Má. 7 — Amas. Cova. 8 — Matar. Radio. 9 — Arena. Atoar. 10 — Dora. Aia. 11 — Arara. Tibao.

VERTICAIS: 1 — Minas. Amada. 2 — Arem. Amador. 3 — Cili. Cratera. 4 — Aar. Co. Sanar. 5 — Ordena. Rã. 6 — Alitar. 7 — Farlam. Ra. 8 — Im. Ar. Catal. 9 — Tom. Amadora. 10 — Alão. Avialis. 11 — Rasga. Aarã.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Janeiro de 1940 publicava:

«Os peninsulares têm um pouco a picha d. olhar mais á quantidade que á qualidade, sem pensar que a manifestação de mil pode valer menos que o protesto de meia dúzia... Vive ainda um toureiro, antigo frequentador do redondel do Campo Pequeno, que, tendo enriquecido com umas verónicas «preciosas», montou palácio e equipagem e qual ter também a sua biblioteca. Perguntando-lhe, porém, o fornecedor que livros devia comprar, respondeu muito ancho: «Para ai uns dez mil duros deles!» (Dias Ferreira).

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na Guiné, o soldado n.º 82044265, Mansoa Sintra, e o soldado de milícia n.º 02369, Mamadú Jau, ambos do recrutamento da província.

CONFERÊNCIAS SOBRE PORTUGAL NO JAPÃO

Na Casa Internacional do Japão, em Tóquio, realizou-se por iniciativa do Leitorado de Português, uma série de conferências sobre Portugal, destinadas a fornecer aos estudantes japoneses interessados em estudos portugueses, um conhecimento mais profundo da cultura lusitana.

Para além de temas históricos, literários, económicos e sociais, que foram discutidos nas sessões, também se ouviu música portuguesa e houve exibição de filmes e fotografias relativas á vida portuguesa.

BOLSAS DE ESTUDO DA N. A. T. O.

O Comité Científico da Organização do Tratado do Atlântico Norte (N. A. T. O.) patrocina o 12.º ano do programa de bolsas de estudo, a que poderão concorrer todos os licenciados com interesses pela investigação científica que pretendam realizar trabalhos ou prosseguir os seus estudos nos domínios da Matemática, Física, Química, Biologia, Engenharia e Medicina não-clínica.

Qualquer informação poderá ser solicitada ao Secretariado da Comissão, pessoalmente, por escrito ou pelos telefones 561061, 561062 e 561063, na Rua Barata Salgueiro, 28, 2.º, em Lisboa.



NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas S.A. R.L.

Av. Duque de Loulé, 47 - LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECIONAMOS PARA DEPARTAMENTO NOSSO CLIENTE

ASSISTENTES DE CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO

- Habilitações: 2.º ciclo liceal ou equivalente
- Conhecimentos de língua inglesa
- Serviço militar cumprido, como preferência
- Interessantes possibilidades de formação, sendo, portanto, dispensável a experiência profissional.
- Vericimento inicial: 3.500\$00.

Resposta para a NORMA, dando informações pormenorizadas. Correspondência e outros contactos rigorosamente confidenciais. Indicar referência 49/CE 5.

A VI EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANTANHEDE EM JULHO

CANTANHEDE, 4 — No Município reuniu-se presidida pelo sr. dr. Manuel dos Santos Silva presidente da edilidade e da Comissão Executiva da V Exposição-Feira de São Mateus, decidiram da realização do certame no ano corrente e que, devido a ter de mudar da data de habitual, passará a designar-se VI Exposição-Feira de Cantanhede e decorrerá de 18 a 26 de Julho, coincidindo com o restauro feriado de 25 daquele mês (Dia de Sant'Iago).

Abastecimento de água

Na primeira fase de obras da rede de abastecimento de água ao concelho e reabastecimento desta vila, sem que estivessem englobadas, inicialmente, Ferreira, Fornos e Cutil apesar das proximidades em que a tubagem passara foi, agora, oficialmente autorizado que naquelas localidades rurais sejam iniciados os trabalhos para o seu abastecimento, com muita satisfação das populações.

Os trabalhos prosseguem em bom ritmo, apesar do mau tempo, contando-se que em Abril próximo a grande obra esteja concluída.

Novos dirigentes dos Bombeiros Voluntários

Em reunião da assembleia geral, presidida pelo seu vice-presidente, sr. dr. Alvaro Campos, foram eleitos os novos dirigentes da benemérita corporação dos Bom-

beiros Voluntários assim constituídos:

Assembleia Geral—srs. dr. Manuel dos Santos Silva, presidente; dr. Alvaro Ferreira Campos; Hélder Dias Bravo; e Edgar Marques Pereira. **Direção** — srs. Hugo António Sam Miguel Banto, presidente; Raimundo Gomes de Almeida; Joaquim Mendes dos Santos; Francisco José Neto Ribeiro Fonseca; Aristides Margalho; Fernando Mendes Corredouro; e Carlos Pereira Martins. **Conselho Fiscal** — srs. dr. Alberto Oliveira; Ilídio Lopes Oliveira; e Joaquim Dias da Costa.

NOVOS DIRIGENTES DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

ABRANTES, 4 — Reunidos em assembleia geral, os irmãos da Misericórdia elegeram a nova mesa administrativa para o triénio de 1970-72, que ficou constituída (em parte reconduzidos os seus componentes) pelos srs. Manuel Alves de Oliveira e Silva, provedor; João Maria Alves Ferreira, Rui António de Matos Pimenta, Virgílio Eduardo Peres da Silva, José Vicente Leitão, Manuel Francisco Rosa e António Constantino Cortez Fernandez.

EMPREGO ESTÁVEL

o MONTEPIO GERAL, mediante concurso, oferece-lhe

— vencimento inicial de 3200\$00 e todas as regalias que o Contrato Colectivo de Trabalho dos Empregados Bancários confere.

São condições:

- ser do sexo masculino;
- ter cumprido ou estar isento do serviço militar;
- não ter completado, em 4 de Janeiro corrente, 28 anos;
- ter o 2.º ciclo, curso comercial ou equivalentes habilitações.

Inscrições até 3 de Fevereiro p. f., em:

LISBOA — Rua Áurea, 219 a 241 e Rua Almeida e Sousa, 18 (Campo de Ourique)

PORTO — Avenida dos Aliados, 90

AGÊNCIAS: Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro e Viseu



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tencionar dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 4 A 10 DE JANEIRO:

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — As influências deste período são muito propícias para uniões e reuniões familiares. Contudo, suceder-se-ão algumas mudanças que vincarão a amizade e boas relações futuras.

DINHEIRO — Dinheiros inesperados e protecções no assunto de carácter financeiro proporcionar-lhe-ão uma boa melhoria na sua vida económica. O momento é muito propício para proveitosos empregos de capitais. **PROFISSÃO** — As suas iniciativas durante a corrente semana, desde que sejam encorajadas, bem pensadas, atingirão facilmente os fins previstos e pretendidos. Terá sucesso nos seus esforços, se levar as coisas a sério reflectindo bastante e persistindo na busca dos seus objectivos. **SAÚDE** — Há tendência a exagerar as suas doenças. Cuidado do fígado e dos intestinos e não se exponha a temperaturas baixas.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os prognósticos para esta semana aconselham calma e reflexão. Se seguir estas indicações astrais, a felicidade familiar e sentimental será uma realidade. **DINHEIRO** — Os ganhos e os assuntos referentes a finanças não lhe são propícios. O pouco que ganhar, desaparecerá rapidamente e sem saber explicar como. Só com uma vontade firme poderá ter mão nas despesas. **PROFISSÃO** — Não se deixe envolver em aventuras. A falta de franqueza e honestidade poderão acarretar-lhe contratempos. Poderá sentir inclinação para forçar situações, mas o prudente será ter calma e perseverança, para conseguir atingir os seus objectivos. **SAÚDE** — Os astros aconselham a maior circunspeção, pois corre perigo de acidentes.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A medida que a semana for progredindo, tudo o que diz respeito à família e à pessoa amada se aproxima da realização dos seus desejos mais queridos. **DINHEIRO** — Não se precipite, a actividade que exercer para conseguir meios não terá resultados por aí além. Há tendência a recorrer às reservas. Se não usar de cuidado corre o risco de especulações e prejuízos. **PROFISSÃO** — Projectar, criar e idealizar devem ser as suas preocupações. De momento cingir-se simplesmente a isto, e quando atravessar um período com melhores influências planetárias, aproveite então para entrar em acção, pondo as suas ideias em prática. **SAÚDE** — Evite os choques psicológicos e as bruscas mudanças de temperatura. Modere o uso do tabaco, café e outras bebidas que contenham grande percentagem alcoólica.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A vida sentimental, conjugal e familiar não será muito prazenteira. Haverá, sem dúvida, um afluxamento passageiro no plano sentimental. Possibilidades de ser alvo de falsidade. **DINHEIRO** — Durante este período estará sob influências que lhe proporcionarão proventos débeis em matéria de dinheiro. Desta forma, é de toda a conveniência que controle as despesas e não assumam encargos financeiros sejam de que natureza forem. **PROFISSÃO** — Tome as maiores precauções no seu trabalho, principalmente com falsos companheiros ou más sociedades. Isso não obsta a que dê desenvolvimento aos seus assuntos profissionais e que explore as oportunidades que se abram à sua frente. **SAÚDE** — Esta posição astral inclina-se a desastres ou pelo menos, dá um descontrolo de nervos susceptível de os provocar. Cuidado, portanto!

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Haverá aborrecimentos no sector sentimental, que pode ser dissolvido por meio do seu tacto diplomático. O período inclina à dureza de expressão, porquanto deve usar de cuidado e, mesmo nas suas relações com a pessoa amada use de senso. **DINHEIRO** — As suas esperanças não se realizarão totalmente, nem a sua vontade e disposição económica atravessará um período muito favorável, pelo que fará bem em se limitar ao mínimo gasto. **PROFISSÃO** — Cumpra o seu dever e deixe correr o tempo. Não complique a vida dos outros. Nesta altura os novos encargos, não deixará muito a desejar, por isso evite-os. **SAÚDE** — Cuidado com a saúde, principalmente com o regime alimentar que ingerir durante este período.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A atmosfera sentimental continua a ser-lhe benigna. Poderá contar com agradáveis situações no plano amoroso, entre a família e no círculo das suas amizades. Por conseguinte, a sua vida sentimental de um modo geral decorrerá sob um signo feliz. **DINHEIRO** — A sua situação económica beneficiará de algum aumento. Se necessita em preender algo, ou fazer qualquer tentativa em matéria de finanças, a altura é boa para agir. **PROFISSÃO** — O desenvolvimento geral na sua actividade profissional está sob influências favoráveis. Os estudos e projectos práticos ligados

à sua ocupação normal terão bons resultados. **SAÚDE** — Para que a sua saúde decorra satisfatória é muito importante dominar os nervos e reduzir um pouco a alimentação que lhe for prejudicial.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — O período apresenta-se harmonioso e com propensão para a espiritualidade e boa disposição. Semana interessante e de afabilidade entre a família e nas relações com o ser amado. A sinceridade é o sentimento predominante no decurso deste espaço de tempo. **DINHEIRO** — As condições financeiras apresentam-se favorecidas durante esta semana, e algo de notável poderá realizar se se esforçar nesse sentido com coragem e tenacidade. **PROFISSÃO** — Nos afazeres da sua vida quotidiana a sorte favorece-vos. Altura em que poderá obter algo junto dos superiores. As viagens estão também sob boas influências. **SAÚDE** — Tome cuidado com os alimentos que ingerir e com bebidas fortes, pois poderão prejudicar-vos nesta altura.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Os influxos astrais apresentam-se perturbadores esta semana. Os seus planos poderão ser transtornados. A ocasião é para contar na sua própria iniciativa e nada melhor do que ela para superar as influências negativas que se observam. **DINHEIRO** — É necessário fazer um esforço extraordinário para as condições monetárias atingirem bons resultados, embora diminutos. Observe com cuidado todas as propostas que lhe fizerem, principalmente relacionadas com negócios de ocasião. **PROFISSÃO** — Na profissão a sua acção será muito movimentada, todavia, os resultados não serão práticos e imediatos. Não descure os problemas importantes e complicados. **SAÚDE** — Não tente inclinar-se ao isolamento, embora seja compelido a isso, pelo facto de o ambiente que o cerca o irritar. Tente distrair-se e, se possível, viaje.

SAGITARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — No domínio amoroso as condições apresentam-se bastante risonhas, mostrando mesmo um ar de certa felicidade conjugal. No ambiente familiar e nas relações sociais, terá um período agradável. **DINHEIRO** — As condições financeiras para esta semana são benéficas. Neste capítulo pode conseguir um notável avanço principalmente, se se empenhar neste sentido. **PROFISSÃO** — Tem oportunidade de pôr em prática o seu valor e as suas aptidões. Não hesite e proceda de maneira que a sua capacidade profissional não deixe suscitar dúvidas. Haja com energia e confiança. **SAÚDE** — O pessimismo e a ansiedade são os únicos males que vos podem apouquear durante a presente semana.

CAPRICORNUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A semana é auspiciosa para assuntos de amor e de amizade. Resolverá bem e com plena satisfação os seus problemas de coração, corrigindo mesmo erros cometidos no passado. **DINHEIRO** — Qualquer tentativa de aproximação que pretenda fazer no que respeita à sua vida financeira terá sucesso. Os astros indicam que pode confiar nas protecções invisíveis. **PROFISSÃO** — Na sua esfera profissional as aptidões e ambições terão a seu favor excelentes vibrações planetárias que prometem protecções oculares. Não permita que circunstâncias independentes da sua vontade o descontrolem e preocupe. **SAÚDE** — O período é estacionário quanto à saúde. Não se observam melhoras nem agravamento.

AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Excelentes perspectivas de felicidade e de sucesso sentimental. Consagre-se decididamente e com grande afecto aos seus e deixe-se de ressentimentos em referência a casos ocorridos anteriormente. Nada de pessimismos. **DINHEIRO** — Trabalhe com maior ardor do que é costume, porque o período é favorável a dinheiros e outras compensações. Esforce-se e verá. **PROFISSÃO** — Os astros concedem-lhe uma visão clara e muito intuitiva. O ocasião é excelente para receber convites de certa importância para a sua vida futura. Momento em que os grandes planos de desenvolvimento encontram um clima propício. **SAÚDE** — Grande delicadeza nervosa, especialmente se possui complexos de inferioridade social. Evite toda a espécie de excitações artificiais, e vigie os rins.

PISCIS

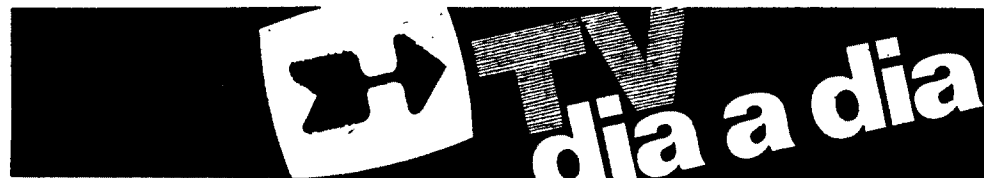


(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Os seus protestos de amor serão bem aceites. A vida em família e as suas relações sociais serão calmas e felizes. Verá as coisas sob um prisma cor-de-rosa. **DINHEIRO** — Tudo indica que as suas possibilidades financeiras durante esta semana estão no âmbito das pequenas deslocações, e de negócios que exigem um paciente estudo. Registrará igualmente, alguns benefícios que lhe serão facultados por pessoas amigas. **PROFISSÃO** — Propicia a actividade, quer elas sejam comerciais, científicas ou mesmo literárias. Novas propostas vão sendo feitas. Estude-as convenientemente. **SAÚDE** — O motivo principal da sua falta de saúde é a gulosidade, que lhe ocasionará algumas perturbações no órgão digestivo, falta de apetite, inércia, etc., mas nada de grave acontecerá.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Poç. Avenida da Boavista, Carvalho, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



HOJE PODE VER...

TV INFANTIL

Coordenado por Maria do Sameiro Souto, o programa «TV Infantil», transmitido cerca das 17 e 50, inclui as seguintes rubricas: «Brinquedo», poema de Miguel Torga, «Fantasia de Natal»; e «A Estrela» conto de Sophia de Mello Breyner Andresen. Colaboram Luís Cerqueira, Jorge Vale e Isabelle Soulier. Coreografia de Vera Varella Cid.

II PROGRAMA

«Portugal 1969»
e «Relatório
Confidencial»

Pelas 22 horas é repetida a rubrica «Portugal 1969», súpula dos principais acontecimentos ocorridos entre nós no ano agora findo. Segue-se a exibição do episódio «Um crime muito curioso», da série «Relatório Confidencial», que versa um caso muito actual: o tráfico ilegal de paquistaneses para Inglaterra.

EXPEDIÇÃO:
«UM PARQUE QUE MORRE À SEDE»

Pelas 19 e 45, e com locução de Raul Duro, é apresentado o documentário «Um parque que morre à sede», integrado na série «Expedição».

Este «parque morre à sede» situa-se a cinquenta quilómetros de Miami, nos Estados Unidos, e chama-se Everglades. De há uns

anos para cá que se verifica um abaixamento pronunciado das suas águas, ameaçando-o, assim, de seca total.

TELERRITMO

A R. T. P. apresenta pelas 22 e 30 mais um programa de variedades «Telerritmo», hoje com Antoine, Annie Fratellini (mulher do cineasta Pierre Étaix), Filipinas Dorado Dancer's, Duo Orpheu, Tibério e Lúcia, Introito, Psico,, Lenta Gentil e Sindicato.

Apresentação de Henrique Mendes, Cenografia de António Casimiro, produção de Melo Pereira e realização de Luís Andrade.

DOMINGO
DESPORTIVO

Prestes a encerrar a emissão do 1.º programa, pelas 23 e 25, o comentador Alves dos Santos está presente na rubrica «Domingo Desportivo», para assinalar os principais acontecimentos dos prêmios futebolísticos do dia e elucidar algumas das imagens filmadas dos jogos da jornada do campeonato nacional, captadas pelos operadores da R.T.P.



Antoine, a quem os brasileiros intitulam de «Picantra Internacional», canta esta noite em «Tele-Ritmo»

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — As 16: 14 e 50: Futebol: Relato, informação e comentários dos jogos da 14.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Notícias em Disco, texto e seleção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «O Navio Naufragado», de Guy de Maupassant, adaptado por Eduardo Jacques; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Tórnios; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 14 e 50: Onda musical; 17: Seleção da ópera «Fausto» (Gounod); 17 e 50: Tróia n.º 6 em do maior (Puccini); Intérpretes: violinistas, Yehudi Menuhin e Alberto Lysy; viola de gamba, Ambrose Gaultlett; baixo contínuo, Rey Jesson; 18: Concerto de Domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre Antes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Charles Sosen; 20 e 30: O conjunto de Câmara Barroca de Hamburgo, dirigido pelo maestro Marcel; 21: Recital de órgão, por Edouard Souberbielle; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Coldeira Pais; 22: A ópera em um acto «O Capote» (Puccini); 22 e 50: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — 14 e 50: Desdobramento; Música Coral Sinfónica; 16 e 05: Mu-

sica Sinfónica; 16 e 30: Música de piano; 17: Juncão com o 2.º Programa; 23: Ciclo Haendel; 24: Música Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — As 16: Programa C. D. C.; 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Tórnio; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um conjunto 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Presença Singer; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talmid.

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boas-noite em FM; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-2; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 16: Programa C. D. C.; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Estrada musical; 18: Música e desporto; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeonato português; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 10: Notícia da dia; 21: Notícias; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Seleção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 2 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Canruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Lettura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 55: Meditação; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A. 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — Rádio Peninsular — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 23: Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17; Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; Rádio Greco — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

TARDE DE CINEMA:

«UM FANTASMA CHAMADO AMOR»

Pelas 15 e 35 surge nos pequenos «ecrans» a rubrica «Tarde de cinema» com o filme de grande metragem, intitulado «Um fantasma chamado amor», interpretado por Conchita Goyanas, Elias Rodriguez, Carlos Casaravilla e Xan das Bolas. O enredo desta pelícu-

la assemelha-se à história imortal do Romeu e Julieta. Mas, neste caso, Romeu e Julieta, de aldeia espanhola. Por uma zanga entre irmãos, os seus filhos, um rapaz e sua prima, não se podem vêr, nem brincar. Mas eles procuram todos os momentos para estarem juntos...



AMANHÃ — 1.º Programa — Das 14 e 40 às 18 e 36: C. P. TV; 19: TV Educativa — Língua portuguesa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Ao Serviço da Nação; 21: Imagem da Poesia Europeia, por David Mourão Ferreira; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Folhetim «Os Companheiros de Badi»; 22 e 30: Tele-Ritmo; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 50: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Portugal 1969 — A Nação optou; 22 e 50: O Relatório Confidencial; 28 e 40: Fecho.

DOMINGOS NA EUROPA:
«MILÃO»

Prossegue a série de «Domingos na Europa», que hoje, pelas 20 e 55, nos traz a bela e famosa cidade italiana de Milão, com toda a sua beleza e grandiosidade.

canal da crítica

BASQUETEBOL: ENCESTAR A VERDADE

Parece que todos estaremos de acordo em que os programas desportivos da Televisão Portuguesa se devem alhear completamente das políticas clubísticas. Parece que os mesmos programas não devem orientar-se para a exploração do sensacional, em detrimento do essencial.

É um grande prazer ouvir debater problemas que a todos nos dizem respeito. É bom ver alguém afastar-se dos caminhos fáceis do lugar-comum e da tranquilidade que proporciona as óptimas digestões. É extremamente útil o depoimento esclarecido.

Como sucedeu ontem, na rubrica «Teledesportos». Fernando Pires entrevistou o professor Eduardo de Araújo, seleccionador dos juniores basquetebolistas que participam, em Madrid, na Taça Latina. Palavra de honra: esperava ir escutar as habituais ronhices. Enfim, não é, vamos dar tudo por tudo, a habitual genica, a fúria, a raiva, viva Portugal!

Eduardo de Araújo não embarcou nessa história. Oxalá as suas críticas não caíam em cesto roto. Criticar sem ver a quem — mas ao menos que esse quem leia, perdão!, ouça quem critica, ao menos.

Vamos ouvir, e meditar, uma parte dessa entrevista. Professor Eduardo de Araújo — Em primeiro lugar, quero ressaltar que o trabalho não foi em profundidade, porque se cingiu a um trabalho técnico-tático com os 12 elementos. No entanto, se eu quiser fazer uma análise ao nível desta selecção, poderia dizer que a um nível na-

cional ela é francamente boa. A sua composição é feita à base de jogadores que fazem parte de equipas de seniores. No entanto, se eu transpuser esta análise para o plano internacional, facilmente sou levado a um pessimismo muito grande, o que aliás é fácil de compreender por dois aspectos como sejam, esse nível sénior de duas das melhores equipas desse escalão sénior, o Sporting e o Benfica, ao disputarem encontros com uma equipa espanhola e uma equipa italiana, perderam largamente como toda a gente viu, sem qualquer possibilidade de darem

uma réplica que justificasse inclusivamente esses jogos. Por outro lado, os mesmos elementos que fazem parte desta selecção de juniores já em Agosto fizeram parte de

uma selecção escolar (os da F. I. S. E. C., na Bélgica) que perdeu em confronto com selecções escolares dos países que vai defrontar agora. Isto facilmente nos le-

(Continua na página seguinte)



FABRE LINE

para:

NEW YORK

os navios porta-contentores

«META REITH» em 16 do cor.º

«WILLI REITH» em 26 » »

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4—TEL. 322271/332253/381287
LISBOA 2—PORTUGAL

AGENTES NO PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

ESTUDANTES!

3.º CONCURSO ESCOLAR

DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO 70

«Dias Garcia & Silva, Limitada»

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 5 do corrente mês, lavrada de fls. 1 a 4 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º E-63, do 12.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Lic. Manuel de Silva Jordão Curado, deixou de fazer parte da sociedade comercial por quotas «DIAS GARCIA & SILVA, LIMITADA», com sede em Lisboa, o Sr. João Severino Martins da Silva, que autorizou a continuação do seu apelido «Silva» na firma social, e os únicos sócios entre quem ficou a existir a referida sociedade, Senhores Fernando Dias Garcia e Manuel Pinho dos Santos, elevaram o respectivo capital social de seis mil escudos para cem mil escudos, mediante o aporte de noventa e quatro mil escudos, totalmente subscrito e realizado a dinheiro, tendo contratado o sócio Fernando Dias Garcia, com a quantia de quatro mil e quatrocentos escudos, unificando com a quota que possuía, ficou com uma quota de valor nominal de cinquenta mil escudos; o sócio Manuel Pinho dos Santos, com a quantia de vinte e quatro mil e novecentos escudos, unificando com a quota que possuía, ficou com uma quota de valor nominal de vinte e cinco mil escudos; e o Sr. Américo Marques da Silva, com a quantia de cinco mil escudos, dando entrada na Sociedade como novo sócio. — Ainda pela mesma escritura, todos os sócios entre quem ficou a existir aquela sociedade, deliberaram substituir integralmente o respectivo pacto social, pelo seguinte:

PRIMEIRO — A sociedade adota a firma «DIAS GARCIA & SILVA, LIMITADA», tendo a sua sede em Lisboa e domicílio na Praça Armada, número onze, durante o tempo indeterminado a contar de 1.º de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro e por objecto o exercício da indústria de reparação de material eléctrico, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro ramo comercial ou industrial, que os sócios resolverem explorar e a lei permitir.

SEGUNDO — O capital social é de cem mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e nos nomes activos da sociedade e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: Fernando Dias Garcia — cinquenta mil escudos; Manuel Pinho dos Santos — vinte e cinco mil escudos; e Américo Marques da Silva — vinte e cinco mil escudos.

TERCEIRO — As cotações de quotas, totais ou parciais, a estrair, só poderão efectuar-se com a autorização dos sócios não cedentes, aos quais, ainda fica conferido o direito de preferência, na aquisição da quota ou parte de quota a ceder.

QUARTO — A gerência da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida pelo sócio Fernando Dias Garcia, que desde a sua nomeação gerente, sem causa e com ou sem remuneração conforme for deliberado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Qualquer dos outros sócios poderá exercer a gerência, bastando para isso avisar em carta registada, todos os sócios, indicando nela a data a partir da qual passa a exercer também a gerência, usufruindo, a partir daí, plenamente o direito de gerente em exercício, ficando desde já dispensada a aprovação em assembleia.

PARÁGRAFO SEGUNDO — A sociedade fica validamente obrigada pela assinatura de um só gerente.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Quando a morte de algum dos sócios, parte a nomeação de novo gerente ou a substituição, será necessária a aprovação em assembleia geral.

QUINTO — As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de cinco dias.

SEXTO — Os lucros líquidos, apurados pelos balanços, deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, dividir-se-ão pelos sócios na proporção das suas quotas.

SÉTIMO — Todos os casos de dissolução, liquidação e partilha e os demais omissos serão regulados pelas disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

OITAVO — É expressamente vedado ao gerente ou nomeado ou aqueles que venham a adquirir tais qualidades, obrigar ou responsabilizar a sociedade em actos estranhos aos fins sociais e, nomeadamente, em fianças, abonações, letras de favor e outros benefícios de terceiros.

NONO — Fica desde já autorizado pelo sócio Fernando Dias Garcia, a utilização dos seus apellidos na firma se deixar um dia de ser sócio da sociedade.

Está conforme. Lisboa, dez de Dezembro de mil novecentos e sessenta e nove.

O 2.º Ajudante — ANTÓNIO DA GLÓRIA MARTINS BAPTISTA.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Festas de beneficência organizadas em Ilhavo pelos estudantes

ILHAVO, 4 — Foram duas festas cheias de ternura que os estudantes desta vila proporcionaram aos velhinhos e velhinhas do Lar de São José, às crianças do asilo e aos rapazes da Obra de Frei Gil. Fiziam-se acompanhar pelo conjunto musical do «Vip-Vip», também constituído por estudantes, e cantou-se e dançou-se até de noite. Aos velhinhos foi oferecida uma merenda, em ambiente festivo.

Seguiu-se a visita à casa dos rapazes da Obra de Frei Gil, onde, também, se reuniram, no Bairro de Cimo de Vila, as crianças do asilo. A todos os estudantes ofereceram guloseimas e merenda e houve música, alegria e bela confraternização. Danças de roda, canções regionais e alegria estuzante.



Dr. Álvaro Navarro Soeiro

Missa do 7.º dia

Giannina Pescatori Soeiro, Maria Arminda Navarro Soeiro e mais família participam que amanhã, dia 5, pelas 12 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja do Sacramento (ao Chiado).



António Santos Moita

5.º ano de saudade

Sua mulher manda celebrar missa amanhã, dia 5, às 10.30, na Igreja de Fátima, altar-mor. Agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto.



João Lopes Madeira Mega (DIRECTOR DE SEGUROS)

FALECEU

Lídia Simões Dias Mega, João Dias Mega mulher e filhos, Luís Dias Mega mulher e filhos, Maria Manuela Dias Mega Madeira Pires marido e filha, Francisco Madeira Mega mulher e filhos, Palmira Madeira Mega Ferreira e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus para o cemitério a determinar.

AGENCIA MEGA

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

va a pensar que esta nossa ida a Madrid se vai justificar muito mais no caminho de um estímulo destes jovens.

Fernando Pires — O professor Eduardo de Araújo é contrário a estes contactos internacionais, nas modalidades amadoras?

El. Araújo — Considero que esse contacto é fundamental. Mas apenas quando apareça como reflexo de um trabalho ao nível nacional. Não havendo esse trabalho, não se justifica o contacto internacional. Que profundidade se vai retirar deste contacto internacional? Pessoalmente, suponho que nenhuma e que só os 12 homens que se deslocam vão lucrar. Eles e eu. Porque não há um trabalho que originasse esta ida a Madrid.

F. Pires — Quanto a trabalho ao nível nacional tem o professor qualquer plano que possa merecer estudo?

El. Araújo — É difícil pôr-se apenas o problema do basquetebol. Ao fazer uma análise ao problema do basquetebol tenho forçosamente de relacioná-lo com toda uma problemática desportiva, de educação, de economia, de problemas alimentares, etc.

Seguidamente, Eduardo de Araújo criticou a actual concepção das «iniciativas desportivas» e, com a colaboração de Fernando Pires, criticou a «campanha» que grassa na organização desportiva para jovens. Preciosa, igualmente, a protecção total que deve ser dada às iniciativas desportivas das colectividades populares.

O desassombro do prof. Eduardo de Araújo, a sua recusa do fácil, do cómodo, do «grato a V. Ex.ª», iluminou mais que o «Teledesperto»: iluminou todo o programa da Televisão Portuguesa. Desculpe-me Madame Televisão, a imagem é boa, mas a palavra certa vale mil imagens.

ESTÚDIO C

Fados. Muitos fados. Quais fados? Não me lembro. Muitos fados. Ai me! duzia deles. Um «Estúdio C» unicamente composto de fados. Fados?

Fados. Cantou Maria do Rosário Bettencourt.

Para os nossos pobres

Com destino aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» recebemos: uma alcafor para bebé, da obra «Os Ferdinandinhos Pobres» e 50 escudos do Grupo Excursionista Os 31 de Santo Amaro.

sário Bettencourt. Cantou numa tentativa permanente de atingir a verdade das palavras que cantava — palavras, algumas muito certas dentro do poema, mas de uma impressionante algidez quando passavam para o mundo das pessoas.

Olha, olha!, mas então este, que está sempre a refutar contra a falha de qualidade dos poemas...

Versos não quer dizer literatice ou intelectualismos não ajustados às condições do «mercado». Fado: uma cantiga dirigida às camadas menos letradas da nossa população. Para estas, é possível fazer poesia de qualidade sem cair num certo tipo de abstracções, de campos vagos, de incertos horizontes que afastam o público, o tal, em lugar de o atrair. Que fazem morrer o fado no preciso instante em que está a ser cantado.

De todas as poesias interpretadas fusticamente por Maria do Rosário Bettencourt, a que melhor resultou foi o soneto de Florbela Espanca, por razões que têm muito a ver com a paixão, o calor, o «balanço» que o poeta dá às palavras do poema. Ai, a voz de Maria do Rosário Bettencourt ajustou-se aos versos ponto por ponto.

Foi pena que a música, aliás, agradável de ouvir, não conseguisse resolver dificuldades de linguagem como a daquele verso «Pétalas que se pisam pelo chão». De admitir, no verso «só acredita

neles quem é louca» a inversão das palavras acredita e neles. A naturalidade musical tem razões que os sonetos desconhecem.

De todos os programas de Maria do Rosário Bettencourt foi este o mais conseguido — e muito da responsabilidade cabe a Oliveira e Costa. Ele jogou abertamente ao ataque, fez do rosto e das expressões (aliás, nunca demagógicas nem melodramáticas) da fadista o seu cavaleiro de batalha. O público sentiu uma presença. Houve muito de convivência para além da exibição. A especificidade da linguagem televisiva não pode alhear-se desse pormenor.

Quanto a Maria do Rosário, contamos voltar a vê-la breve. Menos formal. Menos solene. Menos vestida de noite. Menos burguesa. E mais liberta da influência de Maria Teresa de Noronha.

TERRA SECA E ESTÉRIL

Era no Kansas. Não havia água. Descobre isso, ao fim de dois anos, a família Pride. Hipotecam-se a um fabricante de carros, ou lá o que era, na fita chamam-lhe arrieiro, mas compreende-se, foi num momento de exaltação.

Ora para tirar água do poço, a família constrói uma

engenhoca que também não resulta. O advogado estuda o «parafuso» do Arquimedes, mas também não resulta. A portuguesa, com a «cegonha» árabe era limpinho, mas a família Pride, orgulhosa, não pediu conselhos a ninguém. Felizmente, nesse aspecto, Portugal continua a dar lições ao mundo.

Bom. Finalmente, lá conseguem «inventar» o moinho, mas as cavilhas partiam porque eram feitas de madeira verde e o velhote que faz? Parte o ébano do piano e transforma-o em cavilhas. Aquela história do piano no Oeste, é de gritos!

Ah, já me esquecia: o Brubaker, arrieiro, era um bruto, um selvagem, um assassino, um agiota, um... um tipo bom, compreensivo, humano, bem humorado, em resumo: um santo. Isto viu-se no fim da fita estéril sobre a falta de água no Kansas.

Acontece que a guerra e a rapariga, mas o miúdo que tinha uma porca e então o vento...

Releio o parágrafo anterior e parece que falta qualquer coisa. Falta-lhe sentido, é isso. Aliás, não tem muita importância isto de falta de sentido — nos filmes do Oeste, por idiotia — em mim, por força do sono. São horas.

MARIO CASTRIM

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



FERNANDO FRAZÃO

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 5, pelas 12,15 horas, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso na Basilica da Estrela, agradecendo desde já a todas as pessoas, que se dignarem assistir a este piedoso acto.



FERNANDO FRAZÃO

MISSA DO 7.º DIA

As Companhias de Seguros La Equitativa — Fundacion Rosillo — Vida e Riscos Diversos, participam que amanhã, dia 5, pelas 12,15 horas, será celebrada Missa na Basilica da Estrela, pelo eterno descanso do Filho do seu querido Procurador e Delegado Geral, Ex.º Sr. António Frazão.

CONTO DE DOMINGO

O DESVIO

Texto de ERNESTO DE VASCONCELOS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A CAMIONETA de carreta saiu da cidade vetusta — de jardins bem concebidos e superiores — e encetou a vinda de parte da montanha que adiante se dividia, na sua impenhável milénia.

O arfar monótono do motor cedo convidaria à sonolência o passageiro habituado ao percurso. Para os outros, porém, o recorte da montanha fascinava, despertando vivamente os sentidos.

De onde em onde, na beirama da estrada, começavam a aparecer os homens imobilizados que contemplam as camionetas de carreira, como se o fizessem pela primeira vez ou desejassem qualquer visita inesperada. Dentro de anos os mesmos homens contemplarão a camioneta do mesmo modo. São homens velhos, logrados, sabendo que dentro do veículo vem gente das cidades grandes, gentes que não conheceram ou que a não se adaptaram e onde outros singram e regressam por temporadas, exibindo o progresso, a seus olhos incríveis, de maneira ostensiva.

Serpenteando pela estrada a viatura guina ora a um lado ora a outro, furtando ao sol uma e outra fila das janelas, consoante as curvas e contracurvas.

Passam muitos carros de matrícula francesa, presença que terá sido de princípio estranha aos naturais mas depressa corriqueira. Grande parte das antigas casas toscas de madeira, sempre a exigir reparações provisórias, deu lugar às de pedra e cal, ingénua e bonita no seu arremedo de vivenda pretensiosa. Os atuais proprietários regressaram da estranha, sombras do passado, e aqueles que os haviam deixado indagaram. «Aquele terreno. Quanto?» O Interpelado para defender uma parcela de terreno tinha de abdicar de outra, porque as dificuldades não cessam. Que importa ao comprador ter mourejado em condições hostis, de modo servil, por vezes, se naquelas alturas só dá certas quem tem o baralho na mão? Há ainda os casei-

ros que não retiram da terra todos os seus recursos, na mira de que o proprietário distante se enfade e lhes cada a posição em condições suportáveis ou vantajosas.

No fundo, viver ali sem preocupações prementes será, realmente, belo. Segundo a segunda, depara-se-nos não só a descoberta como a redescoberta de encantos deslumbrantes. Árvores gigantes

por via de águas que não mudam de rumo boamente e se tingem de sangue...).

Há sempre uma paragem para emborcar o vinho da região, bem saboreado, que o destino da camioneta está nas termas e a maioria dos viajantes vai para cura de águas. Na locanda, um pastor de gado, acusado de abusar do delicioso néctar, garantindo aos circunstantes que todas as manhãs mugia uma

lhante daquele tom que o líquido escurece. À esquerda mulheres arrastam-se, de joelhos, ficando o cajado no solo à medida que avançam, em progressão lenta, dramática. Algumas têm acompanhantes que, de cabeça baixa, saltam indolentemente pelas verbas. Diante do tempo, onde a camioneta estaca em manobra rápida, mais milhares cumprem o estranho ritual, tanto mais insólito a meus olhos porque representa uma intromissão violenta no pensamento, inebriado pelos dons da Natureza. O vinho sempre ajudou a esquecer muita amargura, embora que momentaneamente, pelo que unidos na mesma iniciativa fomos à locanda próxima ingerir a definitiva malga de verdasco.

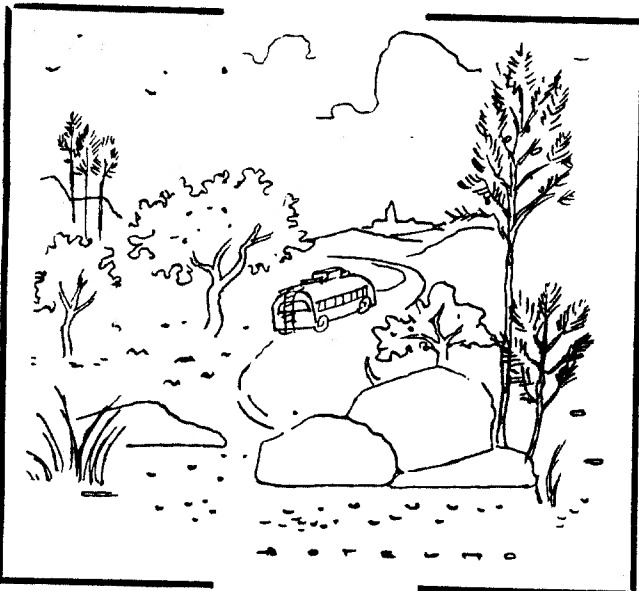
Em véspera de festa rija, com fogo preso e verbena de baile e caldo-verde, as bandadas sucediam-se no adro repletas de gulosas, bebidas, figuras religiosas, rosas de trigo e broas de milho. O sotaque típico da região sobrepunha-se à ezáfama crescente. A noite viria a banda que todos diziam ser a melhor do distrito.

No regresso não despeguei os olhos da paisagem verdíssima, pressentindo as multitudes que na beirna do outro lado continuavam a rastejar penosamente. Eu não queria voltar a vê-las...

Passada a encruzilhada, não sim no caminho certo, baixei finalmente a pasta da rede. Já acomodado enxerguei o casarão disperso do destino e as hortênsias que ladeavam a estrada. Tinha um prospecto turístico nas mãos. «Cura, repouso e turismo», era o substituto. Aproveitaria sobretudo o corpo a efectividade daquela propaganda, já que o espírito tinha alguns livros de ensaio para devorar e as realidades circundantes a aguçá-lo e o apetite. Sim porque nas peregrinações a fazer haveria de certeza muitos desvios surpreendentes, como aquele da encruzilhada. Desvios inauditos que, em relação ao tempo, deslocados da actualidade, pareciam todavia eternizar-se, desafiando uma evolução que se revela morosa ou indefinidamente esquiva.

cabra, que chamava por «nome de Deus», e bebia o leite acto-contínuo, ainda quente do úbere.

Depois volta a amálgama de tonalidades verdes, ali mais escuras, além mais claras, como que a temer tornarem-se cansativas. Desce da rede a pasta de documentos, porquanto a chegada estava próxima. Mas tive de repê-lo porque na encruzilhada a camioneta tomou outro caminho. Houve protestos moderados dirigidos ao motorista, clamando o engano. O condutor explica então haver arrastado em S. Bento da Porta Aberta e trazer encomendas para lá descerregar. Cessem rapidamente os protestos porque todos afinal lucram com o itinerário suplementar. A minha direita o albisimo, verde, verde, verde, estaca na albufeira, espe-



sucedem-se até ao topo da serra, manchando de sombra onde o sol, apesar da sua teimosia, não consegue imiscuir-se. Lembro já que aquele bem-estar tem o fim breve marcado pelas emergências materiais da civilização. A realidade ditará, então, as suas leis com o rodar característico de ruídos violentos e obsessões abstractas.

Durante algum tempo vou contido adormecer embaldado pelo curso de água do ribeiro que, embatendo de pedra em pedra, já lisas de pedra insistência, irresistível, irá encontrar-se com o rio que o espera no sopé da montanha. De manhã, uma buzina ou o roncar de um motor quebrarão aquela plenitude, e o seu eco repercutir-se-á pela encosta.

(Naquela quietude poderá soar o estalido seco de uma espingarda, saudado por cães alertados, em coro terrível; ou uma sacola silvará no ar destinada ao crânio desprevendo ou indefeso; tudo

DE COIMBRA

A 1ª EXPOSIÇÃO DISTRITAL DE POMBOS-CORREIOS

A Comissão Columbófila do Distrito de Coimbra, com o objectivo de fomentar o desenvolvimento do columbofilismo, promove nos dias 24 e 25 uma exposição distrital de pombos-correios, que servirá, também, para a selecção dos pombos que representarão o distrito de Coimbra na próxima Exposição Nacional, promovida pela Federação, em Lisboa, nos dias 7 e 8 de Fevereiro.

Como se trata da primeira grande oportunidade oferecida aos columbófilos do distrito para exporem os seus mais belos exemplares, espera-se que o certame seja muito concorrido.

O prazo para a inscrição termina no dia 18 e são admitidos à exposição todos os pombos, desde que tenham tomado parte e se tenham classificado em concursos, com as seguintes quilómetros: pombos adultos — provas de 200 km ou distância superior; pombos de ano (anilha de 1968); provas de 100 km ou distância superior.

Para tomarem conhecimento

MAIS UM ENCONTRO

SOBRE «LISBOA 70»

Na terça-feira às 21 e 30, decorre nas Belas-Artes (na Barata Salgueiro) mais um encontro sobre «Lisboa 70». Os objectivos a atingir, com vista à realização de um grande espectáculo em moldes diferentes dos tradicionais, dependem, em grande parte da participação do público. A entrada é, pois, inteiramente livre (e desejável).

MADRINHAS DE GUERRA

Dois soldado de guerra, manifestando o desejo de, através do «Diário de Lisboa», conseguirem madrinhas de guerra. Segundo as suas próprias palavras, pretendem corresponder-se com «rapariga que não seja comprometida para futuro namoro». São eles os soldados n.º 104345/67 e condutor-auto 041420/67. O S. P. M. de ambos é 4744.

to do regulamento da exposição, devem os columbófilos entrar em contacto com os dirigentes das suas respectivas colectividades.

Novas instalações da Escola de Regentes Agrícolas

Em curso as obras das modernas instalações da Escola de Regentes Agrícolas, a Direcção-Geral de Construções Escolares abriu concurso para a arrematação da empreitada de construção civil (2.ª fase). A abertura de propostas está marcada para 17 de Fevereiro.

Dotes

para matrimónio

A Misericórdia abriu concurso entre raparigas pobres, que aqui tenham nascido e vivido, para se habilitarem a dotes para os seus casamentos, da Fundação Perpétua D. Maria do Socorro, a realizar no ano em curso. Os dotes nunca serão inferiores a 500\$00 cada e a preferência é dada às raparigas que hajam nascido e residam na freguesia da Sé Nova.

Planos de trabalho das Juntas de Freguesia

Amanhã, haverá, nos Paços do Concelho, uma reunião de presidentes e vogais das Juntas de Freguesia do concelho com o presidente da Câmara Municipal, para estabelecerem planos de trabalho, com vista ao novo ano. Após a reunião, efectua-se um almoço.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — As 21 e 30: «O Leão de Inverno» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «A vida é um jogo» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Ninho de espíritos» (12 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Os canhões de San Sebastian» (17 anos).

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).
VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).
SANTA ISABEL — Av. Sá da Bandeira (Tel. 24916).
SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26551).

Jantar do Centro Universitário

O Centro Universitário de Lisboa promove, na terça-feira, às 21 horas, no Pavilhão dos Desportos Nacionais, em Belém, um jantar de camaradagem.

SURDOS

TODOS OS QUE NECESSITAM DE USAR APARELHOS AUDITIVOS PODEM CONFIAR NA LONGA EXPERIÊNCIA DA

CASA SONOTONE

EM EXPOSIÇÃO OS NOVOS MODELOS PARA 1970

AGUARDAMOS AS VV. VISITAS EM

LISBOA — Poço do Borratém, 33-35, s/l.

Telefs. 868352, 865978 - 872428

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.

Telefone 35602

AG. TÉC. DE ENGENHARIA (MÁQUINAS)

- PARA GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL DO PORTO E PARA TRABALHAR EM DEPARTAMENTO COMERCIAL.
- CONTACTO MUITO FREQUENTE COM CLIENTES.
- MUITO ACTIVO, COM ESPÍRITO DE INICIATIVA, GRANDE SENTIDO DAS RESPONSABILIDADES, BOA FACILIDADE DE CONTACTO E DE VERBALIZAÇÃO E MUITA CONFIANÇA EM SI PRÓPRIO.
- IDADE MÁXIMA — 35 ANOS.
- RESPOSTA MANUSCRITA PELO PRÓPRIO (COM A REFERÊNCIA 1003) DIRIGIDA AO

CENTRO PSICOTÉCNICO DO PORTO

PR. MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 61, 4.º

Propriedades

— VENDAS — Dinheiro CASAS

PRÉDIO

De grande volume acabado de construir todo revestido em Evicel, composto de 22 máq. c/ 3 amplas casas assoalh., hall, coz., desp., e casa de banho, todo alugado, a render 338.400\$. Pr. 5.650.000\$. Facilita-se 1.600.000\$ à Caixa Geral de Depósitos. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104-2.º, Tls. 53611/2/3, Lisboa.

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, FERREÇOS, não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Contacto

H. NUNES



PUBLICIDADE

Telef. 847260

ANDARES

Na Av. E.U. América, os 2 únicos que restam em prédio excepcional const. luxuosa acabamento, hab. c/5 e, assealhadas, bonita cozinha, marquise, 2 c. banho, roup. arree., etc. Ver na mesma Av. no n.º 25.

S/ prédios

EMPRESA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipotecas de prédios, ou de construção. Também se aceita para venda: Casa Laíres, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt. — Telef. 325487, 470618 (Junto a P da Figueira).

para alugar

Procure v. Ex. nos a. escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONSI IN-VICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259-34755

ANDE 1.000 KM E PAGUE SÓ 250\$00

Alugue um automóvel na Auto-Argos Internacional



Telef. 55 38 43 53 26 37

Rua Olegário Moriano, 6-D

Automóveis

VENDAS: ALUGUER:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Tel. 448446.

Taurus 17-M Super, de 4 portas, 1967; Volkswagen, 1500, 1968; Opel Kadett de 4 portas, 1967; Opel Rekord 1700 de 2 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Sprite, 1964; Saab de Luxe, 1965; Austin Cooper, 1963.



SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxi Universo, Lda., — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel de Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

Contacto

H. NUNES



Telef. 847260

PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987.

N. S. U. IT-1969, Alfa Romeo — 1964, Citroen 2 C — 1963. STAND PATRÍCIO Av. Berne, 48-A

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou seguro. Sem fiador. Frazes hipotecadas, sem alteração de 40 meses. Tel. 66 36 97. Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

Compañia Trasatlantica Española, S. A. MADRID

DIRECTOS PARA: NORFOLK e NEW YORK

- OS PAQUETES ESPANHÓIS
- «COVADONGA» — 27 do corrente
 - «GUADALUPE» — 21 de Fevereiro p. fut.º
 - «COVADONGA» — 25 de Abril p. fut.º
 - «GUADALUPE» — 16 de Maio p. fut.º
 - «COVADONGA» — 25 de Julho p. fut.º
 - «GUADALUPE» — 15 de Agosto p. fut.º
 - «COVADONGA» — 17 de Outubro p. fut.º
 - «COVADONGA» — 24 de Novembro p. fut.º

Recebem CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

NA COMPRA VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES



(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF. 53 61 11/2/3

Lda - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves 53-1.º — Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

DIRECTOR ADJUNTO PARA ANGOLA

Firma internacional com vastos interesses comerciais em ANGOLA, incluindo representações das mais conhecidas marcas de automóveis, camions, tractores etc., procura Director Adjunto para esta provincia.

PRETENDE-SE:

- Qualidades de chefia
- Larga experiência no comércio de veículos
- Espírito de iniciativa
- Força de vontade
- Relativa fluência da lingua inglesa
- Possibilidades de trabalhar em qualquer dos principais centros da provincia
- Idade próxima dos 35 anos

OFERECE-SE:

- Lugar bem remunerado e estável, Adjunto ao Director-Geral.
- Direito a férias na Metrópole, com viagens pagas.
- Ordenado de acordo com as habilitações, experiência e capacidade

Resposta a este jornal ao n.º 398, indicando «curriculum vitae» e ordenado pretendido. Guarda-se sigilo.

PRÉDIO

850 c. (PECHINHA) AO CALHARIZ (Chiado), construção antiga, gaveto, forrado de marmore, 11 inquilinos, habitação e comércio, rendas baixas, 1.º andar vago

Rende: 56 340\$00

ORCOSI

R. 1.º de Dez 45-3.º Esq. LISBOA
Telefs. 367444/323172

MALHAS

Máquinas 8-10 e 12 desde 30 cm a 1 m, talão alto e baixo, manuais e motorizadas, Person, Shaffouse, M. R. e Dubiet Dux — Bobinador de 4 fusos. Aparelhos de passagem, etc.

Vendem-se na Rua Damasceno Monteiro, 59-A — Lisboa — Telef. 832391 e 820666

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO

Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44/32 31 72

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS E PROPRIEDADES

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs 44602 - 536569

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rapidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ locar, s/ fiador até 40 meses.

SIMPLES, EFICIENTE, ECONÓMICO
T. 560713

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita consulte a Papelaria, Ferros — Rua de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (Junto ao Rossio).

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns, escolhendo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:

Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef 53 35 92

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

AUTOMOTORA DE «FIM DE SEMANA» ENTRE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO-GUADIANA E BARREIRO

A C. P. informa que a estação de Lagos passa a vender bilhetes para a automotora especial que circula aos sábados e domingos de Vila Real de Santo António-Guadiana a Barreiro e volta, com ligação em Tunes e no Barreiro às circulações normais. O preço de Lagos a Lisboa (Terreiro do Paço) e volta é de 110\$00.

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da Republica, 72. *****

CARTAZ DOS CINEMAS

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

As 15.15, 18.30 e 21.45
EM 11.ª SEMANA
Vanessa Redgrave, a melhor
atriz do ano, no excepcional
filmeISADORA
TECHNICOLOR

Metro: Estação Picoas

VOX

(M. 12 anos) Tel. 720803

As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE EXITO
O GOLPE DE OUROcom Anne Heywood, Richard
Crenna e Fred Astaire,
numa original história

R. Bulhão Pato (d. Av. Roma)

TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 505595

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30
da noiteEM 3.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL
em TODD-AO cor de Lux
comBARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY
UMA MARAVILHA

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134

As 15.15, 18.30 e 21.30

TECHNICOLOR—2.ª SEMANA
KATHARINE HEPBURN eA LOUCA
DE CHAILLOTcom Danny Kaye, Giulietta
Masina, Paul Henreid, Yul
Brynner, Charles Boyer e Ri-
chard Chamberlain
Atenção: O filme começa às
15.30, 18.40 e 22.05

ESTÚDIO

(M. 6 anos) Tel. 555134

As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
TECHNICOLORAS AVENTURAS
DE PETER PAN

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

As 21.30 h.
Um romance de ódio
e violênciaO LEÃO NO INVERNO
c/ Peter O'Toole e Katharine
Hepburn

DINHEIRO

EMPRESA-SE

sobre automóveis
e propriedades

A Predial Tomarenses

Mediador oficial

Av. Alm. Reis 186, r/c, Dt.

LISBOA—Telef. 57211

SÃO JORGE

(17 anos) Telef. 5 41 53/4

HOJE: As 15.00, 18.15 e 21.30

JAMES BOND
VOLTOU!MAIS DURO, MAIS VIO-
LENTO! EM007 AO SERVIÇO
DE SUA MAJESTADEcom George Lazenby — Diana
Rigg — Terry Savalan

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163

As 15.30, 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA

ROGER MOORE na sua mais

espetacular aventura!

O «SANTO» EM ACÇÃO

com Sylvia Syme

EASTMANCOLOR

SÃO LUIZ

(Para todos) Tel. 327172

As 15.15, 18.15 e 21.30

EM 3.ª SEMANA

Um filme para gente grande

que é a alegria dos pequenos

SE O MEU CARRO

FALASSE...

c/ Dean Jones e Michelle Lee

ALVALADE

(M. 6 anos) Tel. 763080

As 15.45, 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA

SE O MEU CARRO

FALASSE...

com Dean Jones, Michelle

Lee e Herbie

ODEON

(M. 6 anos) Tel. 326283

As 15.15, 18.15 e 21.30

ÚLTIMOS DIAS COM

O MARAVILHOSO FILME

FAVORITO DAS CRIANÇAS

MARCELINO

PÃO E VINHO

grande criação do pequeno actor

PABLITO CALVO

A HISTÓRIA DE UM GA-
ROTO PERANTE UM MILA-
GRE DO DIVINO JESUS

CONDES

Tel. 522523-326710

As 15.15 e 18.15

3.ª SEMANA

(Para todos)

ASTÉRIX E CLEOPATRA

(Colorido)

Só 4 noites às 21.30 (adultos)

Versão integral — 5.ª SEMANA

A LIÇÃO PARTICULAR

CASINO

ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 260729

As 21.30

VELHA RAPOSA

com Glen Campbell e Kim

Darby

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

As 15.15, 18.30 e 21.30

O ÚLTIMO FILME DE

JAMES BOND

007 AO SERVIÇO

DE SUA MAJESTADE

com George Lazenby

e Diana Rigg

Panavision — Technicolor

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768

As 15.15, 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA

Com todo o seu humor incon-

fundível, CANTINFLAS em

D. QUIXOTE

SEM MANCHA

ESTUDIO

444

(Adultos) Tel. 779095

As 15.30, 18.30 e 21.45

A espantosa comédia de

PIETRO GERMI

DIVÓRCIO

A ITALIANA

com Marcello Mastroianni

POLITEAMA

(M. 17 anos) Tel. 326305

HOJE: As 15 e 18 e às 21 e 30

2.ª SEMANA

do filme de grande classe

espetacular

A PELE DE UM

MALANDRO

com o famoso ídolo

CLINT EASTWOOD

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933

As 21 horas

O CÉREBRO

MACHADO VERMELHO

CHIADO

TERRASSE

(M. 17 anos) As 21 horas

A PERVERSA

CATARINA, IMPERATRIZ

DA RUSSIA

LIZ

(Adultos) Tel. 48560

As 21 horas

UMA CARREIRA

SENSACIONAL

NADA DE ZANGAS

LIDO

Praça D. João I — AMADORA

Tel. 937593

(M. 17 anos) As 21.30 h.

Um filme que define o novo

pensamento cinematográfico!

CERIMÓNIA SECRETA

com Elizabeth Taylor — Mia

Farrow — Robert Mitchum

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131

As 15, 18.15 e 21.30

EM 3.ª SEMANA

GOODBYE, MR. CHIPS

com Peter O'Toole, Petula Clark

e «Sir» Michael Redgrave

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016

As 15.15 e 21.30

Para o público que só aprecia

o melhor!

A QUADRILHA

SELVAGEM

Technicolor — 5.ª semana

com William Holden e Ernest

Borgnine

Hoje, às 18.15 — «Matinée»

infantil (M. 6 anos)

LIVRE COMO O VENTO

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: «Nova

Companhia de Círcos» (6 anos).

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O pe-

cado de João Agostinho» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e

às 23: «Espetazo solista» (17

anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «Os

elefantes não sentem as pulgas»

(17 anos).

VILLARÉ — As 21 e às 23: «O

visão voadora» (17 anos).

MARIA MATOS — As 21 e 45:

«Tombo na Inferno» (17 anos).

LAURA ALVES — As 21 e 45:

«Força» (17 anos).

A B C — As 20 e 45 e às 23:

«Ena já fala» (17 anos).

VARIEDADES — As 20 e 45 e às

23: «Peco a palavra» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — As 21: «Armadi-
lha para um foragido» (17 anos).

CASAMENTOS

E LANCHES

Salas próprias. Toda a garantia

52550 57550 e 62550 incluindo

vinhos

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMACIAS

DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno A

Ver pelos balneários das imedia-

ções e telefones entre parên-

teses.

ALCANTARA — Bairro, R. Prior

do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança,

Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja,

9-D (71780) * São João de

Deus, R. Pedro Ivo, 1-A e 1-B

(725140)

AMOREIRAS — Britânica, Traves-

sa Léguas da Póvoa, 5 (699250)

ANJOS — Renascença, R. Damas-

cena Monteiro, 104-A-B (831504)

AREIRO — Roma, Av. de Roma,

85-B (772466) * Garritia, Av.

Padre Manuel da Nóbrega, 5-A

e 5-B (727300) * Imperial, Av.

Guerra Junqueira 30-B (726860)

ARROIOS — Veral, R. Marais So-

ares, 109 (40632)

AYENIDAS NOVAS — Alcântara,

Av. República, 74-A (771379)

* Vale, Av. Marques de Tomar,

45 (730493) * D'alva, Av. Du-

que d'Ávila, 125 (42252) * S.

Sebastião, Largo S. Sebastião,

1-9 (48642)

BAIRRO ENCARNACÃO — As-

censão, R. 27, n.º 41 (311216)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Au-

rea, 54 (324816) * Oliveira,

R. Prata, 240 (321415)

BELEM — Moura, T. da Memória,

55 (630944)

BENFICA — União, Est. Benfca,

592 (700092) * Alegria, Est.

Benfca, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30

(327284)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel,

R. Infância 16, 98-B (688807)

* União, R. Saraiva Carvalho,

119 (663543)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75,

A-B (Bairro da Liberdade —

(683694) * Pinto, R. Campoli-

de, 11 (682610)

CONDE REDONDO — Sousa Mar-

tins, Rua Sousa Martins, 25

(553468)

ESTEFANIA — Mundial, L. D. Es-

tefania, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ri-

beiro, Av. Infante Santo, 66-B

(665971) * Paiva da Costa, R.

Lapa, 105 (664414)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé,

54 (862835) * Central, R. Pen-

ha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar,

77 (790480) * Douro, Al. Li-

nhas Torres, 93-A-B (791131)

OLIVAS — Alva, R. Alva, 19

(31237)

MALVARA — Santa, Est. Loran-

jeira, 202-B (780841)

comprimidos de
pólen de flores
de Bevefer
SeleccionadoSem a acção fecundante do pólen não haveria germi-
nação nem a riqueza dos frutos. Por esse facto, gran-
des cientistas concluíram que o pólen é UM DOS
MAIS RICOS ALIMENTOS QUE A NATUREZA NOS
OFERECE, PELO SEU ELEVADO TEOR EM VITA-
MINAS E ÁCIDOS AMINADOS.PARA DEFESA DO ORGANISMO
PARA OS FRACOS E CONVALESCENTES
PARA RECUPERAÇÃO DAS ENERGIAS

Pedidos de literatura a

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.

R. de D. Estef... LISBOA

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: «Nova

Companhia de Círcos» (6 anos).

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O pe-

cado de João Agostinho» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e

às 23: «Espetazo solista» (17

anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45: «Os

Diário de Lisboa

Propriedade de
Renascer Gráfica, S. A. R. L.Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 82 02 71-2-8 e 32 11 54-5End. Tel. DIBOA, Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O Tejo sobe na região de Santarém

• PREVÊ-SE UMA PEQUENA CHEIA

SANTARÉM, 4 — O mau tempo que tem assolado toda a região ribatejana proporcionou ontem e hoje, a esta cidade, algumas horas de chuva copiosa e ventania forte. Entretanto, a precipitação pluvial ao longo do estuário do Tejo fez aumentar o caudal do rio e provocou já alagamentos. Prevê-se uma pequena cheia nos próximos dias.

Alertados pela situação, os serviços da Hidráulica do Tejo puderam verificar que ela não é extensiva ao Zêzere, beneficiado pelo actual deficit da barragem do Castelo do Bode, a qual retém todas as águas pluviais. Assim, só o Tejo sobe de volume, para o que contribui o seu estado de assoreamento.

As leituras das escalas hidrométricas conhecidas até ao momento indicaram os seguintes valores no Ródão: 3 horas — 5,85 m; 6 horas — 6,10 m; e 9 horas — 6,25 m. Em Tancos e na Barquinha, às 9 horas, o rio subiu respectivamente a 4,60 e 4,65 metros. Em Santarém liam-se 4,42 m, às 9 horas, e 4,56 m ao meio-dia. A Hidráulica do Tejo entrou de prevenção (ligeira), tanto mais que as águas submergiram a estrada a montante da ponte do Alviela e galgaram o dique de El-Rei.

Quanto à cidade, faltou hoje, de novo, a electricidade, e, consequentemente, a água, durante boa parte do dia. Mesmo a energia eléctrica fornecida é de baixa voltagem: os escalabinos, por exemplo, viram ontem muito mal, quando viram, o programa da televisão.

Cheia do Sorraia e Benavente sem água nem Luz

BENAVENTE, 4 — A população desta vila acordou hoje sem água, depois de ontem já não ter luz eléctrica. Por outro lado, há dois dias que esta região está sob violento temporal e, em virtude das chuvas que ultimamente caíram, o Sorraia saiu do leito e inundou os campos marginais, registando-se assim a primeira cheia deste inverno, a qual causou já grandes prejuízos, especialmente nas sementeiras de trigo.

Inundações de rotina

As chuvas desta noite provocaram pequenas inundações em algumas zonas de Torcões em alguns prédios, como foi o caso do n.º 10 da rua, um «chalet» pertencente ao sr. António Marçal Correia e alugada ao sr. Eduardo Martins (ausente de Lisboa), onde as águas fizeram estragos. Razão principal: a casa está destelhada.

Outra pequena inundação fez perder a noite à família do sr. Luís Manuel Paiva Madeira, Rua de S. Filipe Nery, 51, Pessoal do B. S. B. regularizou a situação.

Na Rua da Esperança, 71, parte do beiral do lado sul despenhou-se da altura do quarto piso para a rua. Não houve desastres pessoais.

Bragança: muita chuva e falta de géneros

BRAGANÇA, 4 — Choveu bastante durante o dia de hoje nesta cidade, o que ajudou a limpar a neve e fez desaparecer a geada. Melhora, pois, a situação embora ainda haja muitos telhados cobertos.

Entretanto há falta de electricidade e água em várias zonas, e também os géneros escasseiam no mercado. Ontem, dia de feira, não vieram praticamente vendedores de fora de Bragança e o movimento foi quase nulo.

Quase limpa a estrada de Castro Laboreiro

MELGAÇO, 4 — Chuva abundante está a derreter a neve entre esta vila e Castro Laboreiro, esperando-se que fique hoje limpa a estrada, onde uma brigada da J. A. E. actua com o seu limpa-neves de modelo antiquado.

Habitantes da localidade puderam ontem finalmente quebrar — a pé —

Nixon visita Bob Hope

(Continuação da 1.ª página)

ção por parte do Governo após o seu período de guerra, disse o presidente Nixon.

Falando aos jornalistas Hope disse pensar que o moral das tropas americanas no Vietnam era melhor este ano do que quando as visitou no ano passado, e que elas se mostravam optimistas acerca do resultado da guerra.

Interrogado sobre a reacção ao massacre de civis em My Lai, Hope disse que muitos soldados duvidavam que ele tivesse ocorrido.

O comediante realizou 19 viagens para divertir os soldados norte-americanos nos últimos 21 anos.

ONZE MORTOS NUM DESASTRE

SÓFIA, 4. — (F. P.) — Morreram quinze pessoas e ficaram feridas quinze, cinco das quais em estado grave, num desastre de caminho-de-ferro ocorrido hoje na Bulgária, na linha Sófia-Vidin.

O comboio, saído de Sófia, chocou com outro de mercadorias que fazia manobras na estação de Orhietz, devido ao intenso nevoeiro que dominava o local.

um isolamento de três dias. Foram vários os que se deslocaram a Melgaço para comprar mantimentos, aproveitando o facto de a estrada já estar limpa até um pouco acima de Lamas do Bouro.

Terminou o «bloqueio» das Penhas da Saúde

PENHAS DA SAÚDE, 4 — Três limpa-neves e outros dois veículos da J. A. E. e da Aeronáutica abriram hoje, ao fim da manhã, a estrada entre este centro de montanha e a cidade da Covilhã, permitindo que os 57 hóspedes do Serra da Estrela Hotel e da Estalagem O Pastor dessem por terminadas as suas férias à força.

A chuva contribuiu bastante para a melhoria da situação, que não chegou nunca a ser grave, apesar da referência a um helicóptero que estava preparado para evacuar os «afitissianos» ocupantes da estância e que afinal nem sequer podia pôr-se por causa da neblina.

Pommoer desportivo: o dono do Serra da Estrela Hotel, sr. Carlos Rodrigues, foi ontem à Covilhã de esquí.

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

apresentam:

FICÇÃO CIENTÍFICA

AMANHÃ:

— 2001: ODISSEIA NO ESPAÇO, de Stanley Kubrik, com Keir Dullea e Gary Lockwood.

DIA 7:

— O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO, de Franklin Schaffner, com Charlton Heston e Kim Hunter.

DIA 9:

— O MUNDO DAS TREVAS, de Roy Baker, com James Donald e Barbara Shelley.

DIA 12:

— UMA SEGUNDA VIDA, de John Frankenheimer, com Rock Hudson e Salome Jens.

DIA 14:

— VIAGEM FANTÁSTICA, de Richard Fleischer, com Stephen Boyd, Raquel Welch e Donald Pleasence.

DIA 16:

— FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER, de Terence Fisher, com Peter Cushing e Susan Benberg.

(Todas as sessões são para adultos)
pelas 18 e 30 h de 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras

no cinema MONUMENTAL

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado; o vento era moderado ou fraco de Sudoeste; chovia ou caíam aguaceiros e havia nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 17°; mínima: Montalegre, 0,1°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 14°; Faro, 16°; Funchal, 17°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 11° e Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15°; na água do mar: 13,6°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu com períodos de muito nublado; vento moderado, por vezes forte, de Sudoeste; períodos de chuva e aguaceiros.

Amanhã

• Nascer às 8 e 55
• Ocaso às 18 e 28



DIA 7 DIA 14 DIA 22 DIA 30

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 4 — 0 e 48 (3,6 m); 18 e 20 (3,4 m); Dia 5 — 1 e 53 (3,6 m); 14 e 24 (3,6 m); Dia 6 — 2 e 47 (3,8 m); 15 e 17 (3,7 m). **BAIXA-MAR:** Dia 4 — 6 e 50 (1,4 m); 19 e 16 (1,3 m); Dia 5 — 7 e 50 (1,2 m); 20 e 10 (1,2 m); Dia 6 — 8 e 45 (1,0 m); 21 e 02 (1,0 m).

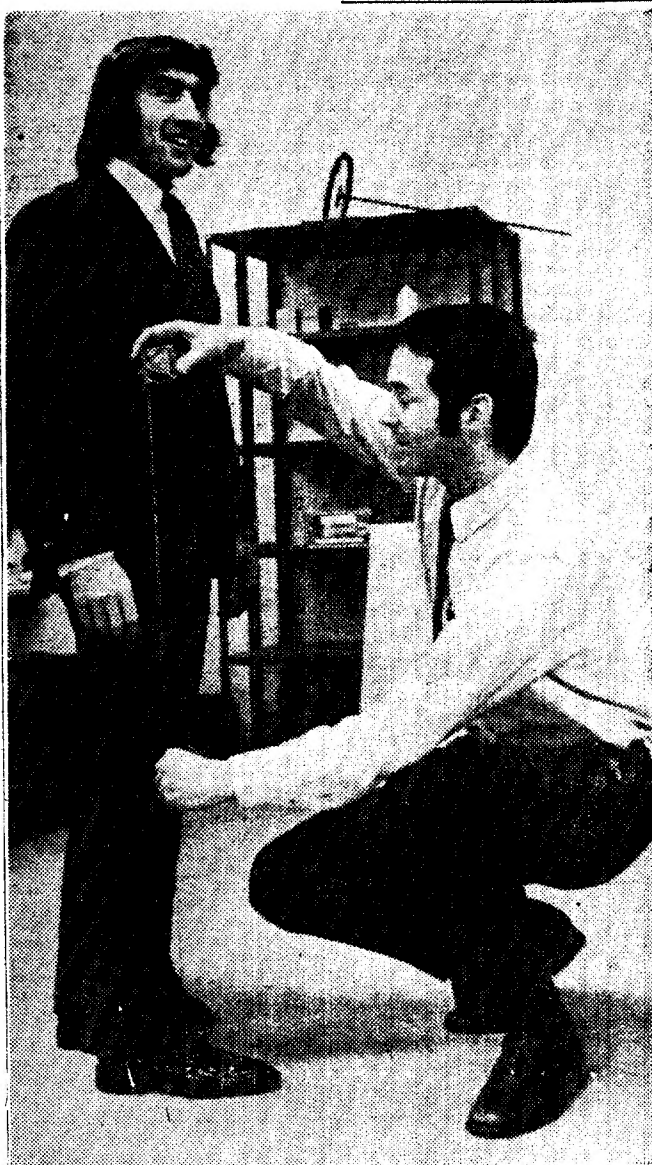
Segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura, é a seguinte a previsão das condições meteorológicas médias no Continente até 15 de Janeiro:

Até 5 de Janeiro: céu geralmente muito nublado; vento moderado do quadrante sudoeste; períodos de chuva ou aguaceiros e possibilidade de queda de neve nas terras altas do Norte e Centro e de trovoadas; temperatura média do ar superior aos valores normais na época.

De 6 a 10: céu geralmente pouco nublado, com períodos de muito nublado no litoral oeste; vento fraco a moderado, predominando do quadrante norte; possibilidade de nevoeiro ou neblina matinal, em especial no litoral a norte do Tejo; formação de geada nas regiões do interior.

De 11 a 15: céu geralmente muito nublado; vento fraco a moderado do quadrante oeste; períodos de chuva ou aguaceiros e possibilidade de trovoadas.

De 16 a 15: temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.



AUTOMÓVEL POR MEDIDA

Na época do pronto-a-vestir, surge o «automóvel por medida». É certo que nem todos têm possibilidade de mandar fazer o seu «espada» por medida. Mas o corredor escocês Jackie Stewart, campeão mundial, tem direito a fazer-se medir para que os seus bólides estejam mesmo à medida. Uma vez que o propagandista do desporto automóvel o defendem dizendo que das beneficiações que se fazem nos carros de corrida todos os carros têm a tirar vantagens, talvez você possa um dia mandar fazer por medida o seu utilitário

